

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.757 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

PCDF afasta agentes acusados de agressão. OAB cobra punições



A truculência de policiais depois de uma batida de trânsito e perseguição na Asa Norte provocou críticas de entidades como a OAB-DF, que repudiou a ação policial, principalmente devido à presença de uma criança de 5 anos no interior do veículo abordado. “Não é uma situação de mera Corregedoria”, destacou o presidente da Ordem, Paulo Maurício Siqueira. O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, disse que foi instaurado um inquérito para apurar com rigor todas as circunstâncias.

PÁGINA 13

Reprodução vídeo/Rede Sociais

INSS

Beneficiários podem pedir devolução dos descontos ilegais a partir de hoje

PÁGINA 8

Lula articula reação aos EUA e diz que Trump desrespeitou o Brasil

Num dia de mobilização do governo, das forças políticas aliadas e dos setores produtivos do país contra o anúncio da taxaço de 50% das exportações para os Estados Unidos, Lula afirmou que o Brasil vai dialogar para evitar uma guerra comercial, mas poderá aplicar o mesmo percentual aos produtos comprados dos norte-americanos. De acordo com o presidente, se não houver diálogo, a Lei da Reciprocidade será acionada. “Se ele vai cobrar 50% de nós, nós vamos cobrar 50% deles”, disse o chefe do Planalto em entrevistas. Lula criticou o presidente Donald Trump e disse que a carta enviada por ele aos brasileiros é “absurda, desrespeitosa e atesta desconhecimento sobre o comércio entre Brasil e EUA”. O petista culpou Jair Bolsonaro pela crise — Trump ameaçou o STF pelo julgamento do ex-presidente por tentativa de golpe. “Bolsonaro deveria assumir a responsabilidade, porque está concordando com a taxaço. Foi o filho dele quem foi lá fazer a cabeça do Trump”.

Ricardo Stuckert/PR



Reprodução vídeo



Entre carnes e críticas

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e Bolsonaro almoçaram numa churrascaria de Vicente Pires. Os dois culpam Lula pela crise com Trump.

- **Embaixador Rubens Barbosa adverte: “Politizar o assunto é erro”**
- **Governo convoca empresários. Congresso quer ajudar a negociar**

PÁGINAS 2 A 4 E 7. NAS ENTRELINHAS, 4, BRASÍLIA-DF, 5, EIXO CAPITAL, 15, E CAPITAL S/A, 16. VISÃO DO CORREIO, 10

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Só clássicos

Odair José lota Teatro dos Bancários em show marcado por sucessos. Confira bastidores da apresentação e um bate-papo com o cantor romântico.

PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mortas na estrada

Doze capivaras foram atropeladas em via do Lago Sul. Motorista alega que não viu os animais. Polícia Civil investiga se houve omissão de socorro. Dois filhotes foram resgatados e enviados ao Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre do DF.

PÁGINA 17

Todos os sabores do Oriente



De pratos japoneses e coreanos, escolha o cardápio e se surpreenda com as delícias mais exóticas.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



História imortal

Autora de Um defeito de cor, a mineira Ana Maria Gonçalves é a primeira mulher negra a ser eleita para a Academia Brasileira de Letras.

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cuidado com a pressão 12X8

Condição já aumenta as chances de complicações como derrame, infarto e insuficiência renal, alerta o cardiologista Wladimir Magalhães de Freitas. PÁGINA 15

IR

Lira propõe isenção maior

Relator do projeto para mudanças no Imposto de Renda, deputado Arthur Lira elevou para R\$ 7.350 o valor do teto parcial.

PÁGINA 8





PODER

Presidente frisa que não hesitará em lançar mão da lei pela qual o Brasil pode responder a Trump taxando produtos e serviços norte-americanos também em 50%. Mas afirma que há etapas a percorrer antes de tomar uma decisão drástica

Lula: se diálogo falhar, haverá reciprocidade

» VICTOR CORREIA
» ISRAEL MEDEIROS
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Ricardo Stuckert/PR

Em entrevistas ao Jornal da Record e ao Jornal Nacional, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou que o Brasil não se curvará aos ataques de Donald Trump, que ameaçou taxar em 50% as exportações para os Estados Unidos, caso o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), não seja interrompido, e por causa de um “desequilíbrio comercial” entre os países — como imagina o presidente norte-americano. Segundo Lula, a carta endereçada a ele é “absurda” e atesta o total desconhecimento de Trump sobre o comércio bilateral de Brasil e EUA.

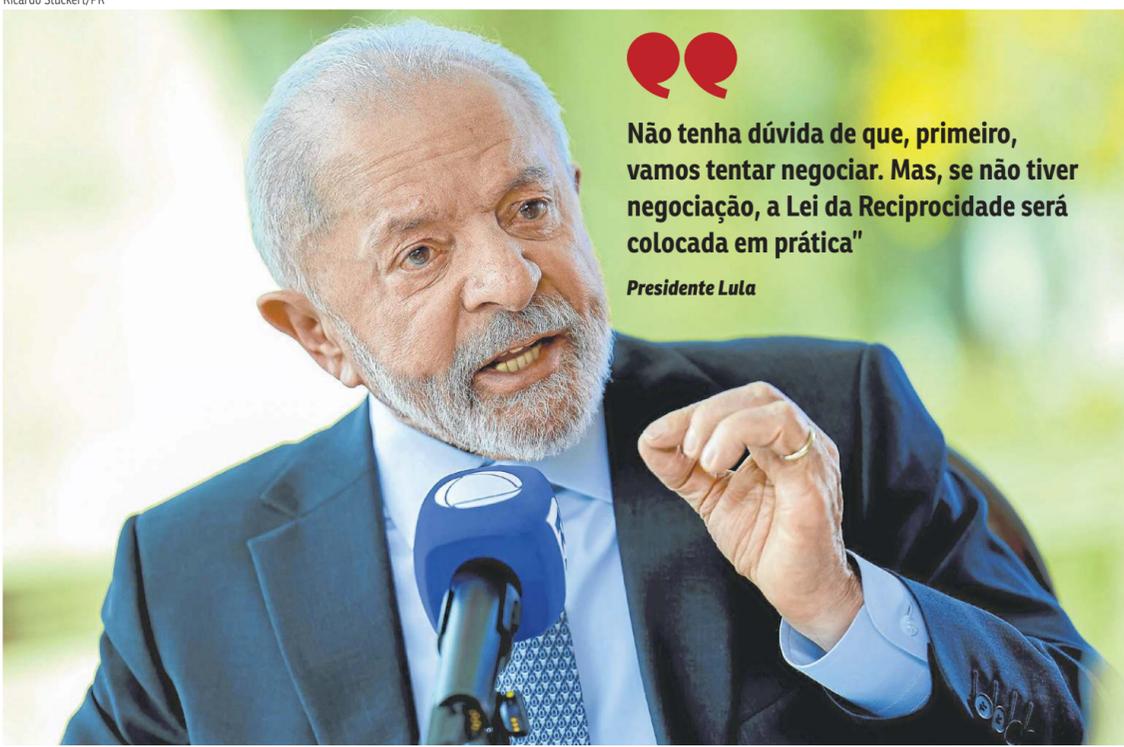
“Primeiro, vamos tentar negociar. Mas, se não tiver negociação, a Lei da Reciprocidade será colocada em prática. Se ele vai cobrar 50%, vamos cobrar 50% deles. A gente não tem medo”, frisou.

Mas, antes de recorrer à reciprocidade na taxação, Lula observou que há degraus a subir. Isso porque a taxação que Trump pretende impor é a partir de 1º de agosto e, desde que chegou à Casa Branca, ele fez ameaças de retaliação comercial — como ao México e ao Canadá — e recuou. Há a percepção no governo de que a reciprocidade é o recurso final.

“Se ele ficar brincando de taxaço, vai ser infinita. Vamos chegar a milhões e milhões por cento de taxa. O que o Brasil não aceita é intromissão”, disse.

Grupo de trabalho

Lula afirmou que convocará empresários dos principais setores afetados pelo tarifaço para ajudar nas pressões no governo de que a reciprocidade é o recurso final. “Podemos recorrer à OMC (Organização Mundial do Comércio), propor investigações internacionais, cobrar explicações. Vamos criar uma comissão de negociação juntando empresários e o governo, ver quais são as decisões, quem é afetado, como vai ser afetado, como a gente pode procurar novos mercados. Pretendo reunir todos os empresários que têm exportação para os Estados Unidos, sobretudo aqueles que têm maior volume, para ver qual é a situação deles. O Brasil gosta de negociar. Depois que se esgotarem as negociações, vamos aplicar a Lei da



Não tenha dúvida de que, primeiro, vamos tentar negociar. Mas, se não tiver negociação, a Lei da Reciprocidade será colocada em prática”

Presidente Lula

Reciprocidade. Então, espero que (os empresários) estejam aliados ao governo. Porque se existe algum empresário que acha que o governo tem que ceder e fazer tudo que o presidente do outro país quer, esse cidadão não tem nenhum orgulho de ser brasileiro”, cobrou.

Sobre o alegado déficit comercial dos EUA em relação ao Brasil, Lula afirmou que Trump desconhece a relação entre os países. “Em 2023, exportamos US\$ 40 bilhões e importamos US\$ 47 bilhões dos EUA. Tivemos um déficit de US\$ 7 bilhões. E se somarmos os últimos 15 anos, o Brasil acumulou um déficit de US\$ 410 bilhões com os americanos. Será que ninguém do Tesouro explicou isso para ele antes de escrever aquela carta absurda?”, questionou.

Segundo Lula, Jair Bolsonaro deve “assumir a responsabilidade” pelo tarifaço, pois o filho 03 do ex-presidente, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), está nos EUA para “fazer a cabeça de Trump”. “O ex-presidente da República deveria assumir a responsabilidade, porque ele está concordando com a taxação do Trump ao Brasil. Foi o filho dele quem foi lá fazer a cabeça do Trump, que começa uma

carta tentando fazer um julgamento de um processo que está na mão da Suprema Corte”, disse.

Para Lula, nas relações exteriores, ideologia não entra. “Converso com o presidente do país, seja ele quem for. Ele foi eleito pelo povo e precisa conversar. Agora, eu não tenho nada para conversar com o Trump. Aliás, ele não dá motivo para que a gente tenha algo para conversar. Temos tempo para ouvir os empresários, a OMC, outros países. E quando chegar o momento, que for necessário, não terei nenhum problema de pegar o telefone e ligar, correndo o risco de ele, de forma mal-educada, não me atender”, ironizou.

Além de defender o STF, o presidente disse que, no Brasil, da mesma forma como Bolsonaro, Trump seria julgado por ter incentivado a invasão do Capitólio, em 2021.

“Não dá para aceitar o presidente de um país importante como os Estados Unidos em uma carta para mim, publicada em um site, avocar o fim da ‘caças às bruxas’, em defesa para um ex-presidente que tentou dar um golpe neste país. Ele (Bolsonaro) não tentou dar um golpe: tentou preparar a minha morte, a morte do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, à época o Alexandre Monais, a morte do

vice-presidente (eleito Geraldo Alckmin). Quem vai ser julgado não é o cidadão Bolsonaro. Quem vai ser julgado são os autos do processo. Se ele tiver razão, será absolvido. Se não tiver, será condenado e preso. É assim que funciona a Justiça no Brasil. Aqui, é para todos, de verdade. Doa a quem doer”, afirmou.

Influência do clã

Para o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, o tarifaço é resultado da influência de aliados de Bolsonaro junto ao governo Trump. “Constatamos que o clã Bolsonaro trabalhou contra o Brasil mais uma vez. Quando governou o país, o ex-presidente trabalhou contra o Brasil na época da pandemia de covid, com mais de 700 mil mortos. No meio ambiente, aquele governo teve maior desmatamento já registrado. Do lado institucional, aquele governo tentou dar um golpe de Estado e, agora, mesmo estando fora do governo, o clã Bolsonaro ataca a economia prejudicando empresas e empregos”, acusou, após o evento do lançamento do Carro Sustentável.

Questionado sobre qual será

a reação do governo brasileiro ao aumento de tarifa anunciado por Trump, Alckmin disse que essa atitude será pensada a partir de um grupo de trabalho. “O Brasil sempre esteve aberto ao diálogo e terá um comitê para tratar desse assunto”, acrescentou.

Entre os ministros, as manifestações são de que Trump atacou a soberania brasileira e que isso não deve ser tolerado. Uma das mais enfáticas foi Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), que em publicação no X (antigo Twitter) disse que “é hora de diplomacia, de senso e de consenso, sim, na defesa do Brasil, mas é hora de fazermos isso juntos, unidos, como uma única família, deixando de lado as diferenças políticas e de ideologia, na defesa, intransigente, do nosso país”. E ainda alfinetou os bolsonaristas que fizeram manifestações favoráveis a Trump e colocando a culpa na crise no governo. “Isso, sim, é que é ser patriota. Dar luz e vida soberana ao Brasil, a favor dos brasileiros”, provocou.

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também colocou o tarifaço na conta de Bolsonaro e do filho 03. “A única explicação plausível para o que foi feito ontem (quarta-feira) é porque a família Bolsonaro urdiu

Dispositivo pesado

A Lei da Reciprocidade Econômica (Lei nº 15.122/2025), sancionada em abril de 2025, é um mecanismo que o Brasil pode usar para proteger sua soberania e competitividade econômica em resposta a ações de outros países que prejudiquem seus interesses. A Lei estabelece que podem ser adotadas contramedidas proporcionais quando houver:

- » Impacto negativo à competitividade internacional de produtos e serviços brasileiros.
- » Interferência em escolhas soberanas do país.
- » As possíveis respostas do Brasil, buscando minimizar o impacto sobre sua própria atividade econômica e evitar custos administrativos desproporcionais, incluem:
- » Imposição de tarifas, taxas extras ou restrições sobre importações de bens e serviços de um país.
- » Suspensão de concessões comerciais e de investimentos.
- » Suspensão de obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual, como o pagamento de royalties ou o reconhecimento de patentes (em casos excepcionais e se outras medidas forem insuficientes).
- » Suspensão de acordos de cooperação tecnológica e investimentos.

esse ataque ao Brasil, com um objetivo específico, que é escapar do processo que está em curso”, acrescentou o ministro.

Haddad afirmou, ainda, que é também o momento de todos — setor produtivo e agronegócio — estarem unidos. Segundo ele, empresários afetados pelo tarifaço americano estão procurando Lula em busca de solução por um problema, conforme o ministro, “criado por uma família”.

Congresso quer intermediar negociação

» DANANDRA ROCHA
» ALÍCIA BERNARDES*

O Congresso reagiu à decisão do presidente Donald Trump de aplicar uma tarifa de 50% sobre as exportações brasileiras para os Estados Unidos. Em nota conjunta, os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), defenderam a diplomacia como resposta prioritária, mas advertiram que o Brasil dispõe de instrumentos para proteger a economia, como a Lei da Reciprocidade.

“O Congresso acompanhará de perto os desdobramentos. Estaremos prontos para agir com equilíbrio e firmeza”, destaca a nota.

No Senado, a Comissão de Relações Exteriores articula uma missão a Washington, em setembro, para

dialogar com o Congresso norte-americano. Segundo o presidente do colegiado, Nelsinho Trad (PSD-MS), a sugestão veio do encarregado de negócios da Embaixada dos EUA no Brasil, Gabriel Escobar. “Temos mais de 200 anos de relações diplomáticas. Precisamos buscar entendimento para que o comércio não seja prejudicado”, afirmou (**leia entrevista do senador na página 4**).

No Congresso, o cabo de guerra entre governistas e oposicionistas continuava intenso. Entre os senadores, Fabiano Contarato (PT-ES) foi enfático ao dizer que os EUA “estão brincando com nossos empregos e com a renda das famílias. Isso é uma ofensiva da extrema-direita em apoio a Jair Bolsonaro”.

Já o senador Sergio Moro (União-PR), apesar de criticar a sobretaxa, responsabilizou o

presidente Luiz Inácio Lula da Silva por deteriorar a relação com os EUA. “Lula não ajuda com seu anti-americanismo infantil.” O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que o tarifaço responde a pressões do clã Bolsonaro. “O presidente norte-americano está confundindo a quem está se dirigindo”, afirmou.

Na Câmara, o líder do PT, deputado Lindbergh Farias (RJ), afirmou que os partidos da base articularam uma comissão para ouvir representantes do Ministério das Relações Exteriores e do setor empresarial. Por sua vez, o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), criticou a medida de Trump e destacou a falta de apoio da oposição. “Só o PL está solidário com Trump. Talvez até troquem a bandeira do Brasil pela dos Estados Unidos”, ironizou.

O líder do PSB na Câmara, Pedro Campos (PE), considerou a sanção uma ameaça à soberania nacional. “É absurdo que um presidente use coação econômica para discutir um tema que diz respeito à Justiça”, afirmou.

Para a oposição, a culpa da crise é do governo. O líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), negou que o partido tenha celebrado o tarifaço e afirmou que o voto de louvor a Trump, aprovado em comissão, foi um gesto de solidariedade ao ex-presidente Jair Bolsonaro. “A tática do PT é buscar culpados pelos próprios erros. Querem transformar Eduardo em responsável pela medida. Pode até habilitá-lo como presidencial”, ironizou.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Andressa Anhoiete/Agência Senad



Nota de Motta e Alcolumbre observa: Lei da Reciprocidade está à disposição

» Entrevista | **RUBENS BARBOSA** | EMBAIXADOR APOSENTADO

Para o diplomata, o caminho para superar a crise do tarifaço é pela abertura de canais de comunicação com o governo dos EUA — o que, segundo ele, não foi feito desde que Trump voltou à Casa Branca. Afinal, são US\$ 90 bi em comércio bilateral

“Assunto é técnico; politizar é um erro”

» RENATA GIRALDI

O embaixador aposentado Rubens Barbosa, de 87 anos, atual presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior, defende o caminho do diálogo e da negociação, bem distante da retaliação e da ameaça da reciprocidade anunciadas pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Considerado um dos diplomatas brasileiros mais hábeis, foi sub-secretário de Economia, Integração e Comércio Exterior do Ministério das Relações Exteriores; secretário de Relações Internacionais do Ministério da Fazenda; representante do Brasil em Londres (1994-1999) e em Washington (1999-2004); e escreveu o livro *Relações Brasil-Estados Unidos: Assimetrias e Convergências*. Para Barbosa, é preciso buscar uma alternativa negociada à decisão do presidente Donald Trump de aplicar tarifas de importação de 50% sobre os produtos brasileiros, a partir de 1º de agosto, e atrelando a sanção ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. Segundo o diplomata, é preciso baixar o tom e pensar pragmaticamente, pois há US\$ 90 bilhões de comércio bilateral envolvidos. Conforme observa, manter a temperatura alta da crise apenas traz prejuízos. A seguir, a entrevista concedida ao Correio.

Na sua avaliação, o que está acontecendo?

Quando o presidente é muito importante, o pessoal ouve lá fora, e aí isso é parte do problema. Agora, é claro que houve uma politização por parte da oposição, que, aqui no Brasil, é igual ao Bolsonaro — mas tem uma oposição que não é só o Bolsonaro. O Eduardo Bolsonaro, o filho que está lá nos Estados Unidos, atuou — e tenho falado isso — e o governo brasileiro há meses assiste a essa ação lá. Em Washington, o governo brasileiro não estabeleceu nenhum canal de comunicação para contraditá-la essa posição. Por isso é que digo que não me surpreendeu, porque achava que vinha mesmo uma coisa dessas — estava na cara que vinha uma coisa dessas. Agora, eu imaginava que não 50%. Acho que a oposição envenenou a relação com o Trump e o resultado foi essa tarifa. E acho que a oposição vai atuar junto ao Trump para reduzir essa tarifa. É uma especulação minha, não tem evidência nenhuma

disso, mas, pelo que está pintando aí, essa tarifa de 50% é uma coisa política. E como foi politicamente colocada, vai ser politicamente retirada.

Qual é o caminho diante desse impasse?

Acho que o governo brasileiro, em vez de ficar estimulando ideologicamente a confrontação, tem que partir para negociação. Não tem alternativa. Tem que conversar, abrir canais de comunicação para conversar. Todos os países estão fazendo isso. A China está fazendo, o Vietnã está fazendo, e não são exatamente capitalistas nem conservadores. O México fez para o Japão, e eu não estou nem citando o México e o Canadá, porque são países vizinhos, são membros do NAFTA e tal, coisa excepcional. Mas se eles também negociaram... Você viu o negócio do Canadá? O Canadá colocou uma taxa lá, o Trump falou: 'Eu vou botar 100% de tarifa'. O primeiro-ministro do Canadá [Mark Carney] recuou imediatamente. Não adianta você tratar com o Trump, que é um cara imprevisível, um cara que usa força e tal, querendo retaliar.

Retaliar, então, é um caminho perigoso?

O presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) falou que vai retaliar. Quer dizer: a lei de retaliação não prevê só a retaliação de tarifa, prevê outras medidas. Se o Brasil retaliar em tarifa, você pode estar certa de que vai passar de 50% para 100%. Pode estar certa. Acho que eles não vão fazer isso. O (Geraldo) Alckmin (vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio e Indústria) não vai aceitar uma retaliação na base das tarifas. Eles vão ter que fazer uma proposta de redução de tarifa de produtos americanos exportados para o Brasil, eliminação de restrições não tarifárias para outros produtos que têm tarifa baixa, mas tem muita restrição para importação. Então, vão ter que negociar.

A coordenação dessas articulações parece ser tripartite: Casa Civil, Ministério da Indústria e Comércio e Itamaraty. Assim funciona melhor?

Isso não pode ser coordenado pela Casa Civil. Tem que ser coordenado pelo Ministério do Comércio e pelo Itamaraty. Eu vi que a Casa Civil convocou uma reunião lá. Quer dizer: está errada, porque dá o sinal de politização, quando você tem que ter uma negociação técnica. A politização da carta (do Trump) foi respondida ontem, com a convocação do encarregado de negócios dos Estados Unidos

Arquivo pessoal



O Eduardo Bolsonaro, o filho (do ex-presidente) que está lá nos Estados Unidos, atuou — e tenho falado isso — e o governo brasileiro há meses assiste a essa ação lá. Em Washington, o governo brasileiro não estabeleceu nenhum canal de comunicação para contraditá-la essa posição. Por isso é que digo que (o tarifaço) não me surpreendeu”

(Gabriel Escobar) no Brasil.

O governo brasileiro devolveu a carta do Trump em um tom bem duro. Na negociação diplomática, isso é um complicador?

Acho um erro terem devolvido a carta também. Mas já foi respondido, não tem que insistir mais nisso, tem que acabar com isso, já foi respondido. O governo brasileiro tem de dizer para vocês (jornalistas): 'Não vamos tocar mais nisso porque já foi respondido, vamos estar focados na questão comercial. Isso é o que tinha que ser.

O senhor tem muito contato com

empresários de vários setores. Como eles estão enxergando essa crise?

Eles estão muito preocupados, porque os afeta diretamente. Há o setor dos plásticos, de autopeças e da agricultura. Tem muita coisa em jogo aí. São US\$ 40 bilhões em exportação. Não pode ideologizar, partidizar essa disputa, dizer que é o PT contra o Trump. Eles vão fazer isso para capitalizar internamente, mas não pode ser PT contra o Trump. Tem que ser negociação comercial dos empresários, do governo, com o Departamento de Comércio, com o West York americano. Tem que ser uma negociação técnica, não política.



(A resposta brasileira a Trump) tem que ser coordenada pelo Ministério do Comércio e pelo Itamaraty. Vi que a Casa Civil convocou uma reunião. Está errado, porque dá o sinal de politização, quando você tem que ter uma negociação técnica. A politização da carta (do presidente norte-americano) foi respondida com a convocação do encarregado de negócios no Brasil.

Ainda tem espaço para esse diálogo?

Claro, teve para todos os países, por que não tem com o Brasil? Claro que tem. Essa carta é política, já falei isso. A parte técnica tem que negociar até 1º de agosto — está lá na carta (do Trump). Acho que o governo do Brasil, que é o maior país aqui da América do Sul, tem US\$ 90 bilhões de comércio com os Estados Unidos, é o segundo parceiro brasileiro. Não podemos abrir uma crise de grandes dimensões por causa dessa decisão política do governo americano.

O senhor repete que a alternativa única é a

da negociação...

Temos que estabelecer canais de comunicação que não existem desde que o Trump assumiu. Não é possível o presidente brasileiro não falar com o presidente americano. Não é possível o ministro do exterior do Brasil não falar com o ministro do exterior dos Estados Unidos. Há oito meses que não há canais de comunicação. Não estou falando disso de agora. Estou falando disso desde a eleição, quando comecemos essa campanha da oposição lá em Miami, lá no Congresso, lá na Casa Branca. Só não viu quem não quis. Estou falando, já escrevi e tudo, chamando a atenção para isso. Só não viu quem não quis.

Presidente agride para obrigar a negociar, dizem analistas

Um dia depois de Donald Trump elevar em 50% as tarifas sobre os produtos brasileiros, analistas consultados pelo Correio alertam que há uma estratégia muito bem definida do presidente dos Estados Unidos. Segundo eles, a tática é a da barganha e da narrativa agressiva e dura para, em seguida, sentar-se à mesa de negociação e buscar um meio-termo. Eles são favoráveis ao diálogo para evitar o acirramento da crise, que causará prejuízos incalculáveis à economia nacional. Da mesma forma, veem como alternativa a busca por apoio de fóruns multilaterais contra o impasse com os EUA, além de recomendarem a diversificação de mercados com vistas a diminuir a relevância do mercado norte-americano para o Brasil.

“O verdadeiro risco para as relações bilaterais não está na resposta brasileira, mas, sim, no tarifaço proposto pelos EUA, que ameaça desestabilizar um comércio equilibrado e, de maneira mais profunda, as relações históricas entre os países. A imposição de barreiras unilaterais compromete cadeias produtivas, encarece produtos e prejudica trabalhadores”, ressaltou Alan Camargo, assessor

internacional, analista político e professor universitário.

Porém, os especialistas reiteraram a importância de marcar posição em defesa da soberania nacional, impedindo que Trump intertira em temas de política interna, mas mantendo o tom da conciliação e da técnica. Eles advertem que os EUA absorvem parcela expressiva das vendas externas brasileiras em vários setores, inclusive no ramo digital, pois empresas, como Amazon, Microsoft e Google mantêm operações extensas no país, em nuvem e em comércio eletrônico. Uma eventual retaliação regulatória brasileira ou atraso em licenças de data centers pode afetar resultados globais relevantes.

“Há um falso argumento de ‘reciprocidade’, invocado pela administração Trump, juridicamente insustentável e materialmente equivocado por si só, dado que a OMC (Organização Mundial do Comércio) não exige equilíbrio nas relações bilaterais entre os Estados-membros”, observou Leonardo Pinheiro, professor de direito empresarial, constitucional e internacional.

Os analistas defendem a tática da moderação, uma vez que a

Brendan Smialowski/AFP



Trump tentar submeter o Brasil à mesma técnica que usou com a China

carta de Trump, devolvida para o governo norte-americano, foi redigida em tom duro. Afirmam que a experiência recente mostra que a opção silenciosa aumenta as chances de adiamento ou de revogação gradual da tarifa, definindo exclusões de produtos.

“O histórico de Trump mostra

uma estratégia bastante conhecida, como a **“técnica do bode na sala”**, brin-

Conciliação forçada

A técnica do “bode na sala” (ou “elefante na sala”, em inglês “elephant in the room”) é uma metáfora que se refere a um problema óbvio e importante que todos na sala (ou em um grupo, organização, família, etc.) estão cientes, mas que ninguém quer discutir abertamente. É algo que está causando tensão, desconforto ou impedindo o progresso. Mas, por diversas razões — medo, vergonha, conveniência, ou falta de coragem —, é ignorado ou evitado. O “bode na sala” acontece pelo medo de conflito — as pessoas podem evitar discussões difíceis por temor de gerar atritos, desentendimentos ou reações negativas.

faria em uma situação normal. Ele já usou essa abordagem em negociações com a China”, acrescentou.

Valle, Camargo e Pinheiro afirmaram que o modo de agir do governo Trump segue uma espécie de cartilha bem definida e clara: há uma retórica para os seguidores e aliados, enquanto o pragmatismo

rege os interesses econômicos e comerciais. Baseados nessa avaliação, reiteram a necessidade de retomar o fôlego, deixando as emoções de lado.

“Embora a retórica de confronto seja uma marca registrada de Trump, sua política externa é guiada por pragmatismo. A decisão de manter ou reverter as sobretaxas dependerá, sobretudo, do impacto econômico interno nos EUA”, disse Camargo.

Porém, Pinheiro ressaltou que não se pode relevar ameaças nem ingerências à soberania. “Constituiu evidente afronta a diversos princípios constitucionais, como o da independência nacional (soberania), da não-intervenção e da autodeterminação dos povos — fundamentos basilares do direito internacional”, observou.

Para Valle, além da via diplomática, a alternativa viável para o Brasil é a diversificação de mercados, reduzindo, lentamente, o peso dos EUA na balança comercial. “O Brasil tem conversado com países como o México sobre acordos comerciais e, no âmbito do Brics, tem buscado alternativas para reduzir a dependência das exportações para os EUA”, lembrou. (RG)

CRISE DIPLOMÁTICA

Ataques da direita e defesa da esquerda

Tarcísio e aliados de Bolsonaro culpam PT por taxaço dos EUA. Ministros reagem

» ISRAEL MEDEIROS
» RAPHAEL PATI

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor taxas de 50% a produtos brasileiros gerou reações entre governadores da direita, principalmente de Tarcísio de Freitas (São Paulo), aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. Durante agenda institucional ontem, ele afirmou que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, “deveria falar menos e trabalhar mais” e voltou a responsabilizar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo agravamento da crise diplomática.

“Acho que ele (Haddad) deve cuidar da economia. O Brasil não está indo bem, temos uma agenda fiscal relevante. Cabe a ele falar menos e trabalhar mais”, declarou o governador. Apesar da retórica crítica, Tarcísio reconheceu os efeitos econômicos da decisão americana. Apesar da crítica, Tarcísio reconheceu os efeitos negativos da decisão americana. Segundo ele, empresas como a Embraer, que recentemente fechou contratos relevantes, serão prejudicadas. “A gente precisa, obviamente, sentar à mesa, deixar de lado ideologia, política, revanchismo e narrativas, e trabalhar”, ponderou.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), culpou a gestão petista pela crise e sugeriu a criação de uma comissão mista no Congresso Nacional para dialogar com o governo norte-americano. Para ele, a postura do governo brasileiro diante das tarifas impostas por Trump é um ataque ao presidente dos Estados Unidos.

“Com as medidas tomadas pelo governo americano, Lula e sua entourage tentam vender a tese da invasão da soberania do Brasil. Mas Lula não representa o sentimento patriótico do nosso povo, e muito menos tem credenciais para defender a soberania brasileira”, declarou por meio das redes sociais.

Apesar de também culpar o Executivo, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo),

Encontro em churrascaria

Reprodução/redes sociais



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ) e o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) estiveram juntos, ontem, para um almoço em uma churrascaria, na região de Vicente Pires, Distrito Federal. O encontro foi publicado nas redes sociais do ex-chefe do Planalto. Nas imagens replicadas na internet, eles também aparecem tirando fotos

e cumprimentando apoiadores. Essa é a primeira agenda do político após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar que as exportações de produtos do Brasil para os EUA serão taxadas em 50%. No início do mês, Bolsonaro havia cancelado todos os seus compromissos por questões de saúde e afirmou que permaneceria em casa de repouso.

também criticou a decisão de Donald Trump de sobretaxar os produtos brasileiros em 50%. “As provocações e intromissões de Lula em assuntos dos Estados Unidos são lamentáveis, mas esses erros e essas injustiças não devem ser consertadas com mais injustiça e erro. A taxaço imposta pelo presidente Trump a produtos brasileiros é uma medida errada e injusta — e precisa, sim, ser revista”, afirmou.

No Sul, o governador Ratinho Jr. (PSD-PR) se calou sobre o tarifaço. Jorginho Mello (PL-SC), que na segunda-feira também havia elogiado o posicionamento de Trump sobre Bolsonaro, também evitou falar sobre o assunto. Outros aliados de Bolsonaro, como Ibaneis Rocha (MDB-DF) e Cláudio Castro (PL-RJ), não se posicionaram.

Ministros defendem Lula

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou, ontem, sobre a sobretaxação. O chefe da pasta considerou a medida como “eminente política” e que não haveria racionalidade econômica para colocá-la em prática, citando o superávit recente dos norte-americanos com o Brasil.

“Como todos sabem, é superávitário em relação à América do Sul, como um todo, e ao Brasil também. Nos últimos 15 anos, nós tivemos um déficit de bens e serviços de mais de US\$ 400 bilhões com os EUA. Então, não há racionalidade econômica na medida que foi adotada”, defendeu o ministro, em entrevista ao canal de mídia independente Barão de Itararé.

Segundo ele, a situação é

considerada insustentável e o Itamaraty deve conseguir reverter a situação por meio dos canais diplomáticos. “Até a extrema-direita vai ter que reconhecer, mais cedo ou mais tarde, que deu um enorme tiro no pé, porque está prejudicando o principal estado do país, justamente o estado de São Paulo”, argumentou.

A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também criticou Tarcísio. Ela disse que “quem está colocando ideologia acima dos interesses do país” é o governador de São Paulo. Ela acusou ele e a direita de serem “todos os cúmplices” do ex-presidente Jair Bolsonaro. “Pensam apenas no proveito político que esperam tirar da chantagem do presidente dos EUA, porque nunca se importaram de verdade com o país e o povo”, declarou em seu perfil no X.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Impacto negativo do tarifaço de Trump pôs a oposição na defensiva

Não durou 24 horas a euforia da oposição com o apoio dado ao ex-presidente Jair Bolsonaro pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que atacou o Supremo Tribunal Federal (STF) por causa do julgamento do ex-chefe do Planalto, e impôs uma tarifa de mais 50% sobre os produtos brasileiros em retaliação ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva, por sua atuação nos Brics. A repercussão foi muito negativa, inclusive, para o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que havia responsabilizado o PT pela decisão absurda e sem precedentes do norte-americano.

A reação formal do governo a Trump ocorreu em nível diplomático, a carta foi devolvida, e no plano político, com o presidente Lula refutando suas alegações em nota oficial firme, porém, moderada. Nas redes sociais, entretanto, houve uma forte mobilização política dos brasileiros, que criticaram Trump no seu próprio perfil do X.

Na política interna, sobrou principalmente para Bolsonaro e Tarcísio, que apoiam incondicionalmente os EUA e tentam culpar Lula pelo tarifaço. A resposta veio na linha do secretário de Comunicação da Presidência, Sidônio Palmeira, que não deixou por menos: “Lula quer taxar os super-ricos, Bolsonaro quer taxar o Brasil”.

O governo surfou a onda da rejeição popular à decisão de Trump. Levantamento da AP Exata, feito com base em 260 mil publicações, revela que 59% criticaram a medida e cobraram uma reação do Brasil. Apenas 22% manifestaram apoio à decisão dos Estados Unidos, enquanto 18% mantiveram tom neutro, mas pediram que o governo atue com racionalidade. Entre os que discutem solução para o problema, 61% defendem acionar a Organização Mundial do Comércio. Outros 24% preferem o uso da reciprocidade de forma limitada, somente após o fracasso de negociações. Há ainda 15% que rejeitam qualquer tipo de retaliação, por temer uma escalada prejudicial à economia brasileira.

A guerra de narrativas sobre a responsabilidade de cada um na crise também está sendo prejudicial a Bolsonaro e Tarcísio, que inicialmente culpavam Lula pelo tarifaço, mas esse não é o entendimento da maioria: para 48%, a culpa é de Trump e de sua política protecionista; um terço responsabiliza a polarização brasileira entre lulismo e bolsionarismo. Somente 11% culpam exclusivamente Lula e outros 9% apontam as pressões da direita brasileira sobre os Estados Unidos como responsável pela medida.

O que era uma acusação da oposição contra Lula, a partidarização e a contaminação ideológica da política externa, voltou-se assim contra Bolsonaro, por causa da atuação de seu filho, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos EUA. O parlamentar articulou as pressões da extrema-direita republicana para que Trump aplicasse sanções contra o Brasil, por causa do julgamento de seu pai. Ao anunciar o tarifaço, a Casa Branca exigiu que o STF encerre o julgamento de Jair Bolsonaro no caso da tentativa de golpe de Estado.

Sanção política

Ao agradecer publicamente a Donald Trump, Bolsonaro fomentou essa percepção e deu de bandeja a bandeira do patriotismo para Lula, o que era um monopólio da oposição. O governador de São Paulo, chamuscado, também começou a mudar sua narrativa. Admitiu que a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros terá impacto “negativo” para São Paulo. Disse ainda que a medida do governo dos EUA é “deletéria” para o estado, porque “pega empresas importantes, como, por exemplo, a Embraer, que fechou grandes contratos recentemente”.

O governador paulista afirmou que a sua gestão já está “conversando com a embaixada” americana, mas que cabe ao governo federal estabelecer uma mesa de negociação, deixando as “questões ideológicas de lado”. Na quarta-feira, o governador disse em suas redes sociais que “a responsabilidade é de quem governa” e que “Lula colocou sua ideologia acima da economia, e esse é o resultado”. Agora, se deu conta de que o estado mais prejudicado com as sanções é São Paulo, nosso maior exportador de produtos industrializados e alimentos para os Estados Unidos.

Os principais produtos exportados para os EUA são óleos brutos e combustíveis de petróleo, produtos de ferro e aço, aeronaves, café e celulose. Os mais importados pelo Brasil são motores e máquinas não elétricos, óleos combustíveis e brutos de petróleo, aeronaves e gás natural. A balança comercial entre Brasil e EUA ficou positiva para os americanos em cerca de US\$ 300 milhões, pois compraram US\$ 40,4 bilhões em produtos do Brasil (12% das exportações brasileiras) e nos venderam US\$ 40,7 bilhões (15,5% das importações do Brasil).

A taxa determinada para o Brasil é a maior anunciada pelo presidente Trump. Entre os países já notificados, estão Japão e Coreia do Sul, ameaçados com uma tarifa extra de 25%. Trump também apresentou na segunda-feira planos para uma tarifa de 40% sobre produtos de Mianmar e Laos, de 36% sobre o comércio de Tailândia e Camboja, de 35% sobre produtos da Sérvia e Bangladesh, de 32% sobre a Indonésia, de 30% sobre itens da África do Sul e de 25% sobre Malásia e Tunísia. As Filipinas terão uma tarifa de 20%. Entretanto, todas as decisões fora de natureza econômica. O tarifaço aplicado ao Brasil é uma sanção de natureza política.

» Entrevista | NELSINHO TRAD | SENADOR

“Resposta virá do restabelecimento da confiança”

» ALÍCIA BERNARDES*

O Congresso Nacional prepara suas ações para a crise diplomática entre Brasil e Estados Unidos — que tem como pano de fundo a situação judicial do ex-presidente Jair Bolsonaro. O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), afirmou que o colegiado prepara uma missão institucional a Washington, com apoio do vice-presidente Geraldo Alckmin, para dialogar diretamente com o parlamento norte-americano. O objetivo é evitar prejuízos ao setor produtivo diante da decisão dos presidente dos EUA, Donald Trump, de sobretaxar os produtos brasileiros em 50%. “É preciso deixar claro: essas são medidas de contenção. A resposta definitiva virá do restabelecimento da confiança internacional no Brasil”, disse Nelsinho ao Correio.

Como o senhor avalia a decisão de Donald Trump de vincular diretamente a nova tarifa às críticas do Brasil ao Judiciário e às plataformas digitais?

As relações comerciais precisam ser construídas com base em previsibilidade e confiança mútua. O Brasil tem um papel estratégico na economia global. Decisões que geram insegurança jurídica ou instabilidade institucional acabam afetando a imagem do país no exterior. É preciso maturidade para

Roque de Sá/Agência Senado



As relações comerciais precisam ser construídas com base em previsibilidade e confiança mútua. O Brasil tem um papel estratégico na economia global”

separar divergências políticas internas da condução da política externa e comercial. As diferenças políticas entre os países devem ser tratadas com serenidade pela política externa, buscando preservar o que Brasil e EUA construíram ao longo de mais de dois séculos de parceria.

A carta enviada por Trump ao presidente Lula menciona o julgamento de Jair Bolsonaro. O senhor considera que essa taxaço tem um viés político?

Existe, sim, um componente

político, mas o Brasil precisa responder com equilíbrio e foco nos resultados. Não podemos permitir que disputas internas comprometam a credibilidade do país como parceiro comercial. É hora de proteger empregos, investimentos e exportações com responsabilidade, sem ampliar tensões desnecessárias.

O senhor mencionou que a diplomacia falará a principal resposta do Senado. Qual será o foco dos encontros

em Washington?

A proposta surgiu em conversa com o encarregado de negócios dos EUA e já conta com apoio do vice-presidente Geraldo Alckmin. Nosso foco será técnico e institucional. Vamos mostrar aos parlamentares americanos que o Brasil é parceiro confiável nas cadeias globais de alimentos, energia e tecnologia. O objetivo é construir pontes, reforçar a confiança e garantir que decisões políticas não prejudiquem setores produtivos que geram riqueza para ambos os países. Também convoquei uma reunião extraordinária da Comissão de Relações Exteriores com o Itamaraty e o MDIC para alinharmos uma estratégia nacional.

Há algum plano emergencial sendo discutido no Congresso para mitigar os efeitos econômicos dessa medida nos estados exportadores?

Sim. Desde o anúncio do aumento das tarifas, coordenamos ações emergenciais como ampliação de crédito à exportação, instrumentos de proteção cambial e suporte técnico às cadeias produtivas mais afetadas. Mas é preciso deixar claro: essas são medidas de contenção. A resposta definitiva virá do restabelecimento da confiança internacional no Brasil — e isso só acontece quando o país transmite previsibilidade e segurança nas decisões.

* Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Troca aí, tá okay?

Os bolsonaristas começaram uma campanha nas redes sociais no sentido de trocar a votação do projeto de "anistia ampla geral e irrestrita" pela redução das tarifas que Donald Trump impôs ao Brasil. Alguns dizem com todas as letras que, "sem o Itamaraty", colocarão os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), sentados na Casa Branca para negociar essa redução, desde que pautem a anistia. Os parlamentares hoje trabalham para separar as questões políticas dos acordos comerciais.

Por falar em Bolsonaro...

Os mais próximos a Jair Bolsonaro torceram o nariz para o almoço do ex-presidente com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Essa turma bolsonarista raiz tem dito que o chefe do Executivo de SP não faz gestos para soltar os que estão presos nem se mexe para ajudar o ex-presidente a reconquistar o direito de ser candidato.

A força delas

Além de Maria Marluce Caldas para o STJ, Lula decidiu nomear Estela Aranha para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ela é assessora da presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, e, inclusive, integra o grupo criado na Corte para aprimorar o combate à desinformação sobre o processo eleitoral.

Hora de manter a calma

Parlamentares têm avaliado que a decisão de Donald Trump em taxar os produtos brasileiros em 50% é "fogo de palha". Como o presidente norte-americano ameaçou outros países e recuou, deputados acreditam que o modus operandi dele é "explodir", e a resposta deve ser a negociação depois do estresse. A nota conjunta dos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados tem exatamente esse tom.

Recado do Congresso

Caso o Congresso aprove a isenção do imposto de renda, parlamentares acreditam que as Casas darão um recado ao povo brasileiro de que o Congresso não está contra ele. "Estaremos aprovando justiça tributária e aumento real de salário", defende um deputado.

Lira busca discurso para 2026

Interessado numa eleição majoritária no próximo ano, mais especificamente um mandato de senador, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) trabalha para conseguir transformar seu relatório sobre a isenção de Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil no principal discurso de campanha em 2026. A ideia dos aliados é de que ele consiga, a partir daí, alavancar uma campanha ao Senado com o argumento de que "ajudou a aprimorar o texto do governo e promover justiça social". E, de quebra, ainda leva algum apoio do empresariado por garantir no seu parecer a "neutralidade fiscal".

Só tem um probleminha/ A garantia de uma candidatura majoritária com mais chances de sucesso para Arthur Lira ainda não está posta. A construção entre o clã de Renan Calheiros e o prefeito de Maceió,

João Henrique Caldas, o JHC, está feita. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou aos alagoanos que oficializará a procuradora Maria Marluce Caldas, tia do prefeito, ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Assim, JHC não deve permanecer na prefeitura, voltar para o PSB e apoiar a candidatura do ministro dos Transportes, Renan Filho, ao governo estadual. Dia desses, no corredor do Senado, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) anunciou para quem quisesse ouvir: "Ele (Arthur) quer a volta do senador biônico". O termo "senador biônico" foi forjado no período da ditadura militar, na época da edição do pacote de abril de 1977, que, entre outras medidas, permitia que parlamentares fossem indicados pelo presidente da República, sem o voto popular. Ou seja, não eram eleitos e, sim, nomeados.



CURTIDAS

Queimou a largada.../ Secretário de Segurança Urbana da cidade de São Paulo, o ex-prefeito de São Bernardo do Campo Orlando Morando divulgou um card nas suas redes, "Para o Brasil voltar a dar certo, Tarcísio presidente, Ricardo Nunes governador", com os índices de uma das últimas pesquisas do Instituto Paraná.

Divulgação



... e incomodou muita gente/ A postagem irritou especialmente os bolsonaristas, decepcionados com a falta de consideração do prefeito com o ex-presidente Jair Bolsonaro, em especial, o vice-prefeito Coronel Melo Araújo, indicado por Bolsonaro. O vice tem sido escanteado, conforme avaliam os aliados do ex-presidente.

As consequências/ Depois desse post, muitos bolsonaristas garantem que, se Tarcísio concorrer à Presidência, não será Nunes o candidato do bloco conservador.

Sexteto/ Como a comissão especial do IR foi convocada de última hora, a presença ficou prejudicada. A maioria dos deputados recorreu ao sistema remoto e apenas seis parlamentares estavam presentes, quatro deles sendo do PT.

JUDICIÁRIO

Mulheres no TSE e no STJ

Presidente Lula nomeou Estela Aranha para a Corte Eleitoral. Maria Marluce Caldas foi indicada para o Superior Tribunal de Justiça

» MAIARA MARINHO
» LUANA PATRIOLINO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na noite de ontem, a nomeação da advogada Estela Aranha para compor a vaga de ministra efetiva do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a indicação da procuradora do Ministério Público de Alagoas (MPAL) Maria Marluce Caldas para assumir uma cadeira no Superior Tribunal de Justiça (STJ). No mesmo ato, o chefe do Planalto também reconduziu Floriano de Azevedo Marques para a Corte Eleitoral.

A escolha de Estela Aranha se deu a partir de uma lista tríplice formada somente por mulheres. A data da posse ainda não foi marcada. As advogadas Cristina Maria Gama Neves da Silva e Vera Lúcia Santana Araújo, que atua como ministra substituta no tribunal, foram preteridas. A nomeação da advogada vem acompanhada de expectativas de um perfil inovador no TSE, dada sua experiência no setor de tecnologia e direitos digitais, além de seu envolvimento em atividades da administração pública.

Para o STJ, Lula indicou Maria Marluce Caldas. Ela é tia do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, conhecido como JHC.

Considerada favorita, o nome dela estava travado devido à proximidade de seu sobrinho com o ex-presidente Jair Bolsonaro, pois o político é filiado ao Partido Liberal. O procurador Sammy Barbosa Lopes, do MP do Acre, e Carlos Frederico Santos, do Ministério Público Federal, não foram escolhidos. Essa indicação deve passar por sabatina na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado e por votação no plenário da Casa.

O STJ é composto de, no mínimo, 33 ministros, nomeados pelo chefe do Executivo. Segundo a lei, as vagas são divididas da seguinte forma: um terço entre juizes dos TRFs e um terço entre desembargadores dos Tribunais de Justiça, indicados em lista tríplice elaborada pela própria Corte; um terço, em partes iguais, entre advogados e membros do Ministério Público Federal, estadual, do Distrito Federal e dos Territórios.

Lula também nomeou, no âmbito da Justiça do Trabalho, Andrea Tertuliano de Oliveira para o cargo de desembargadora do TRT da 2ª região, e Fernando de Jesus de Castro Lobato Jr. para o cargo de desembargador do TRT da 8ª região. Na Justiça Federal, a nova desembargadora do Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª região será Ana Paula de Bortoli.

Conheça as escolhidas

Tom Costa/MJSP



Estela Aranha

Formada em Direito pela Universidade de São Paulo em 1999, mirou a trajetória profissional com foco em tecnologia, privacidade e proteção de dados. Foi secretária de direitos digitais no Ministério da Justiça durante a gestão de Flávio Dino. Também presidiu a comissão de proteção de dados do CFOAB.

Divulgação



Maria Marluce Caldas

Alagoana, tem pós-graduação em direito constitucional e processual. Integra o Ministério Público de Alagoas desde 1986 e, em 2021, foi promovida ao cargo de procuradora de Justiça do estado. Tem foco nas áreas criminal e de direitos humanos, tendo participado das discussões que culminaram na promulgação da Lei Seca.

PROTESTO

Ato na Paulista critica sobretaxação de Trump

Um ato na Avenida Paulista, em São Paulo, ontem, reuniu 15,1 mil pessoas para protestar o tarifaço imposto ao Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e pedir a taxação de

grandes fortunas. A manifestação teve início às 18h em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp).

O protesto foi organizado pelas frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, com apoio das

centrais sindicais e de movimentos sociais. Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Rio de Janeiro, Fortaleza, Curitiba, Maceió, Florianópolis, Vitória, Cuiabá e São Luís também tiveram registro de manifestação.

Na Paulista, o ato ocupou e fechou os dois sentidos da avenida no quarteirão em frente ao Parque Trianon. Além disso, os presentes ocuparam uma parte do quarteirão

seguinte, onde está localizada a sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Políticos como Érika Hilton, Eduardo Suplicy, Rui Falcão e Nabil Bonduki compareceram.

A jornalista, o deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP) disse que a manifestação pode ser considerada o maior ato do ano no local. "É um ato em defesa do Brasil contra as agressões do

Donald Trump e um ato em defesa do povo brasileiro", ressaltou o parlamentar.

"Se o Trump está imaginando que o Brasil é república de bananas, ele tire o cavalião da chuva. O Brasil é dos brasileiros. Já se foi o tempo em que o Brasil falava grosso com a Bolívia e fino com os Estados Unidos. Isso pode ser com Bolsonaro, que bate continência para a bandeira deles ou com o Eduardo

Bolsonaro que vai se esconder de baixo da saia do Trump lá em Miami. Mas com o Lula não é assim", completou Boulos.

Os manifestantes também protestam contra a decisão do Congresso Nacional em revogar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e que poderia gerar uma arrecadação adicional de R\$ 20 bilhões em 2025. (Agência Brasil)



LITERATURA

Uma conquista de cor

Escritora Ana Maria Gonçalves é a primeira negra a fazer parte da Academia Brasileira de Letras. Ocupará a cadeira 33

» GABRIELLA BRAZ

A escritora mineira Ana Maria Gonçalves foi eleita ontem para ocupar a cadeira 33 da Academia Brasileira de Letras (ABL). Em votação rápida, a autora de *Um defeito de cor* se tornou a primeira mulher negra imortal da instituição que completará 128 anos este mês. Até os anos 1970, a ABL não aceitava mulheres entre seus membros.

Ana Maria Gonçalves vai ocupar a cadeira do gramático e filólogo Evanildo Bechara, que morreu em maio deste ano. A escritora teve 30 dos 31 votos. Já a escritora indígena Eliane Potiguara recebeu um voto. Também concorreram na disputa Ruy da Penha Lobo, Wander Lourenço de Oliveira, José Antônio Spencer Hartmann Júnior, Remilson Soares Candeia, João Calazans Filho, Célia Prado, Denilson Marques da Silva, Gilmar Cardoso, Roberto Numeriano, Aurea Domenech e Martinho Ramalho de Melo.

Publicitária de formação, Ana Maria deixou a carreira para se dedicar à literatura. Em 2006, ela lançou o romance *Um defeito de cor*. A obra de 952 páginas foi eleita o livro mais importante do século XXI pela Folha de S.Paulo e venceu o prêmio Casa de Las Américas de 2007, em Cuba.

A narrativa se tornou enredo da escola de samba Portela no carnaval do Rio de Janeiro de 2024. A agremiação ficou em quinto lugar

Reprodução/Instagram



no Grupo Especial das escolas de samba. Ainda nesse período, "Um defeito de cor" liderou lista da Amazon como livro mais vendido no site. A história narra da trajetória de Kehinde, uma mulher africana trazida para o Brasil como

escrava. Segundo a autora, a protagonista é inspirada em Luisa Mahin, mãe do abolicionista Luiz Gama que lutou na Revolta dos Malês, em 1835.

Ainda em 2024, em entrevista ao programa *Provoca*, da TV

Dhavid Normando/LIESA



Em 2024, a Portela homenageou a autora de *Um Defeito de Cor*



É um livro que tem o seu tempo. Tem gente que lê em três dias, tem gente que lê em três anos. Tem gente que lê e diz: "Olha, eu preciso parar para chorar"

Ana Maria Gonçalves, imortal da ABL, sobre o romance

Cultura, a escritora comentou sobre a obra monumental, que retrata a profunda herança negra na formação social brasileira. "É um livro que tem o seu tempo. Tem gente que lê em três dias, tem gente que lê em três anos. Tem gente

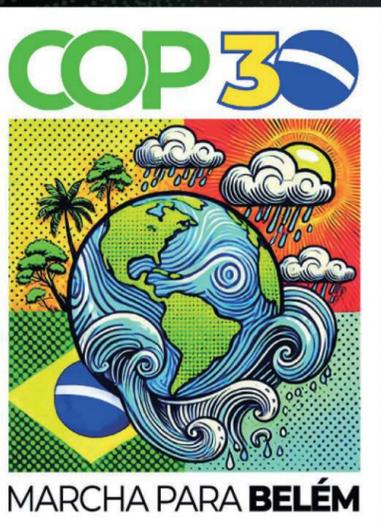
que lê e diz: "Olha, eu preciso parar para chorar, preciso parar para me recompor", descreve a autora. Como ocorre com as grandes obras, Ana Maria Gonçalves acredita que o livro tem vida própria, pois carrega muitas histórias.

Lei colonial

O título da obra, explica a autora, faz referência ao período colonial brasileiro. Naquela época, por força de lei, as pessoas negras que quisessem ingressar na administração pública ou na Igreja tinham de escrever uma carta ao Reino de Portugal. No documento, tinham de pedir a dispensa pelo "defeito de cor". "O negro abria mão da própria cor, reconhecendo como um defeito e pedindo o perdão e a dispensa", descreve Ana Maria Gonçalves ao programa *Provoca*. "Muitas figuras de destaque no período colonial tiveram de fazer isso", lembra a escritora, agora imortal da Academia Brasileira de Letras.

Ana Maria Gonçalves também é tradutora, roteirista e conferencista, tendo forte presença nos debates sobre racismo estrutural, identidade negra e reparação histórica. Ela deve tomar posse nos próximos meses. A cerimônia oficial ainda não teve data definida pela ABL. Em sua atuação como acadêmica, ela pretende contribuir para o fortalecimento das literaturas africanas e afro-brasileiras no cânone nacional.

Ana Maria é a 13ª mulher eleita para a academia e uma das cinco em exercício na atual formação. A mineira também é a mais nova entre os imortais, com 55 anos.



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP30** – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial **Marcha para Belém**, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense** conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.



Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial



realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands
ESTABELECE CONTEÚDO





7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 11 de julho de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,54% São Paulo	141.263	R\$ 5,545 (+ 0,78%)	4/julho 5,424 7/julho 5,477 8/julho 5,445 9/julho 5,502	R\$ 1.518	14,90%	14,92%	Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24
0,43% Nova York	136.743						
	7/7 8/7 9/7 10/7						

EFEITO TRUMP

Reflexos da tarifa na economia brasileira

Analistas e empresários calculam os possíveis estragos do anúncio da taxa de 50% pelos EUA

» RAPHAEL PATI
» EDLA LULA

A nova alíquota de 50% sobre a importação de produtos brasileiros é a maior em vigor na onda do tarifaço do presidente Donald Trump, que, desde o início do segundo mandato, promoveu uma série de reviravoltas no “morde e assopra” das negociações em torno de tarifas de importação. Diante desta taxa substancial, determinados setores da economia brasileira devem ser mais seriamente afetados, levando em consideração que os EUA são atualmente o segundo maior parceiro do Brasil.

Com motivos políticos e econômicos, o republicano destacou, na carta enviada antontem ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que a alíquota de 50% é “muito inferior” ao que seria necessário para nivelar o comércio entre os dois países. Trump escreveu que há uma relação “injusta e muito desleal” para os Estados Unidos e que o relacionamento bilateral tem sido longe de ser recíproco.

Na verdade, os números desmentem o norte-americano. Desde 2009, o Brasil registra déficits comerciais consecutivos com os EUA, de acordo com dados da série histórica do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). Isso significa que o comércio brasileiro importa mais produtos de lá do que o inverso, o que fez com que a maior economia do mundo tivesse um saldo positivo de US\$ 90,28 bilhões nos últimos 16 anos.

Balança

Os EUA são o segundo maior parceiro comercial do Brasil, tanto em exportações, com 12% do total, quanto em importações, com 15%. Em 2024, o fluxo de comércio totalizou US\$ 40,3 — o equivalente a 1,9% do PIB. Em um horizonte mais curto, nos primeiros seis meses deste ano, o Brasil registrou déficit de US\$ 1,67 bilhão nas relações comerciais com os EUA. Nesse período, as exportações acumularam US\$ 20,02 bilhões, enquanto que as importações somaram US\$ 21,69 bilhões. Nesse contexto, a participação das exportações brasileiras para o país norte americano apresentou um leve aumento na comparação com os 12 meses do ano passado, de 12% para 12,1%.

O impacto macro não é tão significativo, mas vemos um efeito micro e político relevante”, avalia o estrategista-chefe e Head do Research da XP, Fernando Ferreira. Análise divulgada pela corretora destaca que “apesar da relevância, a maior parte das exportações brasileiras são commodities, que podem acabar sendo redirecionadas para outros mercados, reduzindo o impacto potencial. Em relação às importações, equipamentos de geração de energia lideram a lista, e a composição é menos concentrada do que a pauta exportadora”. Em termos de ações, segundo a XP, a Embraer apresenta a maior exposição potencial, seguida por Suzano e Tupy. “Há diversos efeitos indiretos que merecem acompanhamento, como a resposta do Brasil ao anúncio, a possibilidade de escalada para uma crise geopolítica maior ou de um acordo/negociação comercial com os EUA, e os impactos sobre o

câmbio, fluxos financeiros, investimento direto estrangeiro (IDE) e sobre as eleições brasileiras de 2026”, comenta Ferreira.

Na conta por setores, o que mais pesa nessa balança são os produtos correspondentes à indústria de transformação, que representam quase 80% de todas as exportações para os Estados Unidos. Na liderança deste segmento, está o chamado aço bruto ou semiacabado, que responde por 9,7% do valor total obtido com as exportações. Em março deste ano, o setor já foi penalizado com uma tarifa de 25%, que subiu para 50% no mês passado.

Apesar de considerar que as alíquotas não devem ser cumulativas, o setor se preocupa com o andamento das negociações que, na visão do presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo Lopes, caminhavam bem e devem ser prejudicadas. “A nossa crença é que, neste momento, a gente precisa de serenidade, de baixar a bola, a temperatura, e voltar dentro do que seja possível, ao campo negocial”, disse o executivo, em entrevista ao canal CNN Brasil.

Na sequência ao aço, as aeronaves e seus equipamentos representaram 5,2% de todas as exportações no primeiro semestre. Neste segmento, a Embraer domina o mercado, com a fabricação de aviões que, inclusive, possuem peças fabricadas nos Estados Unidos, e são exportadas para o país norte-americano já montadas. A nova tarifa deve impactar significativamente as operações da empresa, que informou estar avaliando os possíveis prejuízos nessa situação. “Tais impactos serão abordados em nossa primeira conferência de resultados do segundo trimestre, no dia 5 de agosto”, considerou a Embraer, em nota.

Além disso, outros produtos devem ser impactados dentro do setor da indústria de transformação, como variações de ferro, que respondeu por 4,3% das exportações desde janeiro, bem como óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos crus, que correspondem a 12% do total dessa estatística. Ainda no campo da indústria extrativa, o minério de ferro e seus concentrados responderam por 1,1%.

No entanto, o maior produto brasileiro importado pelos EUA são os óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos crus, que correspondem a 12% do total dessa estatística. Ainda no campo da indústria extrativa, o minério de ferro e seus concentrados responderam por 1,1%.

Posicionamento

Ontem, entidades que representam a indústria publicaram notas que pregam cautela e diálogo para o governo brasileiro nas negociações para reverter a nova tarifa. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) considera que, além da nova medida, outras ações já implementadas pelo governo norte-americano podem impactar negativamente o setor produtivo e a geração de emprego no Brasil.

Além disso, empresas e os consumidores dos EUA também devem sofrer com mudanças no fornecimento e aumento de preços internos, na visão da entidade. “Neste momento de crescente incerteza, a Fiesp apoia a opção adotada

Maiores impactos

No primeiro semestre de 2025, o Brasil exportou o equivalente a mais de US\$ 20 bilhões aos Estados Unidos. Cerca de 12% de todos os produtos comercializados para o exterior tiveram como destino o país norte-americano, que atualmente é o nosso 2º maior parceiro comercial, atrás somente da China.



INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (Em %)

Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	9,7
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo as suas partes	5,2
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó-de-ferro ou aço e ferro-ligas	4,3
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	4,1
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	4,0
Sucos de frutas ou de vegetais	3,7
Celulose	3,6

INDÚSTRIA EXTRATIVA (Em %)

Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos crus	12
Minério de ferro e seus concentrados	1,1

AGROPECUÁRIA (Em %)

Café não torrado	5,8
Mel natural	0,26
Pescado vivo, morto ou refrigerado	0,18
Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas	0,14

Fonte: Comex Stat – Secretaria de Comércio Exterior (Secex)

pelo governo brasileiro de priorizar o diálogo, com vistas à construção de alternativas negociadas para essa situação que prejudica ambos os países”, manifestou, em nota.

Na avaliação da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), que representa a unidade da federação com a maior produção de aço no país, com grande parte das exportações destinadas aos Estados Unidos, eventuais medidas de retaliação devem ser avaliadas com

cautela, considerando possíveis prejuízos significativos à sociedade brasileira e ao setor produtivo em sua totalidade.

“Este é o momento de reavaliar posicionamentos, reconsiderar decisões e buscar soluções por meio do diálogo com esse parceiro estratégico”, destacou a Fiemg, que ressaltou, ainda, que os EUA são o principal parceiro da indústria de transformação do estado.

No caso da agropecuária, o café brasileiro é, de longe, o principal

alimento exportado aos Estados Unidos, e responde por mais de 5% de todas as vendas ao país. O diretor-geral do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Marcos Mattos, disse que o consumidor de café dos EUA é quem sairá mais prejudicado com a nova tarifa. O representante ainda destacou que acredita que o “bom senso prevaleça”. Tudo que gera impactos ao consumo é ruim para o fluxo de comércio, ruim para a indústria e desenvolvimento dos países”, afirmou.

INFLAÇÃO

Galípolo se explica por IPCA acima do teto

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 0,24% em junho, ante elevação de 0,26% em maio, informou nesta quinta-feira, 10, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim, a inflação acumulada no primeiro semestre do ano ficou em 2,99%, enquanto em 12 meses o IPCA teve alta de 5,35%.

O IPCA de 12 meses, porém, superou o teto da meta de inflação, que é de 4,5%. O descumprimento da meta, contudo, era dado como certo, já que, para que a taxa ficasse abaixo de 4,50%, seria necessária uma deflação de ao menos 0,58% em junho.

Carta

Pelo novo regime de meta contínua de inflação, que passou a valer neste ano, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, teve novamente de publicar uma carta aberta para justificar por que o índice ficou fora do limite estabelecido. Pelo novo regime, o cumprimento do alvo é apurado com base na inflação acumulada em 12 meses - e não no IPCA de um ano fechado, como acontecia até 2004. Como o centro da meta é 3%, se a taxa ficar acima ou abaixo do intervalo de tolerância (1,5% a 4,5%) por seis meses seguidos, considera-se que o BC perdeu a meta.

Na carta publicada no início da noite de ontem, a segunda assinada por Galípolo, o BC atribuiu o descumprimento da meta de inflação à atividade econômica aquecida, às expectativas de inflação desancoradas, à inércia inflacionária e à depreciação cambial.

“Destaque-se que a manutenção da desancoragem por período prolongado tende a tornar as expectativas mais sensíveis a choques de curto prazo, pressionar a dinâmica de preços e salários e aumentar o repasse cambial para preços”, diz o BC na carta, que foi entregue ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O BC destacou ainda que o Produto Interno Bruto (PIB) teve um crescimento “significativo” no início do ano, puxado pela agropecuária, e que os indicadores de mercado de trabalho e utilização da capacidade instalada mostraram mais força do que se esperava.

Alimentação

O IPCA de junho ficou dentro do intervalo das estimativas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que variavam de 0,14% e 0,26%, com mediana de 0,20%. No mês passado, destacaram-se os preços do grupo Alimentação e bebidas, que caíram 0,18% - a primeira queda em nove meses - resultando numa contribuição negativa de 0,04 ponto percentual ao IPCA. Entre os componentes do grupo, a alimentação no domicílio teve queda de 0,43%. Já a alimentação fora do domicílio subiu 0,46%, menos que o 0,58% de maio.

Os preços do grupo transportes subiram 0,27% em junho, após queda de 0,37% em maio, resultando numa contribuição positiva de 0,06 ponto percentual ao IPCA. Os preços de combustíveis caíram 0,42%, após recuo de 0,72% em maio. A gasolina caiu 0,34%; já tinha registrado queda de 0,66% em maio.

IMPOSTO DE RENDA

Isenção parcial chegará a R\$ 7.350

O relator do projeto de lei que livra do IR quem ganha até R\$ 5 mil, deputado Arthur Lira (PP-AL), ampliou o benefício parcial, inicialmente, estipulado em R\$ 7 mil na proposta encaminhada originalmente pelo governo ao Congresso

» WAL LIMA

O relator do Projeto de Lei 1087/2025, que trata da elevação da isenção do Imposto de Renda para pessoas com renda de até R\$5 mil, deputado Arthur Lira (PP-AL), elevou a isenção parcial — antes prevista para quem ganhava até R\$ 7 mil — para R\$ 7.350. Com isso, segundo estimativa do relator, o benefício beneficiará meio milhão de contribuintes a mais.

Essa é uma das novidades inseridas no relatório apresentado ontem na comissão especial que debate o tema na Câmara dos Deputados. Como houve pedido de vista do deputado Luiz Gastão (PSD-CE), o tema será debatido e votado na próxima quarta-feira na comissão, seguindo para plenário da Câmara.

Segundo Lira, mesmo com a ampliação, haverá folga de R\$ 12,7 bilhões, considerando a taxação de quem ganha acima de R\$ 50 mil, criada para compensar a isenção. Esse excedente será destinado à compensação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme prevê a reforma tributária do consumo, já aprovada no Congresso.

"Aumentamos a faixa de isenção para R\$ 7.350, o que vai beneficiar mais 500 mil pessoas. E, mesmo assim, o projeto ainda deixa uma arrecadação líquida de R\$ 12,7 bilhões. Todo esse excesso vai ajudar a reduzir a alíquota da CBS, como previsto na PEC (da reforma)", reforçou Lira, destacando que eventuais críticas serão acolhidas.

"Esse projeto pode dar início a um debate mais aprofundado sobre a reforma da renda no Brasil.

Wal Lima/CB/D.A. Press



Segundo Arthur Lira, as mudanças feitas nas alíquotas do Imposto de Renda seguem os princípios da neutralidade e da justiça tributária

Mas, inicialmente, ele foi consultado para isentar completamente quem ganha até R\$ 5 mil, proporcionalmente quem ganha até pouco mais de R\$ 7 mil e para fazer justiça tributária neste país. Mas o princípio maior que se pregou é o da neutralidade", declarou Lira.

O parecer de Lira mantém a taxação de 10% para os chamados super-ricos e segue, segundo ele, os princípios da neutralidade fiscal e justiça tributária.

O relator retirou os títulos incentivados, como LICs, LCAs, CRIs,

CRAs, FIIs e Fiagros da base de cálculo do imposto mínimo efetivo da alta renda. A mudança se justifica porque o governo editou uma medida provisória com o fim da isenção desses instrumentos financeiros. Sem o imposto zero, os rendimentos dos títulos incentivados entrariam na base de cálculo do imposto mínimo efetivo.

Depois disso, ele chegou a mostrar certa revolta pela divulgação de materiais jornalísticos que afirmavam que ele estava beneficiando os mais ricos. "É uma injustiça

com o trabalho que estamos desempenhando dizer que queremos proteger os super-ricos. O que não queríamos era um projeto arrecadatário. O texto original previa renúncia de R\$ 25,8 bilhões e arrecadação de R\$ 34 bilhões. Não é neutro. Nosso objetivo foi buscar neutralidade e justiça tributária", pontuou o relator.

Dia histórico

Em meio aos embates no Congresso Nacional em decorrência à

taxação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deputados da base governistas definiram a leitura do relatório como "uma esperança para o país" e "um histórico".

O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que foi o coordenador do projeto da reforma tributária no parlamento, defendeu que o sistema tributário brasileiro historicamente tem sido "covarde" ao cobrar mais dos mais pobres, sem transparência e que a proposta de Lira busca justamente

corrigir distorções profundas no modelo atual.

"O Brasil tem um sistema tributário covarde. Cobra das pessoas de menor renda sem dizer a elas que estão pagando. É um sistema embutido, escondido, sem transparência. O dia que o povo de renda menor souber o que está pagando de fato, não vai ter nenhum candidato — nem a presidente, nem a governador, nem a prefeito — que tenha coragem de subir num palanque prometendo redução de imposto, porque isso hoje é insustentável", afirmou.

Lopes citou dados internacionais para reforçar a injustiça: o Brasil tributa o consumo de forma mais pesada para os mais pobres, chegando a cobrar duas vezes mais de quem tem menor renda do que de quem ganha mais. "Essas pessoas não compram academia, não pagam escola particular. Elas compram comida. E mesmo assim, são as mais tributadas", disse.

O deputado exaltou a reforma do consumo já aprovada, destacando a introdução de mecanismos de devolução de tributos, como o cashback, que, segundo ele, representa "a maior revolução tributária do mundo" ao trazer progressividade ao imposto sobre consumo.

Já o líder do Partido dos Trabalhadores, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), disse que a medida traz mais esperança aos brasileiros que poderão ver a diferença em seus salários. "É um dia histórico que poderemos comemorar apesar de tudo o que está acontecendo em nosso país com as injustiças que estamos sofrendo. Hoje é um dia para comemorar os feitos que do governo para melhorar a vida das famílias do nosso país", pontuou o petista.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV n° 721

CIEE: Seis décadas inserindo jovens no mundo do trabalho

O Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE é a maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina

Com o propósito de inserir milhares de jovens no mundo do trabalho por meio dos programas de estágio e aprendizagem, o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, completou, neste ano de 2025, 61 anos de atuação.

A instituição, atualmente, mantém parceria com cerca de 27 mil empresas, que oferecem diversas possibilidades de contratação. Em 2024, a entidade inseriu mais de 242 mil estagiários e aprendizes para o ambiente profissional. Ainda no mesmo período, foram criados um milhão de novos perfis no portal do CIEE, equivalente a 2,9 mil cadastros por dia.

Além disso, a entidade também promove ações sociais por meio de projetos próprios, como as oficinas de criatividade realizadas nos Espaços de Cidadania, localizados em quatro regiões: Manaus, São Paulo, Salvador e Distrito Federal.

O portal do CIEE oferece diversas oportunidades nos programas de estágio e aprendizagem. Por isso, é essencial que os jovens realizem o cadastro e preencham todos os dados corretamente, incluindo número de telefone, CEP, e-mail e demais informações através do site oficial [ciee.online](https://portal.ciee.org.br). É também por meio do portal que está disponível o relatório mensal do CIEE de 2024, sendo necessário acessar por QR CODE.



https://portal.ciee.org.br/relatorio-de-atividades

Portal do CIEE
[ciee.online](https://portal.ciee.org.br)

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

ESCÂNDALO DO INSS

Segurado já pode pedir devolução

Rafael Carvalho/INSS

A partir de hoje, aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que foram vítimas de descontos indevidos em seus benefícios já podem pedir o ressarcimento. O anúncio foi feito ontem pelo presidente do órgão, Gilberto Waller Júnior, ao informar que a medida beneficia inicialmente 1,86 milhão de segurados, todos já identificados como vítimas de cobranças irregulares entre março de 2020 e março de 2025.

O segurado deve confirmar o interesse no ressarcimento por meio do aplicativo Meu INSS, da Central 135 ou presencialmente em agências dos Correios. Os pagamentos começam em 24 de julho e serão feitos em lotes diários de até 100 mil pessoas, de acordo com Waller Júnior.

A devolução será feita em parcela única, direto na conta do beneficiário, com correção monetária pelo IPCA. Segundo o INSS, não será necessário apresentar novos documentos nem preencher formulários adicionais. Basta validar os dados e aceitar o valor informado pelos canais oficiais.

"A partir do momento em que o beneficiário confirma o valor, ele entra automaticamente na fila de pagamento" explicou Waller. Ele voltou a alertar que o INSS não envia links, e-mails ou mensagens diretas, e não cobra pelo serviço, medida que visa evitar novos golpes.

Sem desconto

O desfalque foram denunciados pela operação Sem Desconto, deflagrada em abril. O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, classificou o caso como "um dos episódios mais graves dos últimos tempos" e ressaltou que o governo atuou de forma coordenada para identificar e punir os responsáveis. Ele citou o apoio da Advocacia-Geral da União (AGU), da Controladoria-Geral da União (CGU), da Casa Civil, do Ministério da Gestão e Inovação, da Polícia Federal e do Ministério da Fazenda como fundamentais para o avanço da investigação.

"O presidente Lula nos delegou



INSS abriu prazo para adesão ao acordo de ressarcimento

a missão de proteger os aposentados e responsabilizar quem causou prejuízo. Hoje damos início à reparação", afirmou Queiroz. O ministro também elogiou a atuação do presidente do INSS e negou que haja crise na relação entre os órgãos, mesmo após recentes mudanças administrativas. "Trata-se apenas de ajustes técnicos, sem prejuízo à sintonia entre as equipes", disse.

Para evitar entraves burocráticos, o governo garante tratamento diferenciado a 209 mil segurados considerados mais vulneráveis, como idosos com mais de 80 anos, povos indígenas e comunidades quilombolas. Nesses casos, o pedido de ressarcimento será feito automaticamente pelo INSS, sem necessidade de manifestação dos beneficiários.

Outros casos ainda em análise, com contestações ativas, serão submetidos a uma auditoria conjunta entre o INSS, a CGU e a empresa pública Dataprev. Segundo Waller, há indícios de que algumas das defesas apresentadas por entidades envolvidas também foram

forçadas, o que reforça a necessidade de rigor nas verificações.

Crédito extra

Para viabilizar os pagamentos, o governo editará uma medida provisória que autoriza a abertura de crédito extraordinário no valor de R\$ 3,2 bilhões. O montante é próximo ao que já foi bloqueado judicialmente das contas das entidades suspeitas de envolvimento nas fraudes.

"O governo não pode esperar o desfecho das ações judiciais. Vamos pagar agora e depois buscar ressarcimento por ação de regresso", declarou Wolney Queiroz.

O ministro também afirmou que já houve diálogo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) e com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para garantir uma tramitação rápida da proposta no Congresso Nacional. "Há consenso político sobre a necessidade de reparar esse dano com agilidade", pontuou. (WL)



UCRÂNIA

União Europeia se une pela reconstrução

O fundo de investimentos prevê repasses de US\$ 11,7 bilhões para os setores de energia, transporte, matérias-primas e indústrias. Paralelamente, os Estados Unidos insistem com a Rússia para um cessar-fogo do conflito que dura três anos

A União Europeia anunciou o repasse de até 10 bilhões de euros (US\$ 11,7 bilhões), aproximadamente R\$ 650 bilhões, para o fundo de recuperação da Ucrânia. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Conselho Europeu, Antonio Costa, ressaltaram que a iniciativa é uma demonstração efetiva do bloco em apoio ao país em meio à guerra com a Rússia, que começou em março de 2022. Conforme o jornal *The Kiev Independent*, os recursos serão investidos na reconstrução de casas, reabertura de hospitais, revitalização de empresas e garantia de abastecimento de energia. Os acordos incluem 1,8 bilhão de euros (US\$ 2,1 bilhões), aproximadamente R\$ 11,6 bilhões, em doações.

Após três anos e quatro meses de guerra, relatórios das Nações Unidas apontam que os ataques à Ucrânia atingiram, principalmente, as cidades de Sumy, Kharkiv e Zaporizhzhia. Nesses locais, foram destruídas propriedades e infraestruturas civis, incluindo escolas, hospitais e uma casa de repouso para idosos, além do sistema energético. Em junho, foi registrado o maior número de civis mortos e feridos, segundo a chefe da Missão de Monitoramento de Direitos Humanos das Nações Unidas na Ucrânia, Danielle Bell. Ela disse que 232 morreram e 1.343 pessoas ficaram feridas apenas no mês passado. Até o momento foram mais de 13.500 mortes.

Na reunião em Roma, ao lado da primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, comparou a união em torno do fundo ao Plano Marshall da era pós-Segunda Guerra Mundial — programa de assistência coordenado pelos Estados Unidos para a Europa, no período de 1948 a 1951. A UE e seus estados-membros têm sido aliados importantes da Ucrânia na guerra, fornecendo mais de US\$ 162 bilhões em assistência financeira, militar e humanitária desde 2022. Na reunião, estiveram presentes o embaixador norte-americano Keith Kellogg e os senadores Lindsey Graham (repúblicano) e Richard Blumenthal (democrata). Eles defenderam sanções severas contra a Rússia.



Ao lado da primeira-ministra italiana, na conferência europeia, o presidente ucraniano compara a ajuda ao país ao Plano Marshall

Investimentos

O fundo, desenvolvido em conjunto com a Itália, Alemanha, França, Polónia e o Banco Europeu de Investimento, deve reunir projetos nos setores de energia, transporte, matérias-primas e indústrias. “Estamos apostando no futuro da Ucrânia ao alavancar dinheiro público para trazer investimentos de larga escala do setor privado e ajudar a reconstruir o país”, disse Ursula von der Leyen. “Só neste ano, cobriremos 84% das necessidades de financiamento externo da Ucrânia.”

Além do fundo, haverá o repasse de um novo pagamento de assistência macrofinanceira de 1 bilhão de euros, cerca de R\$ 6,5 bilhões, e mais de 3 bilhões de euros, aproximadamente R\$ 19 bilhões, em desembolsos do mecanismo para a Ucrânia. Ursula von der Leyen e Antonio Costa, da União Europeia, destacaram os esforços diplomáticos da Ucrânia em direção à paz, apesar dos contínuos

ataques russos, enfatizando que a UE continuaria usando sanções, apoio de defesa e diplomacia para pressionar por uma resolução justa e duradoura.

Em outro comunicado, a Comissão Europeia divulgou um pacote adicional de apoio financeiro de 2,3 bilhões de euros, aproximadamente R\$ 14,8 bilhões, para a recuperação da Ucrânia. Do total, a maior parte vai para garantias de empréstimos e o restante em subsídios, com o objetivo de mobilizar investimentos em setores críticos como energia, infraestrutura e pequenas empresas.

Parceria

Em outra reunião, em Londres, o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, e o presidente da França, Emmanuel Macron, reiteraram o apoio à Ucrânia, reforçaram uma ação conjunta de combate à imigração ilegal e intensificaram medidas de segurança no

continente. O francês encerrou nesta quinta-feira (10) uma visita de Estado de três dias a Londres, a primeira de um líder europeu ao Reino Unido desde o Brexit, formalizado em janeiro de 2020. O anúncio é uma resposta à eventual ameaça da Rússia e para tranquilizar aliados. Ambos assinaram a Declaração de Northwood, que confirma a coordenação dos programas independentes. “A partir de hoje, nossos adversários sabem que qualquer ameaça extrema a este continente implicará uma resposta de nossas duas nações”, analisou o primeiro-ministro britânico.

Macron acrescentou que foram tomadas três “decisões importantes”. “Reconhecemos que não podemos imaginar uma situação de ameaça extrema para a Europa que não provoque uma resposta rápida de nossa parte, qualquer que seja a natureza dessa resposta. A segunda decisão é que não descartamos a

coordenação de nossas respectivas dissuasões (...), a terceira é a escolha de aprofundar ainda mais nossa cooperação no campo da dissuasão”, disse o francês.

Segundo o instituto Sipri, a França tem 290 ogivas nucleares, divididas entre mísseis a bordo de quatro submarinos e mísseis transportados por aeronaves Rafale. Já o Reino Unido reúne 225 ogivas nucleares, um componente oceânico, com quatro submarinos porta-mísseis balísticos, e recentemente adquiriu um apoio aéreo.

Um assunto que preocupa ambos é a imigração ilegal, por isso, França e Reino Unido acertaram um “projeto-piloto” para a troca de imigrantes. A proposta ainda vai ser detalhada, mas a estimativa é que de mais de 21 mil imigrantes cruzaram o Canal da Mancha desde o início do ano, um número recorde. Segundo Macron, o programa piloto será implementado pelos dois países “nas próximas semanas” com base no princípio “um por um” — expressão técnica.

Estamos apostando no futuro da Ucrânia ao alavancar dinheiro público para trazer investimentos de larga escala para ajudar o país”

Ursula Von Leyen, presidente da Comissão Europeia

Espião é achado morto

Os serviços de segurança ucranianos (SBU) anunciaram nesta quinta-feira (10) que um de seus agentes foi assassinado na capital da Ucrânia, um acontecimento relativamente raro no país. Um vídeo de uma câmera de vigilância, divulgado nas redes sociais, mostra um homem encapuzado atirando em uma pessoa perto de um estacionamento, antes de fugir. Oficialmente, não foram divulgados detalhes.

Segundo o meio de comunicação independente ucraniano Ukrainska Pravda, a vítima era o coronel Ivan Voronich. O suspeito disparou cinco vezes contra a vítima com uma pistola equipada com um silenciador, acrescentou o meio, citando fontes dentro da SBU. Um ataque do durante o dia em Kiev costuma ser incomum, mesmo desde o início da invasão russa em fevereiro de 2022.

Ucranianos e russos trocam acusações regularmente de assassinatos organizados, sobretudo contra líderes políticos e militares, bem como de atos de sabotagem ou espionagem. Na segunda-feira, demitido pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, Roman Starovoit, ex-ministro de Transportes, foi encontrado morto. Em comunicado, o Comitê de Investigação informou que ele se suicidou. As autoridades disseram que o corpo foi encontrado, com a marca de um tiro na cabeça, em um subúrbio de Moscou após o anúncio da demissão.

Plano de paz ainda distante

Com um plano de paz já pronto e organizado para ser colocado em execução, o cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia ainda não tem data para ocorrer. De um lado, europeus tentam reforçar a segurança e o apoio aos ucranianos, enquanto de outro, os norte-americanos pressionam o governo de Vladimir Putin a encerrar o conflito. Apesar da tentativa, o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, admitiu frustração e decepção, após mais uma reunião na Malásia para tratar do assunto.

Rubio disse que o chanceler russo, Serguei Lavrov, sugeriu uma “nova ideia” sobre a Ucrânia durante um encontro “franco” na Malásia, depois que uma nova salva de drones russos deixou dois mortos em Kiev. Segundo ele, a proposta russa será apresentada

ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para analisar o tema. No entanto, o norte-americano afirmou que não se trata de uma “nova abordagem” ou de uma iniciativa que levaria “automaticamente à paz, mas poderia abrir a porta para a paz”. Porém, ele admitiu que deixava a reunião com um sentimento de “decepção” e “frustração” pela “falta de avanço” para pôr fim à invasão russa da Ucrânia.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que os Estados Unidos vão entregar mais armas a Kiev e que tem “datas concretas” sobre sua chegada. O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou a decisão de reforçar em “até 50.000 homens” a força expedicionária franco-britânica, que pretende servir de base para um possível futuro contingente

militar para garantir um cessar-fogo na Ucrânia. Esse reforço ocorre no dia seguinte em que duas pessoas morreram e 19 ficaram feridas entre ontem e anteontem.

Ação conjunta

Paralelamente ao apoio militar à Ucrânia, o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, e Macron afirmam que o plano de paz aguarda apenas o cessar-fogo: haverá um quartel-general presidido em conjunto por britânicos e franceses. Londres será a base de referência. Anteriormente, líderes dos dois países informaram sobre a intenção de utilizar a força expedicionária conjunta franco-britânica já existente como “base” para uma futura força implantada sob o apoio da coalizão de voluntários.

“Temos um plano pronto para ser ativado nas horas seguintes ao cessar-fogo”, disse o presidente francês. Para o primeiro-ministro britânico, as propostas estão “maduras e estamos estabelecendo-as a longo prazo”. Ambos garantiram que o plano de paz organizado por voluntários para assegurar um futuro cessar-fogo entre Kiev e Moscou está “pronto”, além do apelo pelo aumento da “pressão” sobre a Rússia.

Macron e Kermer coordenaram a partir do centro de operação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em Northwood, a reunião por videoconferência da chamada “coalizão de países voluntários”, comprometida em garantir a segurança da Ucrânia e um cessar-fogo entre Kiev e Moscou, uma iniciativa lançada no início de 2025 por Paris e Londres.



Moradores de Kiev deixam abrigo e tentam retomar o cotidiano

“Temos um plano que está pronto para ser implementado e colocado em prática nas horas seguintes à assinatura de um cessar-fogo”, ressaltou Macron. “Os planos estão prontos e estamos enquadrando-os em uma

perspectiva de longo prazo”, acrescentou Starmer. Essa futura força terá como objetivo “regenerar as forças terrestres” ucranianas, “assegurar o espaço aéreo da Ucrânia” e “garantir a segurança marítima”, detalhou Downing Street.

VISÃO DO CORREIO

Tiro ideológico de Trump pode sair pela culatra

Desde que reassumiu a Casa Branca, Donald Trump adotou as sanções comerciais como estratégia para resolver qualquer questão diplomática, diante da sua postura política sempre baseada na coerção. Se a coisa aperta, o líder conservador apela para o tamanho da economia estadunidense para desafiar adversários geopolíticos. Perante a possível condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF), na esteira dos ataques à democracia culminados no 8 de Janeiro de 2023, Trump invocou o mesmo receituário: impôs uma taxa de 50% sobre os produtos brasileiros exportados aos EUA.

Trump tenta também reagir aos acenos do presidente Lula às negociações entre os países do Brics com moedas próprias, descartando o dólar como papel internacional. Um dos maiores temores do líder estadunidense é justamente o enfraquecimento da noção de que sua moeda é a mais indicada para a reserva econômica mundial.

Historicamente, entre outros fatores, o dólar sempre foi usado como referência no mercado internacional por uma eventual independência do Fed, o Banco Central estadunidense, da Casa Branca. As políticas intervencionistas de Trump, por outro lado, abalam essa noção, o que abre portas para negociações entre países usando outros papéis — medida defendida por Lula na mais recente cúpula do Brics.

Na prática, porém, a estratégia de Trump não parece surtir os efeitos vislumbrados. Politicamente, o agronegócio brasileiro reagiu. Até mesmo a ex-ministra da Agricultura e senadora Tereza Cristina criticou a sanção trumpista. “Brasil e Estados Unidos têm

longa parceria, e seus povos não devem ser penalizados”, disse.

A Frente Parlamentar da Agropecuária, dirigida por deputados e senadores ligados à direita brasileira, foi na mesma linha e manifestou sua “preocupação com a decisão de Trump”. “A medida (...) representa um alerta ao equilíbrio das relações comerciais e políticas entre os dois países”, informou em nota. Na mesma toada, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) expressou sua “preocupação e surpresa” com os “impactos graves” para o setor.

Números traduzem a preocupação do agro e da indústria com a taxa elevada dos EUA. Nos últimos cinco anos, o Brasil exportou US\$ 165,8 bilhões para os Estados Unidos, segundo dados do Comex Stat, o sistema oficial para consulta e extração de dados do comércio exterior brasileiro. Os principais produtos foram petróleo, ferro, aço, café e pastas químicas de madeira, além de outros itens importantes, como aeronaves, suco de laranja e carne bovina.

Se o objetivo principal era pressionar a soberania e a democracia brasileira em prol da liberdade de Bolsonaro, Trump pode, na verdade, prejudicar o ex-presidente com a tarifa, afastando dele aliados importantes ligados ao agronegócio e à indústria, seus maiores financiadores na campanha de 2022.

Ao mesmo tempo, a taxa de Trump tem contornos teatrais. Nos últimos cinco anos, ainda de acordo com o Comex Stat, o Brasil importou US\$ 190,6 bilhões dos Estados Unidos. Quem, em sua consciência, colocaria um lucro de aproximadamente US\$ 25 bilhões em cinco anos em risco?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Intrometido

Quem é Donald Trump para interferir no Executivo e no Judiciário brasileiros? Tentou dar um ultimato ao governo brasileiro, com base em falsas narrativas, exigindo que o ex-presidente Jair Bolsonaro fique impune da sua tentativa de golpe de Estado, apoiado por outros militares da extrema-direita. A fonte de informações de Bolsonaro é um opositor da verdade, além de ser filho do líder do inescrupuloso ato de 8 de janeiro de 2023. Tanto os filhos quanto o pai e outros asseclas militares e civis almejam que o Brasil retroceda até os anos de 1960, marcados pela tortura e morte dos defensores da democracia — extrema-direita ansiosa pelo atraso, alimentado por violência e sangue. O fanfarrão Donald Trump, como bem disse a ministra Gleisi Hoffmann, deveria cuidar dos problemas dos Estados Unidos, em vez de se intrometer no país alheio.

» Joaquim Gomes Silveira

Taguatinga

Violência 1

Brasileiros sofrem, são humilhados, famílias são destruídas. Todos os dias, vítimas do quadro medonho de tragédias, crimes, assassinatos, sequestros, assaltos, roubos, estupros, golpes. É um Deus nos acuda. Em São Paulo, rapaz ordeiro, trabalhador, negro, voltando para casa, como fazia diariamente, foi assassinado. Morto pelo policial militar, confundido com bandido. Mais um caso horrível que vira infame e cretina estatística. No Paraná, jovem foi espancado e assassinado pelos seguradoras do mercado porque fugiu roubando uma barra de chocolate. Aonde vamos parar? A violência, a insegurança, a impunidade, a incerteza de não voltar para casa tornaram-se rotinas medonhas e perigosas do povo brasileiro.

» Vicente Limongi Netto

Asa Sul

Violência 2

As imagens da abordagem policial na Asa Norte são estaremecedoras! Não há nada que justifique o uso da violência contra um cidadão que sequer oferecia resistência, e as imagens deixaram isso claro. Esse desequilíbrio mostra que os policiais não têm condição social de exercerem a função pública a que foram nomeados. No mínimo, é burlesca a afirmação da polícia de que o condutor teria cometido — e,

por isso, foi abordado — os crimes de dano, resistência e evasão do local do acidente. Ora, o crime de dano somente é punível na modalidade dolosa, ou seja, quando há intenção deliberada de causar prejuízo ao patrimônio público ou privado. Um acidente de trânsito não leva ao cometimento de crime de dano. No mesmo sentido, não é lógico imputar os crimes de resistência e evasão do local diante de uma viatura policial descaracterizada e de uma suposta ordem de parada incompreendida. Assim, em tese, não houve crime algum pelo condutor. Já o mesmo não se pode dizer dos policiais. Aguardemos a apuração dos fatos e das responsabilidades civil, administrativa e criminal do caso.

» Ricardo Santoro

Lago Sul

CLDF

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) sofre grande desgaste em sua imagem perante a sociedade, e não é de hoje, pois fatos desgastantes e atitudes imorais e falta de decoro cometidos pelos seus deputados têm ocorrido desde a sua implantação. Tanto é verdade, que a CLDF realizou, em outra ocasião, estudos nesse sentido, restando comprovado que o trabalho desenvolvido na casa é visto de modo negativo e confuso pela população. Em razão de o Poder Legislativo passar alto poder político, as leis e atos normativos são analisados predominantemente sob o prisma da conveniência e da oportunidade, ou seja, do interesse público dominante. Porém, há predominância do interesse político sobre o critério técnico, ou melhor, muitos projetos de lei apresentados tecnicamente inconstitucionais são aprovados. No entanto, são barrados judicialmente por serem de alçada do Congresso Nacional. Destarte, vale destacar que não há nenhum tipo de bloqueio regimental ao andamento de tais projetos. O mesmo ocorre com a produção de determinadas normas inconstitucionais ineficazes. Infelizmente, com a benevolência e corporativismo dos membros da casa do espanto, o máximo que fazem em casos mais graves da falta de decoro parlamentar é sugerir o arquivamento ou uma mera suspensão do mandato. O custo da CLDF é exorbitante e, ao que oferece para a sociedade, é irrisório.

» Renato Mendes Prestes

Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Celina Leão precisa decidir: ou apoia o bolsonarismo, ou reprova a conduta truculenta dos policiais da DCA na abordagem do publicitário.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

A vice-governadora, Celina Leão, repudiou o comportamento dos policiais civis na abordagem contra um publicitário. Isso significa que haverá punição correta e justa?

Amélia Soares — Asa Sul

Dúvida cruel: Trump é presidente dos EUA do tipo *follow the crowd* (Maria vai com as outras)?

Eduardo Fonseca — Jardim Botânico

Tarifa de 50%. Quem não assume a responsabilidade é quem está foragido nos Estados Unidos, fazendo pedido para o Trump ajudar o pai a não ser preso por tentar golpe de Estado. Hipocrisia tem nome!

Expedito Gadelha — Ceilândia

Eles não se preocupam com o agro, com a indústria ou com o comércio brasileiro, tampouco com o povo e o país. Preocupam-se apenas em salvar a família.

Sandra Blanch — Paulo Faria (SP)

Todo mundo sabe que essa taxa foi o próprio Lula que provocou porque realmente é isso que ele estava querendo para ter uma desculpa, mas ninguém vai cair nessa cilada do Lula, não. O país já está no fundo do poço, agora, com essa taxa, só Deus sabe o que vai acontecer

Ivan Machado — Brasília

Baile de Paris! PSG dá aula de futebol ao Real e garante vaga na grande final da Copa do Mundo de Clubes e poderá ser campeão mundial com méritos.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Lira quer reduzir taxa para os super-ricos (CB, 9/7): nas próximas eleições, será que ele vai pedir votos aos pobres eleitores?

Marcos Paulino — Vicente Pires



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Hora de unir ou dividir?

A ameaça de Donald Trump de tarifaço às exportações brasileiras para os Estados Unidos é mais um triste capítulo da trágica polarização política em que vivemos. O extremismo existente provocou mortes no país, com ao menos dois casos durante a campanha eleitoral de 2022; seguiu com o quebra-quebra na área central de Brasília na noite da diplomação de Lula; agravou-se com a tentativa de explosão de um caminhão-tanque na véspera de Natal; e culminou com a tentativa de golpe de Estado na Praça dos Três Poderes. Agora, praticamente três anos depois, os embates entre direita e esquerda vão na contramão do que é a política: a arte do entendimento.

Em relação aos efeitos práticos da artilharia tarifária de Trump contra o Brasil, é preciso aguardar a publicação efetiva da decisão anunciada pelo presidente norte-americano. Só quando a carta com acusações políticas, divulgada apenas em redes sociais, se tornar um documento mais objetivo, com o detalhamento de quais setores serão sobretaxados, será possível uma análise mais precisa do impacto econômico. Afinal, sabemos apenas que a medida entrará em vigor em 1º de agosto.

Na seara política, por sua vez, é mais um sinal de que a campanha eleitoral de 2026 começou. Na ciência política, é voz corrente de que interferências externas em assuntos domésticos costumam fortalecer sentimentos nacionalistas. Na carta divulgada, Trump cita que o aumento tarifário é uma resposta à forma como o ex-presidente Jair Bolsonaro estaria sendo tratado pelo Judiciário, devido ao processo criminal que enfrenta no Supremo Tribunal Federal (STF), acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado. Como o eleitorado vai reagir à ofensiva norte-americana é um dos grandes pontos que a classe

política tenta compreender e, principalmente, saber se Lula, com a popularidade em baixa, sairá fortalecido do episódio.

Ao mesmo tempo, entre os deputados ligados ao agronegócio, há um sentimento de preocupação. Dados da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) indicam que os produtos brasileiros que tiveram maior aumento nas exportações aos EUA em 2025 são todos ligados ao campo: carne bovina (alta de 196%), sucos de frutas (96,2%) e café (42,1%).

O agro, responsável por salvar o PIB brasileiro nos últimos semestres, teme os impactos no câmbio, o consequente aumento do custo de insumos importados e a perda de competitividade nas exportações como reflexos imediatos do tarifaço de Trump. “Entre esquerda e direita, o produtor vai pensar primeiro no próprio bolso. Não há ideologia nessa hora”, comentou um deputado da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) com quem conversei ontem.

Deixar a ideologia de lado é exatamente o que todos deveriam fazer neste episódio. Em uma batalha econômica, o emprego e o custo de vida costumam sempre sair derrotados. Não há motivo para comemorar — e muito menos vibrar — com a “retaliação” de Trump ao governo brasileiro. Muitos apostam no cenário de terra arrasada para tentar colher frutos políticos no futuro.

Diante de um cenário em que a política externa se cruza com disputas internas, é crucial que as lideranças brasileiras busquem o caminho do diálogo e do pragmatismo. A polarização, que já custou caro à sociedade, agora ameaça a economia. Sem a arte do entendimento, o preço a ser pago será por toda a população, independentemente de preferências ideológicas.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Um país confiável



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

Quando do término da elaboração da Constituição de 1988, tive a oportunidade de dizer que, embora não fosse perfeita, tínhamos de concluí-la para que a nossa Carta Maior coroasse a transição democrática e assegurasse que o país fizesse da melhor maneira a travessia de um regime autoritário para um regime de liberdade absoluta. Nesse sentido, era crucial promulgar a Constituição possível.

Assim, ressaltei que a nossa Constituição era híbrida, parlamentarista e presidencialista, o que sem dúvida provocaria no tempo conflitos de competência entre um Poder e outro. E agora estamos assistindo a essas disputas entre o Legislativo e o Executivo, além da recorrente acusação de ativismo judicial contra o Supremo Tribunal Federal (STF), que estaria invadindo a competência do Congresso.

Nessas disputas, a mais séria é o caso das medidas provisórias. Quando eu fui por oito anos presidente do Senado, tentamos várias vezes uma solução para que essa legislação não se tornasse rotina, aí, sim, legislando com amparo na Constituição, mas invadindo costumeiramente o que seria atribuição de outro Poder.

A verdade é que, no momento, estamos vivendo um excesso de crises, como dizem os

franceses nesses instantes. É crise nos preços, nos juros, no IOF (esta, um cabo de guerra) e, para não ficar somente entre nós, vem Trump e impõe uma tarifa para o Brasil de 50% — um problema porque afeta todos os setores produtivos brasileiros complementares da economia americana. E ainda se enfrenta o grande embaraço de um presidente dos Estados Unidos que não tem a visão do que o seu país representa para o mundo e não respeita seus aliados e seus vizinhos. Como se não bastassem as nossas crises, temos que solucionar mais esta, certamente a maior, que tem conotações políticas e envolve empresas pessoais americanas, objeto de punição pela alta Corte da Justiça brasileira, uma vez que essas empresas são impedidas de veicular, no Brasil, materiais com propaganda de ódio e conteúdo antidemocrático, ambos proibidos pela legislação brasileira.

É triste sentir e constatar que os negociadores da crise do IOF não têm alcançado os resultados que eram de se esperar, pois eles têm autoridade e legitimidade para cuidar dos interesses nacionais, e não dos de grupos de pressão que atuam nessas ocasiões defendendo seus interesses — e não os do país.

Invoco mais uma vez meu testemunho sobre a origem desse inevitável imbróglio. A parte sobre o sistema tributário na Constituição de 1988 foi um dos textos que me levaram a dizer que o país se tornaria ingovernável e que a parte relativa ao consumo inovava perigosamente. A taxa do ICMS nas relações entre os estados era feita pelo Senado Federal. Vem a Constituição e determina que seja da competência de cada estado da Federação. O resultado é que temos hoje 27 taxas, cada uma

refletindo os interesses de cada uma das unidades da Federação, que aumentaram significativamente à proporção que necessitavam de recursos. Isso aumentou muito a carga fiscal. Por outro lado, também o governo federal ao longo desses 40 anos tem aumentado seus impostos, enquanto a Câmara aumenta as despesas.

Por que, então, o país não ficou ingovernável? Porque aumentamos a carga tributária, o equilíbrio orçamentário desapareceu, e os impostos que recaem sobre o povo ficaram extorsivos. Se não encontrarmos uma solução para isso, dentro de três anos, aí, sim, vamos enfrentar uma crise insolúvel. Nesses momentos as instituições têm de ser muito fortes para não serem atingidas. Lembremos Otávio Mangabeira quando dizia que “a democracia é uma planta tenra que precisava ser cuidada constantemente”.

Não é possível que nossos líderes na Câmara e no Senado, com nosso competente, experiente e preparadíssimo ministro Fernando Haddad não encontrem o caminho certo para o entendimento. Lembro-me do discurso inaugural de Tancredo Neves, que li perante o ministério em 17 de março de 1988. Ele dizia: “É proibido gastar!” (A exclamação é minha). E hoje podemos acrescentar: “E aumentar impostos!”

Assim, encerro esta exortação pedindo que abandonemos os discursos de ódio, passemos a considerar a opinião alheia, evitemos negociar pedindo ao outro lado o que jamais se pode aceitar e passemos a olhar mais para as responsabilidades que repousam nos ombros de quem exerce qualquer poder.

O Brasil precisa de paz para continuar a ser o que sempre foi: um país confiável!

Cartão Vermelho para o Racismo: expulsar o preconceito dos estádios é urgente



» JUVENAL ARAÚJO
Subsecretário de Políticas de
Direitos Humanos e Igualdade
Racial da Secretaria de Justiça e
Cidadania do Distrito Federal

O futebol, paixão nacional e símbolo de identidade cultural brasileira, ainda carrega uma chaga grave: o racismo. Em 2023, o Observatório da Discriminação Racial no Futebol registrou 136 casos no Brasil — um aumento de 38,8% em relação a 2022. Embora o crescimento também reflita maior conscientização e denúncia, é um sinal claro de que o preconceito persiste dentro e fora dos gramados. Uma pesquisa realizada em parceria com a CBF e a Nike revelou que 41% das pessoas negras que atuam no futebol profissional — entre atletas, árbitros, dirigentes e membros de comissão técnica — já sofreram racismo no exercício da função. Desse, mais da metade relatou que a violência ocorreu dentro dos estádios, por parte de torcedores, colegas de equipe, dirigentes ou membros da comissão técnica.

Episódios de injúria racial têm se multiplicado não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Da Espanha à Argentina, da arquibancada ao vestiário, do torcedor ao dirigente, o preconceito assume diversas formas e atinge diferentes espaços. No entanto, enquanto muitos ainda se limitam a manifestações simbólicas e campanhas esporádicas, iniciativas práticas e estruturadas se tornam cada vez mais urgentes. É nesse contexto que se destaca o programa Cartão Vermelho para o Racismo, promovido e idealizado pela Secretária de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, Marcela Passamani.

Esse programa representa uma política pública de enfrentamento ao racismo no futebol com base em ações concretas, permanentes e intersetoriais. Ele prevê o letramento racial de todos os profissionais envolvidos — incluindo jogadores, árbitros, dirigentes, imprensa, seguranças e até mesmo os torcedores —, a criação de canais de denúncia, treinamentos para identificação de atos racistas e o acionamento de protocolos emergenciais durante partidas. É uma abordagem que não apenas reage aos episódios, mas que os antecipa, prevenindo-os por meio da educação e da conscientização.

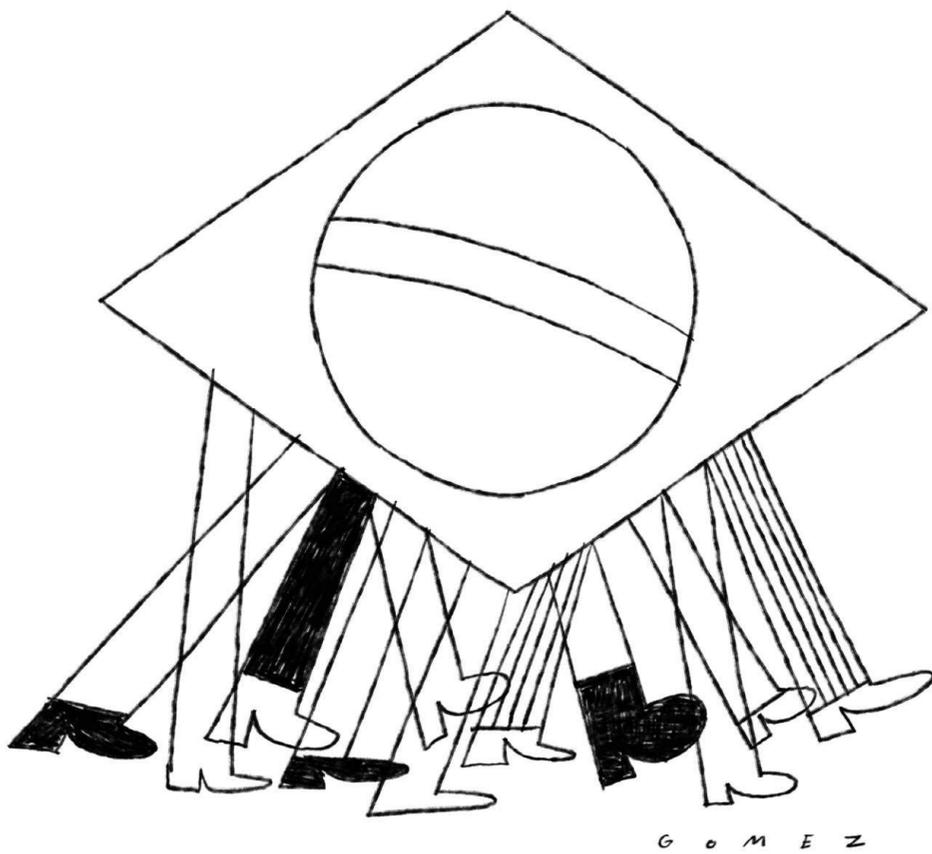
O diferencial do Cartão Vermelho para o Racismo está justamente no letramento racial. Mais do que punir, é preciso educar. Muitos ainda não compreendem o que constitui uma prática racista ou relativizam esses comportamentos como “brincadeira de torcida”. O letramento racial rompe com essa lógica e promove uma mudança estrutural. Ele ensina a reconhecer microagressões, desconstruir estereótipos e entender o impacto histórico e social do racismo no esporte. Esse conhecimento transforma comportamentos individuais e fortalece coletivamente a cultura da dignidade, da empatia e do respeito.

Amanhã, dia 12, durante o clássico entre Vasco e Botafogo no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, o programa estará em campo mais uma vez. A ação contará com faixas educativas, campanhas nas placas de publicidade, distribuição de materiais informativos e a atuação de equipes treinadas para identificar e responder a manifestações de racismo. Além disso, será uma oportunidade para dialogar diretamente com o torcedor e fortalecer a cultura da denúncia e da não tolerância ao preconceito.

O envolvimento dos clubes é peça-chave nesse processo. Quando instituições como Vasco e Botafogo apoiam publicamente essas iniciativas, elas reforçam o compromisso ético com a diversidade e incentivam que suas torcidas adotem atitudes mais conscientes. Da mesma forma, o engajamento de torcedores, organizados ou não, é essencial para que o combate ao racismo ultrapasse os muros dos estádios e se espalhe por toda a sociedade.

No cenário internacional, há protocolos semelhantes. A Fifa e a Uefa aplicam campanhas como “Say No to Racism” e punem com rigor atitudes discriminatórias. No entanto, ainda é raro encontrar iniciativas que, como o Cartão Vermelho para o Racismo, combinem prevenção, educação e ação imediata. O Brasil pode, e deve, ser referência global nesse tema — e isso começa com boas práticas locais, como as do Distrito Federal.

Em um país onde mais da metade da população é negra, é inaceitável que o principal esporte nacional ainda seja palco de racismo institucionalizado. O futebol é, por natureza, plural, diverso e coletivo. Ele não pode continuar sendo um espaço de exclusão e violência simbólica. Expulsar o racismo de campo é mais do que uma metáfora: é uma necessidade urgente. E protocolos como o do Distrito Federal mostram que é possível, sim, jogar bonito também fora das quatro linhas. É tempo de virar o jogo — com coragem, com políticas públicas eficazes e com a força coletiva de quem acredita no poder transformador do esporte.



O preço da falta de escolha: barreiras à autonomia reprodutiva impactam a economia



» FLORBELA FERNANDES
Representante do Fundo de
População das Nações Unidas
no Brasil e diretora de país para
o Uruguai e Paraguai

No Brasil, como em muitos países, as taxas de fecundidade têm caído em ritmo acelerado. Os impactos desse fenômeno levantam alertas diversos, como o envelhecimento populacional e a redução no ritmo de crescimento demográfico. Em muitos contextos, fala-se da diminuição da população e de uma provável crise ocasionada por essa razão. No entanto, dados recentes do Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa) sugerem que a questão vai além do número de nascimentos. No centro do debate, está a falta de condições para que as pessoas possam formar as famílias que desejam.

Os dados sobre fecundidade do Censo 2022, recentemente divulgados pelo IBGE, confirmam a tendência de declínio, apresentando uma taxa de fecundidade total de 1,5 nascimento por mulher, a menor já registrada nacionalmente. Para que um país mantenha a sua população, sem crescer ou diminuir, a taxa de reposição é de 2,10 nascimentos tidos por mulher ao final da vida. Em relação ao Censo de 2010, os dados também revelam o aumento da proporção das mulheres entre

50 e 59 sem filhos/filhas.

Em 2025, o Dia Mundial da População — 11 de julho — será celebrado pelo Unfpa com uma reflexão sobre o empoderamento das pessoas jovens para formar as famílias que desejam, em um mundo justo e esperançoso. A juventude e a autonomia reprodutiva são centrais para o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, o novo relatório Situação da População Mundial 2025 (SWOP), intitulado A verdadeira crise de fecundidade: a busca pela autonomia reprodutiva em um mundo em transformação, amplia essa discussão ao mostrar que, para milhões, o desafio não é querer menos filhos/filhas, mas não conseguir formar a família desejada por falta de condições básicas, apoio institucional e segurança econômica.

Pesquisa realizada em 14 países (entre eles, o Brasil), considerando uma amostra de cerca de 14 mil pessoas, revelou que uma em cada cinco pessoas acredita que não conseguirá atingir o número de filhos/filhas desejado. Mais de 50% mencionam o custo de vida, a moradia e a insegurança no emprego como barreiras. No Brasil, desigualdades e precariedade habitacional agravam o cenário. Um estudo recente mostrou que pessoas jovens com acesso a crédito habitacional têm 32% mais chances de ter filhos/filhas, um dado que reforça como a estrutura e o apoio influenciam as escolhas reprodutivas.

Não faltam pessoas que queiram formar uma família. Falta um ambiente propício: moradia acessível, trabalho decente, saúde reprodutiva, políticas de cuidado e reconhecimento de

diferentes arranjos familiares. Esses fatores são essenciais não só para a liberdade individual, mas também para o futuro econômico do país. O Brasil vive o fim de uma janela demográfica favorável, e a proporção de idosos cresce. Criar condições para que pessoas jovens possam exercer sua autonomia reprodutiva será fundamental para sustentar o crescimento econômico.

Quando as estruturas falham com as famílias, todos perdem. A falta de escolha reprodutiva leva ao aumento da solidão, adiamento da formação de famílias, mais gestações não intencionais, desequilíbrio demográfico e perda de dinamismo econômico. Mulheres enfrentam os maiores dilemas, sobrecarregadas com cuidados não remunerados e ainda responsabilizadas pela queda da fecundidade.

Investir em infraestrutura para a autonomia reprodutiva fortalece direitos humanos e gera resiliência econômica. Garantir escolhas livres, informadas e viáveis deve ser prioridade em qualquer estratégia de desenvolvimento.

Neste 11 de Julho, o Unfpa, como agência das Nações Unidas especializada em saúde sexual e reprodutiva, reitera a importância de escutar as juventudes. Elas sabem o que querem e de que precisam. Fazer com que as pessoas tenham o poder de decidir se, quando e quantos filhos/filhas desejam ter é mais do que liberdade. É uma decisão estratégica. O preço da omissão não é apenas humano. É também econômico. E está ficando alto demais para seguir sendo ignorado.

ESTADOS UNIDOS

Derrota judicial para Trump

Juiz federal bloqueia ordem presidencial para pôr fim ao direito à cidadania por nascimento. Medida de alcance nacional ocorre dias depois da Suprema Corte restringir poder de magistrados de tribunais inferiores de emitir liminares

» RODRIGO CRAVEIRO

Em um revés para os planos do presidente Donald Trump de endurecer a política migratória, um juiz de New Hampshire emitiu uma decisão que bloqueia a ordem executiva assinada pelo presidente para pôr fim à concessão de cidadanias por nascimento. O magistrado federal Joseph Laplante, de New Hampshire (nordeste), acatou uma ação coletiva e estendeu o seu alcance a qualquer bebê cuja cidadania seja ameaçada pelo decreto de Trump. Um dos demandantes da ação é um brasileiro que vive com a esposa norte-americana na Flórida desde 2020. O primeiro filho do casal nasceu há quatro meses. “Meu bebê tem o direito à cidadania e a um futuro nos Estados Unidos”, escreveu na ação. O brasileiro e a esposa entraram com uma solicitação de status legal permanente, com base em laços familiares.

Na decisão, Laplante afirma que “o tribunal concede o pedido dos demandantes para a certificação provisória de ação coletiva”, visto que cumpre “os requisitos”. O bloqueio da ordem executiva de Trump terá aplicação aos bebês nascidos a partir de 20 de fevereiro de 2025. As condições são que as mães estejam no país em situação irregular, porém, com visto temporário; e que os pais não sejam americanos nem residentes permanentes nos EUA. O juiz federal, nomeado pelo ex-presidente republicano George W. Bush, ressaltou que seu veredito se insere em uma “liminar preliminar” e deu sete dias para a Casa Branca apelar.

“A privação da cidadania americana e uma mudança abrupta de política que vinha de longa data... isso é um dano irreparável”, advertiu o magistrado. Ele acrescentou que a cidadania americana “é o maior privilégio que existe no mundo”. Especialistas alertam que a ordem executiva de Trump contra o direito à cidadania por nascimento viola a **14ª Emenda à Constituição** dos Estados Unidos.

A medida tomada por Laplante foi anunciada 12 dias depois de a Suprema



Imigrante cubana gestante e o namorado esperam por asilo em El Paso (Texas), na fronteira dos EUA com o México, em foto de arquivo

Proteção aos cidadãos

A 14ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos, conhecida como Emenda da Reconstrução, afirma que “todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos EUA, e sujeitas à jurisdição, são cidadãs dos Estados Unidos e do Estado onde residirem”. De acordo com o mesmo texto, “nenhum Estado poderá fazer ou aplicar qualquer lei que restrinja os privilégios ou imunidades dos cidadãos dos EUA; nem qualquer Estado poderá privar qualquer pessoa da vida, da liberdade ou da propriedade, sem o devido processo legal; nem negar a qualquer pessoa sob sua jurisdição a igual proteção das leis”.

Corte dos Estados Unidos restringir a capacidade dos magistrados federais de bloquearem decretos presidenciais considerados questionáveis do ponto

de vista legal. No entanto, os juízes federais terão a faculdade de aceitar ações judiciais coletivas, como ocorreu em New Hampshire, neste caso.

Professor de direito da Universidade George Mason (em Arlington, Virgínia), Ilya Somin afirmou ao **Correio** que Laplante tomou a decisão correta. “Se ela não for anulada por tribunais superiores, bloqueará, efetivamente, a ordem inconstitucional de Trump”, avaliou. “É um revés para Trump, mas não sei até que ponto isso poderá prejudicá-lo politicamente. Teremos que ver.”

Somin admitiu que a Suprema Corte tem o poder de reverter a decisão do juiz. “No entanto, isso dependerá da visão dela sobre os critérios para a certificação de ações coletivas. Além disso, não sei se esse aspecto do caso

chegará à Suprema Corte. Ela pode, simplesmente, deixar que os tribunais inferiores o decidam.”

Cody Wofsy — advogado dos demandantes e diretor da União Americana pelas Liberdades Cívicas (ACLU, pela sigla em inglês) — classificou a decisão de Laplante de “uma grande vitória”. “Ela ajudará a proteger a cidadania de todas as crianças nascidas nos Estados Unidos, conforme previsto na Constituição”, disse, por meio de um comunicado. Até o fechamento desta edição, nem o presidente Trump nem a Suprema Corte tinham se pronunciado sobre o bloqueio da ordem executiva que extinguiria a cidadania por nascimento.

Eu acho...

Arquivo pessoal



“O decreto contra a cidadania por nascimento é inconstitucional. A 14ª Emenda da Constituição garante a cidadania a qualquer pessoa nascida nos EUA e sujeita à sua jurisdição. Os filhos de imigrações não documentadas e as pessoas com vistos temporários — grupos abrangidos pela ordem executiva de Trump — claramente se qualificam à cidadania.”

Ilya Somin, professor de direito da Universidade George Mason (em Arlington, Virgínia)

Demissões

Depois de a Suprema Corte ter dado sinal verde para as agências federais do governo Trump levarem adiante seus planos de reestruturação, o Departamento de Estado americano anunciou que pretende demitir pelo menos 15% de seu quadro de funcionários. De acordo com o jornal *The Guardian*, os desligamentos afetariam pelo menos 1.800 pessoas. A expectativa é de que a sede da diplomacia dos Estados Unidos também realize a fusão ou extinção completa de centenas de departamentos. Os cortes planejados pelo chamado Departamento de Eficiência Governamental (DOGE) preocupam especialistas, que temem uma piora nos serviços prestados ao cidadão americano.

Críticas à gestão da tragédia no Texas

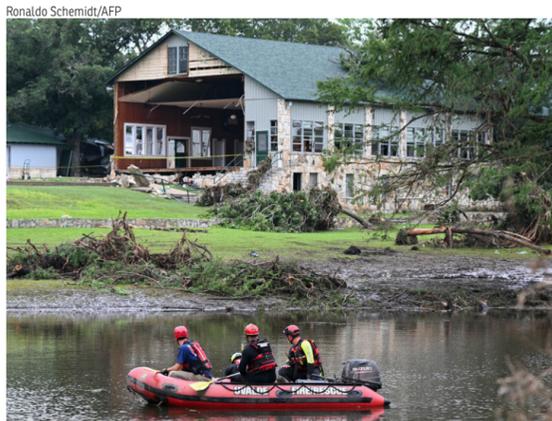
Quase uma semana depois das repentinas inundações que deixaram pelo menos 120 mortos no Texas, as autoridades estaduais sofrem duras críticas pela forma como gerenciaram a crise e o funcionamento do sistema de alertas. As chuvas torrenciais devastaram, em particular, a região central de Hill Country, incluindo acampamentos de verão para crianças e adolescentes.

Centenas de trabalhadores do condado de Kerr e outras localidades no centro do Texas continuam procurando por pessoas sob os escombros, embora ainda não tenham encontrado sobreviventes esta semana, e em meio à preocupação pelos 173 que permanecem

desaparecidos — o que pode elevar o número de mortos a quase 300.

Ontem, véspera da visita do presidente Donald Trump e sua esposa, Melania, ao estado, surgiram novos questionamentos sobre os primeiros alertas de emergência aos moradores das áreas atingidas. A emissora ABC News informou que um bombeiro de Ingram, a montante de Kerrville, acionou o Gabinete do Xerife do condado de Kerr às 4h22 (pelo horário local) de 4 de julho para que alertasse os moradores da vizinha Hunt sobre a inundação iminente.

A emissora indicou que sua afiliada KSAT obteve acesso ao áudio da chamada e que o



Socorristas vasculham o Rio Guadalupe, em frente ao Camp Mystic

primeiro alerta chegou ao sistema CodeRed de Kerr apenas uma hora e meia depois. Em alguns casos, observou, as mensagens de alerta somente alcançaram os destinatários depois das 10h da manhã, quando centenas de pessoas haviam sido arrastadas pela força das águas.

Pressão

Jornalistas pressionam as autoridades locais para descobrir se os drásticos cortes de financiamento do governo Trump enfraqueceram os sistemas de alerta e por que tantas pessoas não receberam avisos a tempo. “Haverá uma revisão”, prometeu o

xerife de Kerr, Larry Leitha, que não quis detalhar sobre possíveis atrasos no sistema de alerta.

A cheia do Rio Guadalupe foi particularmente devastadora para os acampamentos de verão, incluindo o Camp Mystic, onde 27 meninas e guias morreram, levados pela enchente. Outras cinco pessoas que acampavam no local e uma guia ainda estão desaparecidas.

O governador do Texas, Gregg Abbott, agendou uma sessão especial da legislatura para 21 de julho, segunda-feira. De acordo com a emissora ABC, um dos tópicos de discussão será o aprimoramento dos sistemas de alerta diante de fenômenos meteorológicos.

ORIENTE MÉDIO

Netanyahu defende trégua permanente em Gaza

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou estar disposto a negociar um cessar-fogo permanente na Faixa de Gaza durante uma trégua de 60 dias, mas apenas se o território palestino for desmilitarizado. Delegações de Israel e do Hamas iniciaram no domingo diálogos indiretos em Doha para tentar chegar a um acordo sobre um cessar-fogo temporário na guerra em Gaza, deflagrada pelo ataque do grupo islamista palestino em Israel em 7 de outubro de 2023.

O enviado dos Estados Unidos para o Oriente Médio, Steve Witkoff, propôs um cessar-fogo de 60

dias em troca da libertação de metade dos 20 reféns vivos que ainda permanecem em Gaza, disse Netanyahu. “No início desse cessar-fogo, iniciaremos negociações para pôr fim à guerra de forma permanente”, declarou o premiê, em mensagem de vídeo gravada em Washington.

Netanyahu destacou que as “condições fundamentais” de Israel são que “o Hamas depusesse as armas” e deixasse de ter “capacidade de governo ou militar”. “Se isso puder ser alcançado por meio de negociações, excelente. Se não for possível alcançar por meio de negociações dentro de 60 dias, conseguiremos por outros meios,

Omar Al-Qattaa/AFP



Palestina segura o corpo de um familiar envolto em mortalha: horror

utilizando a força, a força do nosso heroico exército”, afirmou.

Presença militar

O Hamas alertou que não pode prosseguir com uma presença militar significativa em Gaza, onde mais 52 pessoas morreram em bombardeios israelenses, segundo a Defesa Civil local. Entre os mortos ontem, estão oito crianças de 2 a 14 anos que aguardavam na fila, com as mães, para receberem fórmulas nutricionais. Um dos líderes do comitê político do Hamas, Basem Naim, disse à agência

France-Presse que sua organização está comprometida com as negociações para encerrar a guerra “o mais rápido possível”.

No entanto, ele insistiu que as tropas israelenses posicionadas em Gaza devem recuar. “Não podemos aceitar a perpetuação da ocupação de nossas terras, nem a rendição de nosso povo em enclaves isolados sob o controle do exército de ocupação israelense”, declarou Naim. Ele disse, ainda, que o grupo se opõe ao controle israelense da cidade de Rafah, na fronteira com o Egito, e do corredor de segurança de Morag, que separa a cidade da vizinha Khan Yunis, no sul do território.

VIOLÊNCIA

Agentes responsáveis por imobilizar e agredir homem após batida de trânsito na Asa Norte são realocados para funções administrativas. Corregedoria instaurou inquérito, e a OAB-DF pede responsabilização dos envolvidos

Policiais afastados depois de truculência

» MILA FERREIRA
» NATHÁLIA QUEIROZ

Uma abordagem agressiva por parte de dois policiais civis após uma batida de carro na Asa Norte causou comoção entre a sociedade, o poder público e entidades representativas. A Corregedoria-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) instaurou inquérito policial e procedimento administrativo disciplinar para apurar a conduta de Gustavo Gonçalves Suppa e Victor Baracho Alves após os policiais perseguirem, imobilizarem e agredirem o publicitário Diego Torres Machado de Campos, 42 anos, enquanto o filho dele, de apenas 5 anos, assistia a tudo. A criança foi acolhida por uma pessoa que passava no local, na comercial da 112 Norte, enquanto o pai foi algemado e levado à delegacia pelos policiais. Em imagens divulgadas nas redes sociais, enquanto os policiais agiam para imobilizar Diego, uma mulher entrou no carro e resgatou a criança. Os fatos serão apurados pela Corregedoria sob o aspecto criminal e funcional.

Ao **Correio**, a Polícia Civil informou que “a criança foi acolhida por uma cidadã até a chegada da mãe, previamente acionada”. Segundo a PCDF, o motorista teria forçado a passagem na via, colidido com a viatura descaracterizada, na altura da 115 Norte, e fugido do local, desobedecendo sinais luminosos e sonoros de parada. Ele foi interceptado na 112 Norte e, de acordo com a corporação, apresentou comportamento não colaborativo, o que motivou o uso de algemas.

Testemunhas que estavam na quadra comercial da 112 Norte relataram que a reação dos policiais foi desproporcional. Um dos comerciantes descreveu a cena como violenta. “Era nítido que ele (o motorista) não oferecia resistência. E, se não fossem os comerciantes, eles iam levar o cara para a delegacia e a criança ia ficar sozinha”, disse um comerciante, que não quis se identificar.

A Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, Adolescente e Juventude (CDD-CAJ) da seccional do DF da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), repudiou veementemente a atitude dos agentes com relação à criança. “O artigo 227 da Constituição Federal determina que é dever da família, do Estado e de toda a sociedade assegurar a proteção integral das crianças, bem como colocá-las a salvo de toda forma de negligência ou violência”, publicou a comissão. Nos termos do artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, a prioridade absoluta atribuída às crianças compreende ainda a primazia de receber proteção e socorro nos serviços públicos, exatamente o oposto do ocorrido nessa truculenta ação policial”, continuou.

“A violência psicológica a que essa criança foi exposta tem, inclusive, o potencial de comprometer o seu desenvolvimento psíquico e emocional, deixando sequelas graves. Assim, nossa seccional está tomando todas as providências cabíveis para uma rigorosa apuração dos graves fatos”, destacou a nota da OAB.

Presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira acrescentou em vídeo que a OAB já oficiou o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Ministério Público exigindo

Material cedido



A ação dos policiais chocou pessoas que presenciaram o momento em que Diego era preso



Lamentamos profundamente o ocorrido. Como pai e como gestor da Segurança Pública, entendo o que situações como essa despertam e me solidarizo com todos os envolvidos, especialmente com a família da criança”

Sandro Avelar, secretário de Segurança Pública

medidas enérgicas no caso. “Não se está diante de situação de mera Corregedoria ou processo administrativo, mas sim de crimes em tese praticados contra um cidadão. Abuso de autoridade, lesão corporal, abandono de menor e a situação vexatória de uma criança deixada sem qualquer amparo. Não se espera atitude assim da polícia e sim proteção aos cidadãos. É por isso que exigimos o afastamento dos policiais”, afirmou.

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, classificou como “situação atípica” a atitude dos policiais. “Lamentamos profundamente o ocorrido. Como pai e como gestor da Segurança Pública, entendo o que situações como essa despertam e me solidarizo com todos os envolvidos, especialmente com a família da criança. É importante esclarecer que não foi uma abordagem policial planejada, mas uma situação atípica, iniciada por uma divergência no trânsito”, disse

Avelar ao **Correio**.

“A Corregedoria da Polícia Civil instaurou inquérito e procedimento disciplinar para apurar com rigor todas as circunstâncias. A transparência será total, e os vídeos que vieram a público serão fundamentais para esclarecer os fatos. Reafirmo nosso compromisso com a legalidade e com o respeito aos direitos da população do DF”, acrescentou o secretário.

O Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (Ncap/MPDFT) instaurou um procedimento investigativo para apurar a abordagem. As conclusões da apuração orientarão as medidas a serem adotadas, que podem incluir desde ações corretivas até a responsabilização dos envolvidos, conforme o caso.

Paralelamente, o Ncap acompanhará o inquérito policial e o procedimento administrativo disciplinar conduzido pela Corregedoria-Geral da Polícia Civil do DF, com

o objetivo de assegurar rigor e transparência. O núcleo é responsável por fiscalizar e controlar a atividade da Polícia Civil, com foco na legalidade e na defesa dos direitos fundamentais, especialmente em casos que envolvam indícios de abuso ou conduta irregular.

Advogado especialista em direito da família, Antonio Carlos Marques Fernandes ressaltou que o uso da força pelos policiais envolvidos foi desproporcional. “O desfecho poderia ter sido pior caso os terceiros que acolheram a criança tivessem intenções maldosas”, ponderou. “É preciso provar que houve realmente a colisão alegada pelos policiais. Pode ter sido um caso de uma batida leve que foi sentida pela viatura onde estavam os policiais e ter passado despercebida pelo outro motorista. É preciso investigar”, pontuou.

Fernandes explica que, além de sanções administrativas, os policiais devem responder na justiça pelos atos cometidos. “Provavelmente, eles responderão por lesão corporal, abuso de autoridade e, na minha concepção, crime de tortura pelo fato da criança ter visto o próprio pai ser agredido. Além disso, se ele não ofereceu resistência, o uso das algemas também foi abusivo”, elencou. “O Estado também deve ser responsabilizado. Tem a questão do dano moral e psicológico à criança. Os artigos 4º e 5º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dizem que as crianças devem ser protegidas e respeitadas”, observou. “O artigo 13º diz que é fundamental a convivência familiar e comunitária da criança. Ela foi retirada do pai sem um cuidado competente. O artigo 18º diz que, em caso de risco, é dever do Estado zelar

pela criança e, neste caso, a criança foi exposta pelo Estado. Cabe indenização à família da vítima”, comentou.

Manifestações

A Associação dos Conselheiros Tutelares do Distrito Federal (ACT-DF) chegou a se manifestar prestando solidariedade à família da criança envolvida no episódio. “A indignação passa primeiro pelo fato de tudo ter sido feito na frente da criança. É inimaginável o trauma causado. Segundo, pelo fato de aparentemente nenhum apoio ou acolhimento ter sido ofertado ao infante para minimização do impacto da situação pelos agentes”, disse nota divulgada pela associação. “Esse caso deve servir para que tenhamos maior preparo, mediante formação, dos agentes estaduais. A criança é prioridade absoluta, não dá para aceitar outras ações como essa. Confiamos em ação enérgica por parte da Corregedoria da Polícia Civil. O Ministério Público do Distrito Federal já se manifestou e o Conselho Tutelar competente em atuar na área da situação já tem ciência do caso”, continuou a nota.

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CL-DF) também se manifestou e classificou como abuso de autoridade a postura dos policiais. “Estamos pedindo aos órgãos competentes o afastamento preliminar dos policiais de suas funções e a apuração rigorosa de uma série de violações, que incluem agressão, abuso de autoridade, prisão arbitrária e abandono de incapaz”, disse o presidente da comissão, deputado distrital Fábio Félix (PSol).

Artigo

Ação desproporcional

Um abismo que separa a atuação policial legalmente esperada da prática autoritária ainda está presente em setores das forças de segurança pública. Com relação ao caso ocorrido na Asa Norte, o que as imagens mostram não é uma abordagem policial técnica. Mas a expressão nua e crua de um poder que ignorou protocolos e critérios de humanidade. Não foi o Estado que fez a diferença naquele momento, foram duas cidadãs que, sem a autoridade

do Estado, sem viatura e sem obrigação, agiram com o que mais faltou naquela cena: humanidade.

O que se espera de policiais é o respeito à legalidade, o uso proporcional da força e, acima de tudo, a preservação da dignidade humana. Ao contrário disso, o que se viu foi uma ação desproporcional, marcada pela truculência e pela insensibilidade. O pai foi exposto, a criança foi ignorada, e a autoridade agiu como se não devesse

prestar contas a ninguém.

Quando agentes armados partem para a agressão em plena via pública, estamos diante de um risco duplo: a violação de direitos e a banalização da violência sob o manto do poder público. A Constituição Federal de 1988 estabelece no artigo 5º, que ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante, e que o Estado deve proteger integralmente os direitos da criança e do adolescente (art. 227). A atuação policial, portanto, não pode ser pautada pela força bruta, mas sim pelo uso comedido da autoridade, em estrita legalidade.

Do ponto de vista jurídico penal, os atos registrados podem configurar, em tese: Abuso de autoridade (Lei nº 13.869/2019), pelo uso excessivo da força e condução coercitiva indevida; Lesão corporal (art. 129 do Código Penal), pelas agressões físicas; Abandono de incapaz (art. 133 do CP), ao deixar a criança desassistida; e Violação ao ECA, por expor o menor a risco físico e emocional.

É tempo de compreendermos que a segurança pública eficiente não se mede pela truculência e pelo excesso, mas pela legitimidade das ações policiais. A autoridade que se vale da violência

desmotivada enfraquece o próprio Estado de Direito. Quem defende a lei, deve ser o primeiro a cumpri-la. O caso da Asa Norte não é apenas mais um incidente. É um alerta. E deve ir além de indignação pública, buscar respostas institucionais imediatas, com investigação rigorosa, responsabilização exemplar e uma urgente reflexão sobre os limites da força estatal em um Estado democrático de direito.

Por José Adão Rezende, advogado criminalista e delegado aposentado da Polícia Civil do DF

VIOLENCIA NAS ESCOLAS/ Casos recentes de agressões em unidades de ensino têm ampliado o debate sobre a importância da prevenção a diferentes tipos de ataques, que têm se tornado recorrentes na rede pública do DF

Ambiente escolar requer atenção

» MILA FERREIRA
» NATHÁLIA QUEIROZ

Um deboche por parte de um grupo de estudantes do Centro Educacional do Guará (CED 3) levou um professor a agredir um aluno com um tapa dentro de sala de aula na última semana. O fato reacendeu o debate sobre a prevenção à violência dentro do ambiente escolar no Distrito Federal. Especialista ouvida pelo Correio destacou que a violência nas instituições de ensino é reflexo da violência social e falou da importância de um trabalho pedagógico, ressaltando que a repressão não é o caminho.

“Situações em que estudantes agredem professores ou em que educadores perdem o controle emocional expõem uma ferida aberta na relação entre sociedade e escola. Famílias fragilizadas, muitas vezes sem rede de apoio, acabam delegando à escola uma tarefa que deveria ser compartilhada: educar para a vida, para os afetos e para os limites”, frisou a pedagoga, mestre em Educação, escritora e coordenadora escolar Simone Santos. “A violência nas escolas não será vencida com repressão ou indiferença. Precisamos de um pacto intersetorial que envolva famílias, educadores, gestores, estudantes, governo e sociedade civil”, acrescentou.

O caso do professor que agrediu o aluno no Guará causou o afastamento do docente por um período de 60 dias, e a Corregedoria da Secretaria de Educação do DF instaurou Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para apurar a conduta do professor. A educadora Simone Santos pontuou, ainda, que, para além das punições, é preciso um engajamento coletivo para transformar a realidade nas escolas. “A paz não nasce por decreto. Ela se constrói todos os dias, com políticas públicas eficazes, com respeito e com humanidade. Que nossas escolas voltem a ser territórios de segurança, acolhimento e transformação”, salientou.

Ações

De acordo com a Secretaria de Educação (SEEDF), o monitoramento e o acompanhamento de situações de violência são realizados de maneira integrada pela pasta, com a atuação conjunta de áreas técnicas específicas, como a Assessoria

Caio Gomez



Especial de Cultura de Paz (AACP), responsável por coordenar ações de prevenção e promoção da cultura de paz no ambiente escolar. A associação atua diretamente com as escolas por meio de oficinas, rodas de conversa e formações sobre bullying, cyberbullying, mediação de conflitos e estratégias de convivência.

As ações preventivas da SEEDF são planejadas com base em dados regionais e registros das próprias unidades escolares. Desde 2024, foram desenvolvidas ações como as oficinas de bullying e cyberbullying, sobre gestão de incidentes em ambiente escolar e sobre eventos com agressor ativo em ambiente escolar, que alcançaram milhares de profissionais da educação.

A Gerência de Orientação Educacional (GOE) complementa a atuação, oferecendo suporte e orientação aos estudantes em situações de conflito escolar, além da Diretoria de Atendimento à Saúde do Estudante (DIASE), que acompanha questões relacionadas à saúde mental dos estudantes. A Diretoria de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT) presta apoio psicológico e institucional

aos servidores envolvidos em ocorrências, e a Gerência de Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem (GSEAA) oferece suporte técnico com psicólogos, pedagogos e demais profissionais especializados.

A SEEDF também mantém interlocução direta com o Secretaria de Segurança Pública, por meio do Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF, que realiza ações preventivas e atendimento a emergências quando necessário. A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) informou que, por meio do eixo “Escola Mais Segura” do programa “Segurança Integral”, atua com ações preventivas e de intervenção para promover um ambiente escolar mais seguro.

Fiscalização

Desde 2005, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) conta com o Grupo de Apoio à Segurança Escolar (Gase), responsável por fiscalizar políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência nas escolas, além de outras atribuições. O grupo é com-

posto por cinco promotores de justiça e uma servidora e tem como funções ainda articular a rede na execução de políticas públicas de enfrentamento à violência escolar, fomentar ações para implementação da política pública de mediação escolar e desenvolver cursos de capacitação, oficinas e workshops sobre o tema do enfrentamento à violência nas escolas.

Além das atribuições das Promotorias da Educação, Infância e Juventude) e Criminais, quando a situação é encaminhada ao Gase, é realizado um estudo de caso para avaliação e planejamento de intervenções como, por exemplo, mediação de conflitos, práticas restaurativas, articulação da rede, realização de oficinas, rodas de conversa e/ou escuta ativa.

A servidora Caroline Resende, uma das integrantes do Gase ressaltou a importância de o governo investir na capacitação dos profissionais de educação. “É essencial para que ações de prevenção sejam realizadas de forma técnica, articulada, coordenada e periódica e ações de enfrentamento, de forma imedia-

Casos em 2025

Fevereiro

Um professor com deficiência visual foi agredido por três alunos em frente a uma escola. A motivação teria sido a indignação dos estudantes após o professor chamar a diretoria para obrigá-los a guardar os celulares.

Março

O aluno de uma escola no Setor Leste do Gama ficou ferido após levar quatro golpes de canivete dentro da instituição e foi levado ao Hospital Regional de Santa Maria. Dois alunos estavam envolvidos na agressão. Um seguiu a vítima e o outro desferiu o golpe.

Maio

Um adolescente precisou ser internado após ser agredido por outro em uma escola particular em Águas Claras. O aluno que agrediu foi transferido de escola.

Junho

Um homem de 41 anos agrediu uma criança de 4 durante uma apresentação em uma escola de Vicente Pires. O agressor teria se indignado com o fato de que a criança estava praticando bullying contra o seu filho.

Julho

Um professor agrediu um aluno com um tapa no Centro Educacional 3, no Guará. A agressão ocorreu após o aluno reunir um grupo para rezar em sala de aula como forma de deboche ao fato de que o professor é ateu. Uma menina de 11 anos sofreu racismo no Centro de Ensino Fundamental I, do Riacho Fundo. Três colegas, com idades entre 12 e 14 anos, ofenderam a aluna criticando o cabelo e a cor da pele. A aluna precisou ser atendida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) por conta de um ataque de pânico causada pelo episódio de racismo sofrido.

ta, assertiva e efetiva, a fim de que a violência seja interrompida de imediato”, salientou. “Outra questão crucial é proporcionar ao profissional de educação boas condições de trabalho, levando-se em consideração tanto os recursos materiais quanto de pessoal”, completou.

A representante do Gase chama atenção para a necessidade de mais profissionais trabalhando na educação do DF. “Temos vivenciado carências de profissionais como orientador educacional, pedagogo, psicólogo escolar, profissional especializado em educação especial e até mesmo de professores”, afirmou. “Essas carências impactam toda a equipe da unidade escolar, que acumula atribuições, causando uma sobrecarga de trabalho e, assim, prejudica sua saúde, criatividade e disposição dos profissionais, profissionais estes que vão atuar na prevenção e no enfrentamento da violência”, disse.

Recomendação

Em 22/08/2019, o Ministério Público, recomendou à SEDF que

adotasse as providências cabíveis para a produção e publicação bimestral de relatórios das ocorrências de intimidação sistemática no âmbito do DF, para planejamento de ações. No mesmo sentido, o Gase, recomendou à SEDF, em 18/04/2023, a produção e publicação desses relatórios bimestrais das ocorrências de bullying. Até o momento, os relatórios ainda não foram produzidos.

Questionada, a SEDF informou que foi notificada e está atendendo, dentro do prazo, às recomendações referentes à produção e publicação dos relatórios. “A Pasta está concluindo a implementação de um módulo específico no sistema EducaDF, que permitirá o registro, acompanhamento e geração desses relatórios. Como medida preparatória, foi realizado um mapeamento das escolas com o formulário “Conhecendo sua escola pela Cultura de Paz”, além de formações que já alcançaram mais de 6 mil educadores com foco na prevenção à violência e promoção de ambientes seguros e acolhedores”, disse a SEDF.

SAÚDE PÚBLICA

Enfermeira é agredida em UBS de Samambaia

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» MILA FERREIRA

Uma enfermeira foi agredida com socos na Unidade Básica de Saúde (UBS) 11 de Samambaia, na última quarta-feira. A denúncia foi feita pelo Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal (SindEnfermeiro-DF), que alerta que esse não é um caso isolado e cobra providências imediatas da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) para reforçar a segurança nas unidades e enfrentar os graves problemas estruturais da rede.

A agressão ocorreu após uma paciente quebrar um computador da unidade, revoltada ao ser informada por uma técnica de enfermagem que a médica não poderia

atendê-la naquele momento. Ao tentar acalmá-la, a enfermeira foi atingida com socos no rosto. Um vigilante conteve a agressora, que alegava demora no atendimento. A Polícia Militar foi acionada e conduziu as partes à 26ª Delegacia de Polícia, onde a paciente foi autuada por dano ao patrimônio público.

“O caso não é isolado. Na semana passada, duas enfermeiras do acolhimento da mesma UBS também foram ameaçadas. A unidade — como tantas outras da rede pública — sofre com um déficit crônico de profissionais, tanto enfermeiros quanto técnicos de enfermagem. A escassez de pessoal, a sobrecarga de trabalho, a falta de segurança e as condições precárias têm exposto os(as)

Material cedido ao Correio



Unidade deixou de atender ao público por causa das agressões

trabalhadores(as) da saúde a situações inaceitáveis de violência e adoecimento”, afirmou o sindicato, em nota publicada no Instagram.

A Secretaria de Saúde do DF divulgou pública repudiando qualquer ato de agressão contra os profissionais que atuam nas unidades

da rede pública de saúde. A pasta destacou que “esta não foi uma ocorrência isolada. Nos últimos dias, outras ameaças e episódios de hostilidade foram registrados na mesma unidade, afetando diretamente a segurança dos profissionais”, informou. A SES-DF ressaltou ainda que qualquer forma de agressão contra servidores públicos é inaceitável e será tratada com o máximo rigor. “Esse tipo de violência fragiliza o ambiente de cuidado, afasta profissionais e compromete a qualidade do atendimento”, concluiu.

O SindEnfermeiro-DF esteve na UBS 11 na tarde de quarta-feira (9) para prestar apoio à enfermeira agredida e à equipe da unidade, além de verificar as condições de trabalho no local. O departamento jurídico do sindicato já foi acionado e está à disposição da profissional, adotando as medidas cabíveis junto aos órgãos competentes para assegurar a responsabilização dos envolvidos.

» Falsa médica é autuada

Uma operação conduzida pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) autuou, ontem, uma mulher de 40 anos pelo exercício ilegal da medicina em uma clínica oftalmológica no Riacho Fundo II. A falsa médica era responsável pelo estabelecimento. A operação, batizada de Visão Obscura, contou com o apoio do Conselho Regional de Medicina (CRM-DF). Fiscais do CRM constataram que o estabelecimento realizava atendimentos e exames típicos da atividade médica, como teste de acuidade visual e exame de fundo de olho, sem a presença de profissional habilitado. Foi constatada ainda a presença de uma estrutura montada para burlar a exigência legal de supervisão médica. A mulher foi conduzida à delegacia e autuada pelo crime de exercício ilegal da medicina.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10/07/2025

» CAMPO DA ESPERANÇA

Aldo Otaviano de Souza, 62 anos
Alterina Leal de Souza, 91 anos
Elci Rosa Dourado, 60 anos
Francisco Brivan Mendes Newes, 71 anos
Francisco Silva Dias, 74 anos
José Orlando de Souza, 77 anos
Joselina Arcângela de Jesus Martins, 91 anos
Luzia Aparecida Carxicelli, 76 anos
Mandel Ferreira da Cruz, 80 anos
Maria Celina Guimarães Batista, 80 anos
Maria da Graça Mendes de Souza Lima, 88 anos
Maria Elisa Dias Martins, 77 anos
Maria José Dantas, 82 anos

Maria Mazareth Ramos Daniel, 78 anos
Maria Serilda Pereira de Lima Magalhães, 91 anos
Mair Cândida Custódio, 100 anos
Vera Lúcia Rogra Voger, 79 anos
Whelliton José da Silva, 65 anos

» GAMA

Miqueias do Washington Sousa, 53 anos
Expedito José de Melo, 86 anos
Ismarí Gonçalves Mendes, 39 anos
Maria de Lourdes Jorge dos Santos, 82 anos

» TAGUATINGA

Amélia Pereira de Sousa, 76 anos

Antônio Jácio Gonçalves de Amorim, 62 anos
Carolina Soares Pinheiro, 80 anos
Edvan Teixeira da Costa, 62 anos
Francisca Cristina de Medeiros, 84 anos
Guilhermina Ana de Jesus, 90 anos
José Estaquiu dos Santos, 75 anos
Leopoldina Muniz de Lima, 68 anos
Maria de Lourdes Oliveira, 77 anos
Níliia Carvalho de Araújo, 81 anos
Otaclio Mariano de Oliveira, 80 anos
Rita Maria Ribeiro, 99 anos
Valtecia Orósio de Andrade, 87 anos

» PLANALTINA

José Antônio Romão da Silva, 70 anos
José Pedro Alves, 62 anos

» SOBRADINHO

José Valter Vicente dos Santos, 55 anos

» JARDIM METROPOLITANO

José Pereira Ramos, 93 anos
Antônio Lázaro Brito da Cruz, 73 anos
Jair Ochsendorf e Sousa, 83 anos (cremação)
Darshan Rigamonti Gonçalves de Souza, 49 anos (cremação)



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Protocolos policiais

O Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol-DF) divulgou nota em que sustenta que vai acompanhar a investigação da Corregedoria a respeito da abordagem dos policiais na Asa Norte. Mas, a princípio, a conduta "seguir os protocolos operacionais estabelecidos pela corporação". Segundo o Sinpol-DF, é preciso contextualizar o ocorrido. "Para além das notícias, é importante destacar que, de acordo com as informações disponíveis, o indivíduo empreendeu fuga, desobedeceu à ordem de parada, colidiu com a viatura e, com isso, colocou em risco a própria integridade, a do filho e a de outros motoristas. Quando finalmente abordado, ainda resistiu à ordem de prisão."



Agência Brasil

Confiança na investigação

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, determinou que a investigação do episódio de abordagem de policiais a um publicitário com o filho de 5 anos seja totalmente transparente, assim como as imagens que revelaram o episódio. Em entrevista ao **Correio**, ele não quis se manifestar sobre a conduta dos policiais. "Confio que teremos uma avaliação completa do que ocorreu ao final das investigações", disse.

Festa ao som de Roberta Miranda

Na fazenda em Uberaba (MG), uma de suas propriedades, o governador Ibaneis Rocha (MDB)

celebrou, ontem, o aniversário com a família e amigos, e muita música. A cantora Roberta Miranda,

famosa por canções como *Majestade*, *o Sabiá* e *São Tantas Coisas*, fez uma apresentação especial.



Arquivo Pessoal

Equilíbrio e firmeza

Afastado da política, o ex-governador Rogério Rosso gravou um comentário sobre o tarifaço de Trump: "É muito triste ver políticos brasileiros defendendo o tarifaço. Defender é torcer contra o Brasil, contra o povo brasileiro. Os segmentos que exportam, do agro, carne, laranja, café, da indústria, aeronaves. Todos vão ser prejudicados", disse. "Todos sabem a diferença que tenho com o PT. Sempre deixei muito claro, mas isso não faz de mim uma pessoa que vai torcer contra o Brasil. São 41 bilhões de dólares de exportação para os Estados Unidos por ano. É muito dinheiro. Isso vai gerar muito desemprego. Isso que a gente precisa evitar" acrescentou. E recomendou: "Espero que com equilíbrio e firmeza possamos mostrar para os americanos que temos produtos que eles precisam e nem por isso vai ser olho por olho, dente por dente".



Valter Campanato/Agência Brasil



Divulgação

"Vital" premiado

Vital — O Musical dos Paralamas desembarca em Brasília em agosto como destaque do Festival AnimaMix Caixa Seguridade. Celebrando os 40 anos da banda que marcou gerações, o espetáculo recebeu, na noite de quarta-feira (9/7), quatro Prêmios APTR nas categorias Musical, Figurino, Cenografia e Música. A montagem promete emocionar o público com uma história vibrante de amizade, superação e, claro, muito rock brasileiro.

Prêmio Engenho na Sala Martins Penna

Considerado o Oscar do jornalismo na capital da República, o 21º Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira dará destaque também à cultura do DF. O maestro Cláudio Cohen, regente da Orquestra Sinfônica de Brasília, será o diretor musical da cerimônia de premiação. Pela primeira vez, ao longo de mais de duas décadas, o Prêmio Engenho terá sua principal celebração no Teatro Nacional. O evento será em 30 de setembro. "A sugestão do local veio do próprio secretário de Cultura, Claudio Abrantes. É uma grande honra para nós homenagearmos jornalistas e veículos de comunicação no Teatro Nacional", adianta Katia Cubel, criadora e presidente da premiação.



Néde Amaro/Diálogo

Júri de Notáveis

A celebração vai ocupar todos os ambientes da Sala Martins Penna, reaberta em abril, após anos fechada para reforma e recuperação do espaço. "Além da tradicional premiação para os jornalistas, indicados por um Júri de Notáveis, teremos também a premiação dos estudantes de jornalismo que venceram o concurso de redação O Que Você Faria Diferente, tema inspirado no documentário Escola Base", destaca a presidente e criadora do Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira Notícia, Katia Cubel. Nesta edição, a premiação conta com os patrocínios do Sistema CNA-Senar e do Sistema Cofeci-Creci.



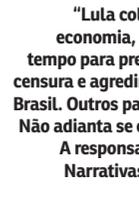
SÓ PAPOS



Ed Alves/CBIDA Press

"As estatísticas do próprio governo dos Estados Unidos comprovam um superávit desse país no comércio de bens e serviços com o Brasil da ordem de 410 bilhões de dólares ao longo dos últimos 15 anos. Nesse sentido, qualquer medida de elevação de tarifas de forma unilateral será respondida à luz da Lei brasileira de Reciprocidade Econômica. A soberania, o respeito e a defesa intransigente dos interesses do povo brasileiro são os valores que orientam a nossa relação com o mundo"

Presidente Lula



Marco Galvão/Agp

"Lula colocou sua ideologia acima da economia, e esse é o resultado. Tiveram tempo para prestigiar ditaduras, defender a censura e agredir o maior investidor direto no Brasil. Outros países buscaram a negociação. Não adianta se esconder atrás do Bolsonaro. A responsabilidade é de quem governa. Narrativas não resolverão o problema"

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Saúde | WLADIMIR MAGALHÃES DE FREITAS | CARDIOLOGISTA DA BIOCARDIOS

Médico detalha nova classificação da hipertensão e os riscos do uso indiscriminado de canetinhas emagrecedoras

Pressão 12 por 8 acende alerta

» NATHÁLIA QUEIROZ

A clássica ideia de que a pressão 12 por 8 é sinônimo de saúde pode estar ficando para trás. Os estudos mais recentes mostram que, quando o assunto é hipertensão, os parâmetros mudaram, e os riscos associados também. Em entrevista ao

CB.Saúde, **Wladimir Magalhães de Freitas**, médico cardiologista da Biocardios Instituto de Cardiologia, explica por que valores antes considerados normais agora acendem um sinal de alerta e detalha as novas classificações da pressão arterial. A entrevista, conduzida

pelos jornalistas **Carmen Souza** e **Sibele Montenegro**, também aborda temas como os impactos do calor extremo ao coração, o papel da obesidade nas doenças cardiovasculares e a polêmica em torno do uso indiscriminado das "canetinhas emagrecedoras".

Pressão 12 por 8 não é mais normal. Que história é essa?

Exatamente. Os estudos têm mostrado que níveis acima de 120 por 70 já aumentam a incidência de algumas doenças. Então, eles criaram três níveis de pressão. A pressão, que é considerada normal, é quando a máxima é abaixo de 120 e a mínima, abaixo de 70. Uma faixa intermediária, que vai do valor acima de 120 até 139 e acima de 70 até 89, é a pressão elevada. E na hipertensão de fato, os critérios continuam os mesmos, que são aqueles indivíduos com pressão acima de 140 ou 140 e acima de 90 ou de 90.

Apesar da proximidade desses

números, a pressão 12 por 8 é, então, para preocupar?

Isso. Esses indivíduos terão quatro vezes mais chance de terem um acidente isquêmico ou hemorrágico, que é o famoso derrame. Vão ter o dobro de chance de ter um infarto, e também um aumento quase linear da insuficiência cardíaca, que é a dilatação do coração, da insuficiência renal. Quanto mais hipertenso, mais chance você tem de perder os rins e ir a uma hemodiálise. E, ao longo da vida, de maneira também quase linear: aumentou a pressão, aumentou sua chance de evoluir a demência, principalmente a demência vascular.

Pode acontecer de você medir a

pressão num dia em que passou por um estresse e a pressão subir um pouco. Quando é que a gente consegue perceber que isso é uma constante?

Existem alguns critérios para isso. Por isso, é muito importante o mapa, que é aquele aparelho que fica medindo sua pressão durante 24 horas. Ali, você tira esses vieses, essas interpretações errôneas, porque num momento qualquer, você pode estar conversando ou se movimentando, a pressão sobe, mas no restante do dia, a pressão normaliza. A recomendação ideal é que o diagnóstico seja feito com medidas domiciliares ou por meio do mapa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pode-se falar no monitoramento na adolescência, na infância, e isso virar um hábito?

As melhores práticas são: acima de 40 anos, pelo menos uma avaliação anual. Se você for hipertenso, entra em outra rota. Você vai ter que fazer o acompanhamento. Existem situações especiais. O obeso, às vezes, tem menos de 40 anos, mas o obeso vai ter uma hipertensão causada pela obesidade. Ou, em casos mais excepcionais, quando se tem um histórico familiar muito relevante. Em linhas gerais, se detecta hipertensão antes dos 40 anos, principalmente se for uma hipertensão mais elevada, mais grave, a gente tem que investigar uma causa subjacente.

Hoje, mais da metade da população está com sobrepeso ou obesa. Surgiram no mercado as canetinhas emagrecedoras.



Confira a entrevista na íntegra

patente de quem descobriu as primeiras canetinhas. Pode ser que o preço caia um pouco. Com os valores muito altos e por ter virado moda, quais os riscos de usar esse tipo de medicamento por conta e risco?

A grande questão é a seguinte. Tomar por conta e risco, além de você não estar habituado aos possíveis efeitos colaterais, como constipação, náuseas e vômitos, tem a questão que, se você interromper o uso, você interrompe o tratamento sem nenhum benefício. Há muito tempo se tem a ideia de que a obesidade é uma doença crônica, da mesma forma que a hipertensão. Se você é hipertenso e todo dia tem que tomar remédio para o tratamento da obesidade, que é uma doença crônica, você vai ter que fazer o uso contínuo dessa medicação. E o uso contínuo é pela vida toda, é isso mesmo.

O senhor falou dos preços proibitivos, e está para cair a



“Eu não percebo onde tem alguma coisa que não seja natureza. Tudo é natureza.”

Ailton Krenak



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Aposta na sociobioeconomia

A Natura acaba de anunciar um documento com os compromissos mais ambiciosos de sua trajetória. A Visão 2025-2050 propõe ir além da sustentabilidade e promove a tese de atuação empresarial com quatro capitais: financeiro, natural, social e humano. “Desde a origem da empresa, em 1969, isso é parte fundamental da nossa atuação, uma ideia de que existimos para produzir valor econômico, que vai além do valor financeiro, e é distribuído”, afirmou João Paulo Ferreira, CEO da Natura, em evento do qual a coluna participou.

Empreendedorismo feminino

A empresa converge com 46 comunidades da sociobiodiversidade, que reúnem mais de 10 mil famílias. Estimula o empreendedorismo feminino, com mais de 3 milhões de consultoras de beleza no país que revendem os produtos. E somente no Centro-Oeste tem 77 lojas, entre próprias e franquias.

Reposicionamento na bolsa com reestruturação empresarial

Depois de sofrer forte queda nas ações da Bolsa, em março, a Natura vem com uma nova estratégia que inclui separação da Avon Internacional, ganho de eficiência na região hispânica e expansão da marca no canal direto e no mercado mexicano. Isso envolve também a mudança de seu código de negociação na Bolsa. A empresa disse que seu foco será a operação na América Latina, com estrutura mais simples e estratégia de crescimento centrada na marca Natura. Analistas avaliam que a companhia está tentando recuperar competitividade após um longo ciclo de reestruturação.



Para enfrentar a crise climática

Um pilar da empresa para enfrentamento da crise climática é a redução de emissões de carbono e a gestão de resíduos. A meta é zerar emissões líquidas próprias de carbono até 2030, e as outras emissões da cadeia até 2050. Em relação aos resíduos, o caminho passa por investir no desenvolvimento de novas soluções para o plástico. Até 2050, a empresa se compromete a ter 100% de origem renovável e compostável em seu portfólio.

Bomba das tarifas ainda pode ser desarmada

A carta de Donald Trump comunicando o aumento para 50% da taxa de importação sobre todos os produtos brasileiros caiu como um míssil de guerra contra o país. A situação pode mudar com uma cuidadosa atuação da diplomacia brasileira. E também contando com o estilo Trump de ser, que já endureceu e recuou sobre tarifas, como no caso da China.



Efeito bumerangue

Trump usou as taxas de comércio exterior como arma de pressão política e econômica sobre outros países. Mas depois adiou ou amenizou medidas que tenham efeito bumerangue. Ou seja, que acabem prejudicando as próprias empresas dos Estados Unidos.

Empresas norte-americanas precisam dos insumos brasileiros

O petróleo bruto está no alto das exportações brasileiras, atingindo cerca de US\$ 6 bilhões em 2024. O aumento de tarifa prejudica as refinarias norte-americanas, que precisam importar volumes crescentes do produto brasileiro. Já os produtos siderúrgicos e semimanufaturados de aço e ferro fundido representaram US\$ 4,9 bilhões em vendas em 2024. E muitas usinas americanas necessitam desses materiais.

Setor digital

Se for aplicada a Lei de Reciprocidade, um exemplo de efeito negativo para os EUA será no setor digital. Empresas como Amazon, Microsoft e Google mantêm grandes operações no país, em nuvem e comércio eletrônico.

Amcham faz apelo por diplomacia entre governos

A Câmara Americana de Comércio, Amcham Brasil, alertou sobre os “impactos severos” da alta taxa. A entidade reúne



mais de 3 mil empresas associadas e representa 33% do PIB brasileiro. “Trata-se de uma medida com potencial para causar impactos severos sobre empregos, produção, investimentos e cadeias produtivas integradas entre os dois países”, destacou. A entidade faz um apelo: “Reiteramos a importância de uma solução negociada, fundamentada na racionalidade, previsibilidade e estabilidade, que preserve os vínculos econômicos e promova uma prosperidade compartilhada”.



Consulta ao TSE

O presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, está empenhado na candidatura ao GDF. Vai fazer uma consulta oficial ao TSE para saber se precisa se desincompatibilizar do cargo na agência para ser candidato. E disse que, se preciso, sai em abril próximo para se dedicar à campanha. Ele esteve com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, na noite de autógrafa do seu livro, em Brasília, na terça-feira. Cappelli recebeu, também, o chefe de gabinete do presidente Lula, Marco Aurélio Santana, o Marcola, que levou um livro autografado para o chefe.

JUBILEU DA JUVENTUDE/ Comunidade católica se mobiliza para ajudar jovens que foram enganados na compra de pacotes para o encontro com o papa, em Roma. Advogado alerta que responsáveis pela empresa de turismo podem ser processados criminalmente

Obra de Maria acolhe vítimas de golpe

» MARIANA SARAIVA

A Comunidade Obra de Maria está mobilizada para ajudar cerca de 151 jovens, de diferentes partes do Brasil, que foram vítimas de um golpe envolvendo a compra de pacotes para o Jubileu da Juventude, no fim de julho, em Roma, na Itália. O encontro com o papa é um dos principais eventos da Igreja Católica e ocorre a cada 25 anos, o que gerava mais expectativa entre os peregrinos.

Os jovens descobriram, no início deste mês, que as passagens aéreas, hospedagens e inscrições para o evento não haviam sido efetivadas pela agência de turismo contratada, frustrando anos de preparação e arrecadação de recursos. Foram afetados grupos do Distrito Federal, Rondônia, Amazonas e de São Paulo.

No Distrito Federal, fiéis da Paróquia Santa Maria dos Pobres, no Paranoá, e das paróquias Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora do Carmo, em Taguatinga Sul, estão entre os prejudicados. Um grupo de 28 peregrinos de Taguatinga tenta garantir a participação no evento: sete conseguiram comprar passagens usando milhas ou promoções e agora precisam de hospedagem; os demais continuam arrecadando recursos com rifas, doações on-line e venda de doces.

Para ajudar o grupo, foi lançada uma chave PIX para doações: matheusomm@hotmail.com

Solidariedade

A agência de peregrinações da Obra de Maria, que este ano organiza a ida de mais de 900 jovens ao Jubileu, decidiu ajudar parte dos afetados em Brasília, Manaus e Porto Velho. O fundador da comunidade, Gilberto Barbosa, está articulando com parceiros hospedagem e pas-

Material cedido ao Correio



Os grupos de jovens descobriram, no início deste mês, que as passagens aéreas, hospedagens e inscrições para o evento não haviam sido efetivadas

sagens por um valor simbólico, em torno de R\$ 8 mil, menos da metade do que muitos já haviam investido.

“Nosso carisma é voltado para os jovens. É muito triste ver esse sonho desfeito. Não tem como não ajudar se você pode”, disse Gilberto. Ele destacou o trabalho de evangelização feito pelos jovens envolvidos, muitos deles ligados ao movimento do Neocatecumenato. “São jovens que levam outros jovens à fé. Esse encontro com o papa é mais do que uma viagem, é um marco espiritual.”

Além da ajuda financeira e logística, a Obra de Maria mobilizou missionários e voluntários para oferecer suporte psicológico e orientação pastoral aos peregrinos. O esforço é para que, mesmo diante do pouco tempo disponível, muitos consigam realizar o sonho de participar do Jubileu.

Histórico de apoio

Esta não é a primeira vez que a Obra de Maria age em solidariedade

a grupos em dificuldades. Em março de 2023, a comunidade ajudou 46 peregrinos pernambucanos durante uma viagem a Israel, após descobrir que a agência contratada não havia pago por transportes nem hospedagens. A comunidade conseguiu intervir, negociando diretamente com hotéis e empresas, para garantir a continuidade da viagem.

“Com fé e ação concreta, a Obra de Maria reafirma seu compromisso de acolher e servir, transformando a dor em esperança. Como dizia Dom

Helder Câmara: ‘Sonho que se sonha só é apenas um sonho, mas sonhar junto se torna realidade’. Ainda dá tempo de fazer esse sonho acontecer”, conclui Gilberto.

Relembra o caso

Um grupo formado por 38 jovens e oito responsáveis da Paróquia Santa Maria dos Pobres, no Paranoá, foi vítima de um golpe na compra de um pacote de viagem para Roma, na Itália. Cada integrante desem-

bolsou aproximadamente R\$ 15 mil com o sonho de participar do Jubileu da Esperança, uma das celebrações mais importantes da Igreja Católica. O prejuízo total do grupo gira em torno de R\$ 690 mil. Em Taguatinga, mais 30 pessoas da Paróquia Nossa Senhora de Fátima foram lesadas em R\$ 540 mil. Um boletim de ocorrência foi registrado na 6ª Delegacia de Polícia e o outro na 21ª DP.

O que diz a lei

A pedido do Correio, o advogado Gabriel José Victor avaliou o caso. Segundo ele, os responsáveis pela empresa de turismo podem ser processados criminalmente pelo golpe sofrido pelos consumidores. “Dependendo das circunstâncias e das provas, os responsáveis podem responder por crimes como estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal, falsidade ideológica, falsificação de documentos, associação criminosa e crimes contra as relações de consumo, conforme o artigo 7º do Código de Defesa do Consumidor”, explicou.

O especialista destaca que existe uma diferença jurídica relevante entre falência e golpe. “A falência é um processo legal, que ocorre quando a empresa não consegue mais cumprir suas obrigações e requer intervenção judicial para liquidar seu patrimônio e pagar os credores. Já o golpe envolve má-fé ou fraude deliberada, quando há o recebimento de recursos sem qualquer intenção de prestar o serviço contratado”, destacou.

Entre os principais sinais de fraude, conforme o advogado, estão a ausência de comunicação oficial sobre dificuldades financeiras, o sumiço repentino dos responsáveis, o desvio de valores para contas pessoais e a inexistência de qualquer tentativa formal de recuperação judicial.

ACIDENTE

A motociclista Caroline Araújo, de 37 anos, retornava de um evento com os amigos de um moto clube quando colidiu contra um cavalo, que trafegava solto na estrada. Neste ano, 145 animais foram apreendidos pela Seagri nas ruas do DF

Divulgação CBMDF



O cavalo estava solto na pista durante a madrugada de quinta

Tragédia com animal solto em pista

» LETÍCIA MOUHAMAD

Um cavalo solto em uma via de grande movimentação do Distrito Federal causou um acidente de trânsito que vitimou a motociclista Caroline Araújo, 37 anos, na madrugada de ontem. A condutora, que fazia parte do moto clube Steel Goose, voltava de um evento com os amigos do grupo na Cidade do Automóvel, quando colidiu contra o animal na Estrada Parque Ceilândia, em Vicente Pires, sentido Taguatinga.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), devido ao impacto, Caroline apresentou traumatismo cranioencefálico grave e foi encontrada em parada cardiorrespiratória. Mesmo com os protocolos de reanimação cardiopulmonar, ela não resistiu e faleceu no

local do acidente. O animal também não resistiu aos ferimentos.

A notícia do acidente foi recebida com choque pelos colegas do moto clube. Jefferson Oliveira, diretor do Steel Goose no DF e em Goiás, descreveu Carol, como era chamada entre os amigos mais próximos, como uma pessoa querida por todos e “cheia de vida”. “Ela levava alegria por onde passava. Chegava sempre sorrindo e brincando com todo mundo”, disse.

Paixão por motos

Pilotar a Honda Shadow cinza era, para a motociclista, sinônimo de liberdade e alegria. “Comprar a moto foi a realização de um sonho para ela”, completou Jefferson. Em seu perfil no Instagram, Caroline compartilhava o carinho pela moto. “Tanque cheio, garantia de felicidade”, disse em uma postagem.

Reprodução/Instagram/Caroline Araújo



Motociclista perdeu a vida depois de colidir contra um cavalo na via Estrutural, perto de Vicente Pires

Perigo nas vias

Nos seis primeiros meses de 2025, 145 animais de grande porte foram apreendidos por estarem soltos em vias públicas. Deste total, 137 eram equinos, conforme dados da Secretaria de Agricultura (Seagri). De 2023 para 2024, houve um salto de quase 60% no total de recolhimentos, passando de 252 para 466. São Sebastião e Planaltina foram as regiões administrativas que mais registraram apreensões nos últimos 30 dias — nove e oito, respectivamente.

“Infelizmente, ainda há pessoas que abandonam esses animais para pastarem em terrenos baldios e às margens das rodovias, colocando em risco motoristas, pedestres e a população em geral. Ao ver um animal nessa situação, seja cavalo, burro ou vaca, entre em contato imediatamente com a secretaria para que a nossa gerência possa resgatá-lo. Isso é importante para prevenir acidentes, transmissão de doenças e sujeira pelas ruas do DF”, orientou o secretário da Agricultura, Rafael Bueno.

Como denunciar animais soltos em vias

Entre em contato via ouvidoria ou telefone e envie a localização e foto dos animais soltos nas vias ou logradouros públicos pelo WhatsApp. Os contatos são: **Telefone:** (61) 3274-2338 **Whatsapp:** (61) 98199-2459 **Portal do cidadão:** <https://portalcidadao.df.gov.br/>

Segundo a Lei Distrital 2.095/1998, é proibida a permanência de animais soltos em vias e logradouros públicos do DF, sob pena de apreensão e multa.

MEIO AMBIENTE

Doze capivaras mortas em via do Lago Sul

» CARLOS SILVA
» LETÍCIA MOUHAMAD
» ROBERTA LEITE*

Um atropelamento em massa de capivaras chocou moradores do Lago Sul, na manhã de ontem. Ao todo, 14 capivaras foram atingidas enquanto atravessavam a QL 32. Doze morreram na hora. Os dois filhotes que sobreviveram foram encaminhados ao Hospital da Fauna Silvestre (HFaus), onde seguem sob cuidados veterinários.

Segundo o Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Distrito Federal, a corporação recebeu o chamado às 5h40. Ao chegar à cena do acidente, os militares constataram a gravidade da situação: 12 capivaras estavam mortas à beira da via. Um filhote, ainda com sinais vitais, foi imediatamente socorrido e levado ao hospital veterinário especializado em fauna silvestre. Horas depois, outro filhote foi localizado escondido e acuado atrás de um arbusto. Ele também foi resgatado e conduzido ao mesmo hospital. Até a atualização mais recente, não havia informações sobre o estado de saúde dos animais.

Investigação

Apesar da suspeita inicial recair sobre o motorista de uma carreta, novas informações apontaram para outro responsável. Nilo Gonsalves, síndico do condomínio Villages Alvorada, localizado nas proximidades do acidente, afirmou que câmeras de segurança do residencial flagraram o momento do atropelamento. Nas imagens, por volta das 5h35, um veículo branco da marca Volkswagen passa pelo local e atinge os animais.

As imagens, que foram entregues às autoridades, permitiram a identificação do condutor, que ainda ontem se apresentou na 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul),

Marcelo Ferreira/CB/D/A Press



As capivaras foram atropeladas na QL 32 Lago Sul, próximo ao Condomínio Villages Alvorada

Cedido ao Correio



Câmeras registram momento em que grupo de capivaras é atropelado por carro

após ser contactado por ligação, para prestar depoimento. Segundo apurou o **Correio**, ele alegou que não viu as capivaras e que seguiu caminho após o atropelamento, pois “não sabia que havia atropelado os animais”. O homem, que é

morador da região, ia para uma atividade física no local, quando atingiu os animais.

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) foi acionado para realizar o recolhimento dos corpos das 12 capivaras mortas. A remoção

ocorreu ainda na manhã de ontem, em uma operação coordenada com o Batalhão Ambiental. A cena causou comoção entre moradores da região, que relataram, nas redes sociais, indignação com o atropelamento e

Material cedido ao Correio



Jaguatirica é resgatada pela PMDF, mas não resistiu aos ferimentos

» Omissão de socorro

Com base no Art. 32 da Lei de Crimes Ambientais, o responsável pelo atropelamento das capivaras pode enfrentar consequências legais, principalmente por omissão de socorro. A legislação prevê detenção de três meses a um ano, além de multa, para quem praticar atos de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos.

coobraram ações mais efetivas para garantir a segurança da fauna.

Alerta

Na última semana, uma jaguatirica foi atropelada, em Santa

Maria, e chegou a ser resgatada com vida pela Polícia Militar, mas não resistiu aos ferimentos. O animal foi encontrado por uma equipe da PMDF, que foi acionada logo após o atropelamento. Segundo a corporação, ao chegarem ao local da ocorrência, os agentes se depararam com a jaguatirica ainda com sinais vitais, mas em estado grave. O felino apresentava múltiplas lesões e dificuldade de locomoção, o que levou os policiais a acionarem imediatamente o Batalhão de Polícia Militar Ambiental.

A jaguatirica foi levada com urgência à sede do Batalhão Ambiental, onde recebeu os primeiros cuidados. Diante da gravidade dos ferimentos, os agentes realizaram o transporte emergencial até o HFaus. Apesar dos esforços da equipe veterinária e dos procedimentos adotados no hospital, o felino não resistiu. A morte da jaguatirica foi confirmada horas após a chegada ao hospital.

***Estagiária sob supervisão de José Carlos Vieira**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A farsa de Trump

Sem a mentira, personagens do naipe de Donald Trump não sobrevivem. Depois de uma série de decisões para implodir o sistema de comércio internacional, construído em grande parte pelos Estados Unidos, Trump dirige as baterias para o Brasil, aplicando uma taxa de 50% nas exportações brasileiras, sob o pretexto de defender os direitos humanos e a evitar uma suposta caça às bruxas. Suposta porque

os personagens que tenta defender são golpistas que produziram (e produzem) constantes provas contra si mesmos, em forma de vídeos, postagens nas redes sociais e declarações em entrevistas.

A carta que Trump enviou ao Brasil está eivada de mentiras. Ao fazer um samba de fanatismos ideológicos e de alegações comerciais, Trump falta com a verdade ao afirmar que os Estados Unidos estabelecem uma relação deficitária com o Brasil. Segundo dados da série histórica do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com início em 1997, existe um superavit de US\$ 48,21 bilhões em favor dos Estados Unidos.

São 28 anos de comércio exterior em

que Trump pretende apresentar os Estados Unidos como coitadinho explorado por todos os outros países. No entanto, os números desmentem o falastrão, demonstrando que o Brasil tem registrado déficits sucessivos desde 2009.

Sim, com certeza, foi desta maneira que se tornou o país mais rico do mundo. Na carta, Trump argumenta que a decisão de aumentar a taxa sobre o país foi tomada devido aos ataques insidiosos do Brasil contra eleições livres e à violação fundamental da liberdade de expressão. Ora, todos sabem que, na verdade, Jair Bolsonaro, o personagem defendido por Trump, foi o responsável pelas ameaças contra as eleições livres e contra a democracia.

E, depois, qual é a autoridade moral de um cidadão eleito com três processos criminais e 88 acusações na Justiça para falar sobre defesa da democracia e liberdade de expressão? Como quer que levemos a sério as patuscadas de um presidente dos Estados Unidos que domesticou o sistema de Justiça norte-americano e persegue, implacavelmente, os imigrantes, em afronta a qualquer laivo de direitos humanos?

Os Estados Unidos ainda são uma potência mundial, do ponto de vista econômico, mas já em estado de decadência política, moral e espiritual. A própria eleição de Trump é um sintoma dessa situação. Por isso, sob o slogan Make America great again, Trump arremete contra

tudo e contra todos de maneira arbitrária, ilegítima e desestabilizadora.

Ele é um risco até mesmo aos negócios, que precisam de alguma estabilidade e confiança para prosperar. Como confiar na palavra de quem rasga os tratados internacionais a todo momento? Enquanto ele abandonou o Tratado de Paris, o Texas sofre com tempestades terríveis que já mataram mais de 120 pessoas e provocaram o desaparecimento de 60.

A intromissão de Trump em questões da Justiça brasileira é um ataque inaceitável à soberania nacional. Apenas os viralatas mais fanáticos e submissos ganem de humildade e aplaudem a uma decisão que só traz prejuízos.

MÚSICA

Odair José apresentou, ontem, o show *Clássicos* para um Teatro dos Bancários lotado. Em entrevista ao *Correio*, o cantor e compositor falou sobre como suas canções ainda emocionam o público, independentemente da geração



O cantor e compositor antes da passagem de som: simpatia atemporal.



Odair construiu uma viagem no tempo para espectadores de todas as idades

O legado de uma lenda

» PEDRO IBARRA

Popular entre fãs de todas as idades, Odair José apresentou, na noite de ontem, o show *Clássicos*, para um Teatro dos Bancários lotado, em Brasília. De forma acústica, entoou os principais sucessos da carreira para um público apaixonado, na 39ª edição do ArteFato, iniciativa cultural que traz shows para a capital.

A apresentação dos hits da carreira do músico, que durou pouco mais de 55 anos, mostrou o legado da trajetória de Odair José. São 40 discos que começaram a ser lançados quando ele era um jovem, mas permanecem com canções amadas até hoje. Do primeiro ao último disco, Odair construiu uma viagem no tempo para os espectadores.

O músico é uma dessas figuras que mostram que o mundo mudou, mas que o que toca o público é atemporal. Com canções sobre as próprias vivências, ele parece alcançar o ouvinte, independentemente da geração. Seja sob a alcunha de “Bob Dylan da Central do Brasil” ou em adjetivos como brega, ele continua relevante.

“O ser humano se repete muito em emoções e tudo. Então, não é muito difícil ter feito uma música há 50 anos e ela permanecer importante até hoje. Basta ela ser relevante para as pessoas”, avaliou Odair José em entrevista durante a passagem de som. “Fico frustrado quando faço uma música e percebo que ela pode ser passageira”, afirmou.

O artista conta que pensa muito todas as músicas antes de gravá-las e, ainda na cabeça, consegue perceber qual composição será perene para ele e para o público. “Na hora em que faço a canção, percebo quando ela tem uma força”, disse Odair, que classifica os seus 40 álbuns em: “20 muito bons e outros 20 que davam para melhorar”.

Mesmo crítico do próprio tra-



Aponte a câmera e assista a um vídeo de Odair José

balho, ele entende que o que fez está marcado na história e nos sentimentos das pessoas que o acompanham. “*Vou tirar você desse lugar* já tem 53 anos tocando as pessoas e tenho certeza de que vai durar muito mais que eu”, refletiu o artista. “Estava conversando com um amigo que deixou a bonita frase: o importante não é o que você leva, é o que você deixa”, cravou Odair.

O compositor enxerga que a melhor maneira de as pessoas o conhecerem e se lembrarem dele é por meio das músicas. “Quero que se lembrem dos temas que levantei. Batalha por igualdade social, para colocar pautas que fazem as pessoas pensarem e conversarem sobre coisas que não querem, têm medos e preconceitos”, destacou. “Eu sou contra qualquer tipo de preconceito. Quero que as pessoas se lembrem de um Odair José que lutou pela igualdade dos humanos como um todo”, relatou.

Sobretudo, Odair José quer ser lembrado pelo trabalho que teve para ser um cantor popular. “Fazer música para todo mundo é muito mais difícil do que fazer para poucos. O simples é complicado de ser feito”, avaliou. “Faço música para todas as pessoas.”

Essa popularidade se reverteu em um show lotado em Brasília e Odair agradeceu ao público que o acompanha desde o início da carreira. “Tenho uma música que diz: ‘a felicidade não existe, o que existem são momentos felizes’ e quero retribuir esse carinho da cidade com um momento feliz”, enfatizou o cantor, que sabe que o momento feliz dele sempre será estar no palco.

1 ASSINATURA 25 MIL VANTAGENS



Entre pro Clube



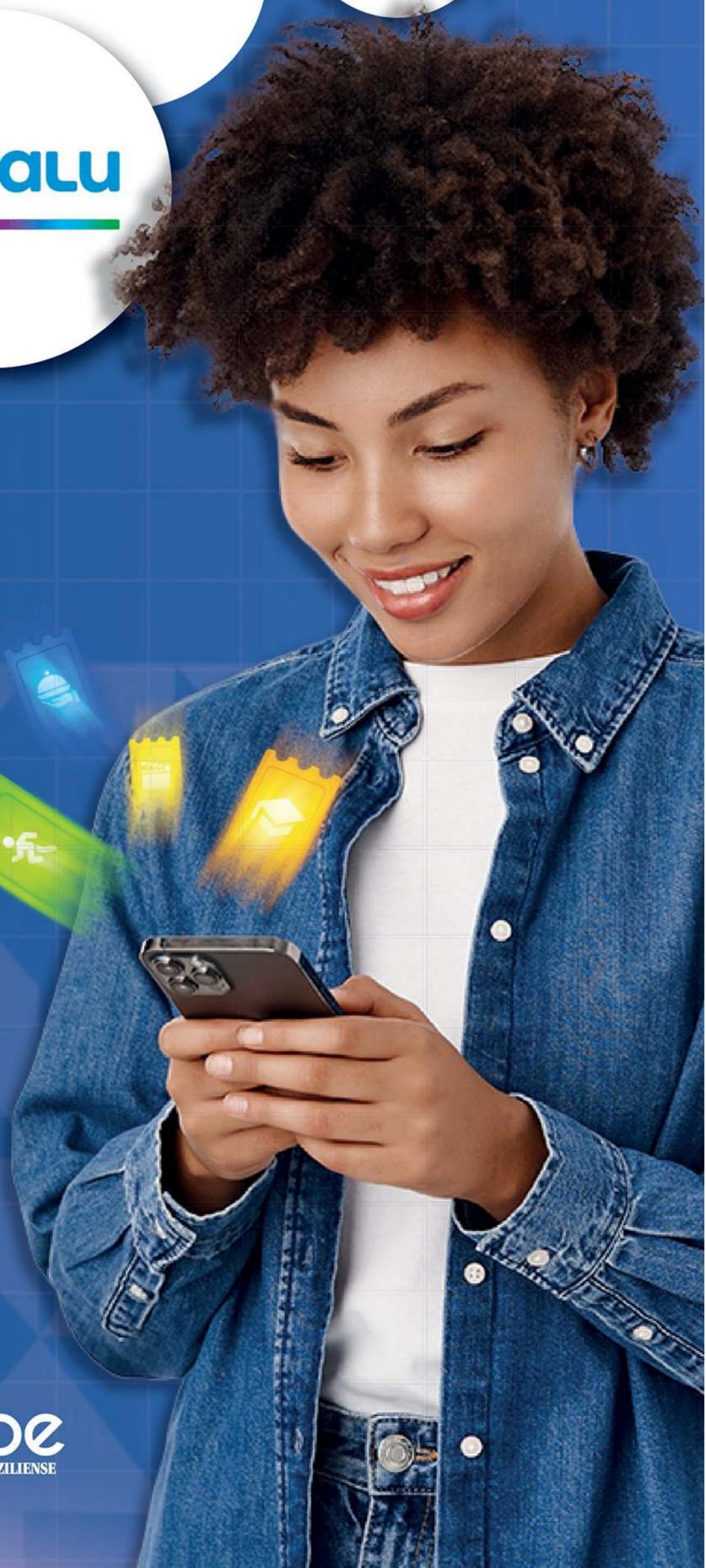
Leia o QR CODE
para saber mais



 (61) 99158-8045

 @clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE



ESPORTES

COPA AMÉRICA Torneio feminino de seleções começa hoje com o Brasil defendendo domínio: dos 10 presentes na briga pelo título, oito nunca levantaram o troféu

Focado na hegemonia

MEL KAROLINE*

Um país dominante contra nove candidatas ávidas a tomar o topo do continente e dar fim a uma dinastia. Neste contexto, a Copa América Feminina começa, hoje, no Equador. Principal competição do calendário de 2025, o torneio sul-americano coloca a Seleção Brasileira ante dois princípios: defender a hegemonia de oito em nove títulos possíveis — o último na edição passada — e o embalo adquirido com a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Os detalhes contrastam com o grande objetivo de se preparar da melhor maneira possível rumo ao sucesso na Copa do Mundo disputada em casa, em 2027.

A largada será às 21h, com o anfitrião Equador duelando com o Uruguai, no Estádio Banco Guayaquil, em Quito. A fórmula do torneio divide as seleções em duas chaves, com cinco equipes cada. Na primeira fase, os times se enfrentam em turno único. Os dois primeiros vão às semifinais, enquanto os terceiros duelam pelo terceiro lugar. A decisão será em 2 de agosto, um sábado. Nesta edição, a campeã não se classifica à Copa do Mundo — o Brasil tem lugar garantido por ser o país-sede. Porém, as finalistas carimbam o passaporte aos Jogos de Los Angeles-2028, enquanto as cinco melhores garantem o ingresso ao Pan de Lima-2027. TV Brasil e SporTV transmitem.

Com a volta de Marta — ausente na última edição —, o Brasil estreia no domingo, às 21h, contra a Venezuela, ciente da necessidade de se destacar. O time chegou em todas as decisões da Copa América e ganhou oito. A equipe vem de um tetra consecutivo em busca de uma inédita quinta conquista ininterrupta. O segundo lugar nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e os bons resultados em amistosos recentes ampliam a responsabilidade diante das comandadas do técnico Arthur Elias.

Programa-se

Grupo A: Argentina, Equador, Chile, Uruguai e Peru

Grupo B: Brasil, Colômbia, Paraguai, Venezuela e Bolívia

1ª RODADA

Hoje

21h Equador x Uruguai

Amanhã

18h Peru x Chile

Domingo

18h Bolívia x Paraguai

21h Brasil x Venezuela

Folgam: Argentina e Colômbia

Onde ver: TV Brasil e SporTV

O treinador ressalta a evolução do esporte no continente. “O futebol sul-americano, assim como no mundo, cresceu. O Brasil e a Colômbia são seleções que mostram um nível maior internacionalmente”, julgou. Bolívia, Venezuela e Paraguai também integram o Grupo B. Na outra chave, ficaram Chile, Equador, Argentina, Peru e Uruguai.

As palavras de Arthur Elias corroboram com o desejo de evolução no continente. Com a primeira Copa do Mundo no horizonte, o sucesso da Copa América surge como cenário ideal para a superação das desigualdades vivenciadas pelas mulheres. Durante as próximas semanas, o foco estará sob as principais estrelas sul-americanas: um aquecimento do destaque que as aguarda.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz



Marta esteve presente em três dos oito títulos da Seleção Brasileira na Copa América

Como chegam as concorrentes



Argentina

Únicas campeãs além do Brasil, as hermanas buscam o topo da América do Sul, assim como em 2006. Para a competição, Yamila Rodríguez chega como principal destaque. A atacante atua no futebol brasileiro e defende a camisa do Grêmio.



Bolívia

Sem títulos na categoria de base e no profissional, as bolivianas vão em busca da primeira conquista pela La Verde. A seleção ocupa a 105ª posição no ranking da Fifa, a pior de um sul-americano. Mas, nos últimos anos, a Bolívia apresentou evolução em campo.



Brasil

As brasileiras chegam como as favoritas ao torneio. Sob o comando de Arthur Elias, a Seleção conquistou grandes feitos, como a prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e a quarta posição no ranking da Fifa, algo que não acontecia desde 2013.



Chile

Junto ao Brasil, o Chile jogou todas as edições da Copa América e tem dois vice-campeonatos. Prata no último Pan-Americano, em casa, a equipe manteve o técnico Luis Mena para surpreender outros favoritos na corrida pela taça.



Colômbia

As Cafeteras entram para buscar o título perdido em 2022. Atualmente, representam como a segunda melhor seleção da América do Sul. No elenco, possuem três jogadoras que atuam no Brasil. Entre elas, a goleira Kate Tapia, defensora do Palmeiras.



Equador

As equatorianas passam por reformulação no grupo. As anfitriãs da competição apostam na experiência das jogadoras mais antigas com a combinação da nova geração do futebol da La tricolor para fazer bonito diante da torcida na disputa.



Paraguai

O único título conquistado pelas paraguaias foi na categoria de base, com o sub-17. Assim como as adversárias, a seleção vai em busca da taça continental nesta Copa América. A albirroja figura na 45ª posição do ranking da Fifa, entre as cinco melhores sul-americanas.



Peru

Sob o comando de uma brasileira, o Peru vai a campo para apagar da memória do torcedor a edição de 2022, quando sofreu goleada em todos os confrontos. O desafio de Emily Lima é, ao menos, classificar as peruanas ao Pan de Lima-2027.



Uruguai

A seleção uruguaia conta com o destaque Belén Aquino, atacante do Internacional, para ir à luta pelo primeiro título do país na modalidade. Outras jogadoras que atuam no Brasil reforçam o time de Ariel Longo, acirrando a equipe para a disputa.



Venezuela

A Venezuela parte para o Equador com a expectativa de fazer uma campanha histórica na competição. Confiantes na ascensão do grupo nas duas últimas temporadas, pretendem surpreender as adversárias ao longo do torneio.

CAMPEONATO CANDANGO

Segundinha: arbitral organiza a disputa

DANILO QUEIROZ

Competição mais importante do segundo semestre do futebol do Distrito Federal, a Segunda Divisão do Campeonato Candango está com todos os detalhes definidos. Na manhã de ontem, a Federação de Futebol local convocou os clubes interessados na disputa e definiu regulamento, data de início e calendário de jogos em busca de acesso. Oito equipes vão participar.

Aruc, Brasília, Candango (antigo CFZ), Cruzeiro, Grêmio Valparaíso, Luziânia, Riacho City e Planaltina estão em busca de duas vagas no Candango 2026. Os times vão se enfrentar no formato de pontos corridos, em turno único, com os dois primeiros subindo de divisão após sete rodadas. A bola rola em 30 de agosto, com o fim em 11 de outubro.

Há possibilidade de o VAR ser utilizado em algumas partidas da Segundinha, mas sem definição antecipada de quais terão a ferramenta. A FFDF custeia a arbitragem e a presença de ambulância nos jogos. Além de representantes dos oito clubes e de dirigentes da FFDF, o arbitral recebeu órgãos como Secretaria de Esporte e Lazer (SEL-DF), a Secretaria de Segurança (SSP-DF) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Desistências

Além da confirmação dos oito participantes, algumas ausências foram sentidas. Nos últimos meses, Brazlândia e Taguatinga movimentaram as redes sociais em esquentar para a Segundinha. No entanto, ficaram de fora da lista de clubes na disputa. Equi-

Diller Abreu/FFDF



Oito clubes vão lutar por duas vagas na elite local na temporada 2026

pes da última edição, Sesp Brasília e Botafogo-DF também abdicaram da luta pelo acesso.

A situação do Brazlândia é a mais chamativa. Recém-transformado em SAF, o clube reclamou da falta de apoio, em comunicado assinado pelo presidente Reginaldo Bacci. Ressaltando investimento de R\$ 1 milhão no Estádio Chapadinha, a equipe decidiu definitivamente a cidade, com intenção de atuar em 2026 com novo nome e sede.

Detalhes

Grupo único: Aruc, Brasília, Candango, Cruzeiro, Greval, Luziânia, Riacho City e Planaltina

1ª RODADA

30 de agosto

Brasília x Greval

Luziânia x Riacho City

Candango x Aruc

Planaltina x Cruzeiro

CORINTHIANS

Memphis justifica ausência em treino e reafirma desejo de ficar

Um dia após faltar ao treino do Corinthians, Memphis Depay compareceu às atividades de ontem no CT Joaquim Grava. Ele teve uma reunião com o presidente, Osmar Stabile, o executivo de futebol, Fabinho Soldado, e o técnico Dorival Júnior, na qual explicou o motivo da ausência e afirmou que deseja continuar no clube. O holandês participou normalmente dos trabalhos após a conversa.

“Durante a reunião, o atleta justificou a ausência e manifestou seu desejo em permanecer no Corinthians. Após as providências necessárias, a presidência trata o assunto como resolvido”, divulgou o Corinthians, em nota.

A ausência de Memphis no treino de quarta-feira acontece dias após o atacante notificar o clube cobrando R\$ 6 milhões em valores atrasados, referente à premiação do Paulistão e direitos de imagem. À época,

o jogador citou a possibilidade de “não cumprir com obrigações”, caso a situação não fosse resolvida. A diretoria buscou solucionar o problema e pagou parte do valor devido. Assim, ele se apresentou normalmente na reapresentação do elenco.

Memphis tem contrato com o Corinthians até 31 de julho de 2026. O jogador recebe pouco mais de R\$ 3 milhões por mês, quantia que pode aumentar em caso de cumprimento de metas.

Na segunda-feira, o Corinthians atrasou o pagamento de toda a folha CLT, incluindo os jogadores do elenco profissional. O clube solucionou o problema rapidamente.

O Corinthians se prepara para enfrentar o Red Bull Bragantino, no domingo, às 19h, na Neo Química Arena, pelo Brasileiro. Será o primeiro compromisso do time após a pausa para o Mundial de Clubes.

Giro da rodada

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras

O técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, poderá comandar a equipe na quarta-feira, diante do Mirassol, pela 14ª rodada da Série A. Ele foi absolvido pelo STJD de uma pena de seis jogos.

Leandro Amorim/Vasco



Vasco

O Vasco anunciou a renovação de contrato de uma de suas principais peças do elenco. O goleiro Léo Jardim assinou o novo vínculo e permanece em São Januário até 2030.

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo

John Textor, dono da SAF do Botafogo, justificou a demissão do técnico Renato Paiva. Ao programa TalkSport, o empresário afirmou que o português se distanciou das próprias convicções.

Rubens Chiri e Paulo Pinto/Saopaulofc.net



São Paulo

O São Paulo anunciou a venda do promissor meia Matheus Alves para o CSKA Moscou, da Rússia. A joia de 20 anos foi negociada por US\$ 6 milhões (aproximadamente R\$ 38,8 milhões).

Galo na Base/Divulgação



Atlético-MG

Gabriel Veneno assinou o primeiro contrato profissional. O driblador atacante de 15 anos firmou vínculo com o Atlético-MG até julho de 2028. O acordo valerá a partir de seu próximo aniversário, no dia 16.

Real Madrid/Divulgação



Real Madrid

Endrick voltou a sentir a lesão muscular na coxa direita que o tirou do início da Copa do Mundo de Clubes. O brasileiro passará por exames ao desembarcar em Madri. A delegação retorna hoje à Espanha.

ESPORTES

VÔLEI Melhor bloqueadora da VNL, a central brasileira Julia Kudless é trunfo, hoje, contra a Polônia

Bola para o nosso paredão

VICTOR PARRINI

Julia Kudless foi eleita a revelação da Superliga Feminina de Vôlei pelo Minas e melhor jogadora do Campeonato Sul-Americano de Clubes em 2024. Fez falta à Seleção Brasileira na campanha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, devido a uma lesão grave. Mexeu com a cabeça do técnico José Roberto Guimarães. O dono da prancheta não via a hora de reintegrá-la ao grupo na Liga das Nações (VNL), o primeiro compromisso no ciclo rumo a Los Angeles-2028. A “ansiedade” do treinador é justificável. Depois de 10 jogos no torneio, a brasileira de 22 anos assumiu o protagonismo. Melhor bloqueadora da competição, a camisa 8 ensaiou subir o paredão contra a Polônia, às 7h20.

Jogando em uma posição na qual a Seleção se acostumou a ter a bicampeã olímpica Thaisa, Julia não sente a pressão. É única brasileira a liderar pelo menos um dos sete fundamentos da VNL. Dados da plataforma da competição apontam 44 pontos de bloqueio na conta da gigante de 1,92m de altura — quatro a mais em relação à sérvia Hena Kurtagic e 18 à frente da chinesa Yuanyuan Wang.

A brasileira tem uma média de 4,40 bloqueios por partida. Pode parecer pouco, mas as intervenções costumam mudar rumos de partidas. A vitória no tie-break sobre a França, por 3 sets a 2, na madrugada de ontem, comprova isso. Dos 82 pontos marcados pelo Brasil na partida, 17 foram anotados por Julia, seis de bloqueio. Ao lado de Diana — 14 bolas no chão, nove de intercepções —, fechou a porta e manteve a invencibilidade da companhia orquestrada por Zé Roberto Guimarães.

Fivb/Divulgação



Julia Kudless foi afastada das quadras por oito meses devido a uma lesão ligamentar no joelho, mas mostra rápida adaptação após 10 jogos na VNL.

Em março, três meses antes da estreia na VNL, o treinador da Seleção Brasileira destacou ao **Correio** como gostaria de contar com a Julia na busca pelo título inédito. “Seria bom para o desenvolvimento dela. Ela ainda não está 100% (voltava de lesão). A gente viu e está vendo, mas ela tem trabalho. É uma menina com uma cabeça incrível. Temos uma perspectiva de futuro para ela muito grande”, compartilhou o único técnico

tricampeão olímpico do país.

Mas nem tudo são flores para o técnico que está à frente da Seleção há 22 anos. A dois jogos do fim da primeira fase, Zé Roberto foi informado da lesão da ponteira Ana Cristina. A ponteira de 21 anos passou por exame que detectou problema no menisco medial. Maior pontuadora do Brasil e quarta principal da VNL (167), a carioca perderá o fim da etapa do Japão e será avaliada para o mata-mata.

Sem Ana Cristina, o treinador

promoveu duas mudanças na lista com as 14 relacionadas para o duelo de hoje. Estarão à disposição as opostas Jheovana e Kisy, enquanto a central Luzia fica de fora.

A Polônia exige atenção máxima da Seleção Brasileira. O adversário conta com Martyna Lukasik, terceiro melhor sacadora desta edição da VNL, com 14 pontos, e se apega ao fato de ter derrotado o Brasil na decisão pelo terceiro lugar na temporada passada.

Depois do duelo contra as polonesas, o Brasil direciona as atenções para o confronto diante do Japão, no domingo, às 7h20. Além da vitória sobre a França, nesta etapa, a equipe verde-amarela bateu a Bulgária por 3 sets a 0 na quarta-feira e garantiu antecipadamente a classificação para as quartas de final. As fases mais agudas do torneio serão disputadas em Lodz, na Polônia.

TÊNIS

Luisa Stefani levou o Brasil à final da chave de duplas mistas de Wimbledon, ao lado do britânico Joe Salisbury. Porém, o dueto ficou com o vice-campeonato ao perder por 2 sets a 0 para a tcheca Katerina Siniakova e o holandês Sem Verbeek. Apesar da derrota, o tênis nacional celebra o retorno a uma decisão adulta do Grand Slam após oito anos. O último havia sido Marcelo Melo, nas duplas masculinas da edição de 2017.

TIRO COM ARCO

O Brasil foi eliminado da competição por equipes da etapa de Madri da Copa do Mundo. O trio, formado por Marcus D'Almeida, Matheus Zwick e Matheus Gomes caiu por 6 x 2 para a Coreia do Sul, nas quartas de final. Na disputa feminina, Ana Luiza Caetano, Isabelle Pereira e Ane Marcelle dos Santos caíram na primeira eliminatória diante da Grã-Bretanha, por 5 x 2.

BASQUETE

O Phoenix Suns garantiu a permanência da principal estrela do elenco. Devin Booker, de 28 anos, assinou uma nova extensão contratual com a franquia do Arizona, prolongando o vínculo até 2029/30. O acordo está estimado em US\$ 145 milhões (cerca de R\$ 800 milhões) e estabelece o maior salário anual da história da NBA: cerca de US\$ 72,5 milhões (R\$ 400 milhões) por temporada.

ESCOLHA A

x + - = %

ESCOLA DO SEU FILHO 2025

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.



Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

Patrocínio



Apoio de Comunicação



Realização





Parceiros no jogo impecável contra o Real Madrid, Beraldo e Marquinhos podem dividir a zaga da Amarelinha

Como Paris Saint-Germain e Chelsea colaboram com a Seleção Brasileira na definição do grupo de Carlo Ancelotti para a caça ao hexa em 2026. Técnico viu atuações de gala de Beraldo, Marquinhos e João Pedro direto dos Estados Unidos

Ajuda dos finalistas

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey (EUA) — A 335 dias da final da Copa do Mundo de 2026, o despreparado Brasil vê os protagonistas da decisão da versão de clubes do torneio entregarem soluções ao atraso na formação de uma Seleção capaz de competir com as melhores do planeta daqui a um ano e trilhar o caminho de Chelsea e Paris Saint-Germain: chegar ao MetLife Stadium, em 19 de julho, para a disputa do hexacampeonato.

O PSG ostenta a melhor defesa da Copa. O líder do setor é Marquinhos, o capitão de Luis Enrique no atual campeão da Champions League, e de Carlo Ancelotti na Seleção. O time francês só foi vazado pelo Botafogo na segunda rodada da fase de grupos. Igor Jesus fez o gol do triunfo por 1 x 0 no Rose Bowl, em Pasadena.

Marquinhos não entrou em campo naquela partida. Lucas Beraldo o substituiu e acumulou milhas em torneios de alta performance ao lado de Willian Pancho no duelo com o Glorioso.

Marquinhos e Lucas Beraldo formaram uma dupla de zaga impecável na goleada contra o Real Madrid nas semifinais, por 4 x 0, e repetirão a parceria no domingo contra o Chelsea, às 16h, no MetLife Stadium. O entrosamento deles é ótima notícia diante das baixas da Seleção.

Alternativas como Gabriel Magalhães (Arsenal) e Bremer (Juventus) se recuperam de contusão. Éder Militão (Real Madrid) voltou a jogar na semifinal depois de sete meses inativo por causa de uma cirurgia no ligamento.

“O nosso jogo é muito intenso. Não deixamos o adversário pensar ou respirar com a bola. Isso faz com que a nossa pressão os faça tomarem decisões equivocadas. A bola volta para nós para que

controlemos o jogo. Estamos fazendo muito bem as coisas individual e coletivamente, independentemente dos 11 que vão iniciar ou terminar. Todos estão na mesma sintonia. Acho que esse é o nosso diferencial na temporada”, disse Beraldo na passagem pela zona mista depois da goleada contra o Real.

Marquinhos vive uma temporada dos sonhos. O dono da faixa de capitão pode receber o quarto troféu na temporada. Ergueu o Campeonato Francês, a Copa da França e a Champions League. Agora, pode se tornar o primeiro a exibir ao mundo a taça inédita criada pela entidade máxima do futebol em colaboração com a joalheria Tiffany & Co.

A confiança do técnico Luis Enrique e a performance da defesa com Marquinhos e Beraldo, Marquinhos e Pacho ou Pacho e Beraldo, são retribuídas ao treinador espanhol. “Ele é, com certeza, um dos melhores treinadores do mundo: um treinador muito exigente, que é muito claro com os jogadores e vem trazendo sempre algo a mais. Nos jogos, sabe liderar com aquilo que ele viveu também durante todos esses anos. Acho que é isso que faz dele um grande treinador. A filosofia, a exigência, a experiência”, elogia.

Cinco e nove

No outro lado da decisão, o Chelsea oferece duas alternativas para a montagem do grupo da Seleção. Procura-se um camisa 9. João Pedro se apresentou como solução ao balançar a rede duas vezes na vitória do Chelsea por 2 x 0 contra o Fluminense nas quartas de final.

“Acho que foi o início dos sonhos. Acho que não poderia ter sido melhor com dois gols. Agora, preciso pensar sobre a final”, celebrou depois da partida de terça-feira, no MetLife Stadium. “Entre muito bem contra o Palmeiras, trouxe uma energia a mais para o

Angela Weiss/AFP



Integrado ao elenco dos Blues durante a Copa, João Pedro acumula boas atuações e sonha com a Seleção

“Acho que foi o início dos sonhos (estrela com a camisa do Chelsea). Não poderia ter sido melhor, com dois gols. Agora, preciso pensar sobre a final”

João Pedro,
atacante do Chelsea

Destaque do dia

O jogo perfeito

Malo Gusto (foto) destacou o sonho do Chelsea de conquistar a Copa de Clubes. Na expectativa de encarar o Paris Saint-Germain na decisão de domingo, o francês mostra confiança em surpreender os favoritos. Depois de ver grandes exibições do PSG, com três goleadas por 4 x 0 — sobre Atlético de Madrid, Inter Miami e Real Madrid —, Gusto destaca, contudo, que a apresentação londrina como equipe tem de ser “perfeita.”

Luke Hales/Getty Images via AFP



1 gol

sofreu o PSG na Copa: Marquinhos e Beraldo foram os beques titulares nas semifinais e repetirão a parceria na final de domingo

segundo tempo. Fiquei muito feliz de fazer os dois gols. Quero aproveitar o momento agora de vir para um novo clube, um gigante da Inglaterra, buscar evoluir sempre, trabalhar para que no final possa ser recompensado”, afirmou.

Há demanda por um estepe para o jogo. Andrey terá mais oportunidades na próxima temporada”, bancou o técnico Enzo Maresca ao receber o jogador de volta do Strasbourg depois do fim do empréstimo ao clube francês.

Finalistas à parte, o Real Madrid também deu uma ótima notícia ao Brasil para a Copa ao voltar a campo contra o PSG na semifinal. O técnico Carlo Ancelotti gosta muito dele e não será novidade usá-lo como titular até mesmo na lateral-direita nas últimas duas rodadas das Eliminatórias, nos amistosos e na Copa.

“Fico feliz de estar outra vez voltando a jogar. Foram momentos difíceis de novo. Mas feliz em poder competir e me sentir jogador outra vez”, comemorou Militão depois da eliminação do Real Madrid contra o PSG na terça-feira.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 11 de julho de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Resid Harmonie 3 qtos 3 stes 2vagas 108m² reform varanda 995624472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5
PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD301 Reserva Horizonte 2 qtos 1 suite 1 vaga 54m² varanda 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

MEU IMÓVEL IMOB
QD301 Reserva Horizonte 2 qtos 1 suite 1 vaga 54m² varanda 99562-4472 cj25698

SUDESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS


ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 10/12 caa 4 qtos 3 suites 460m² It 360m² útil 4 vagas. 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 608 Casa 3 qtos 2 vagas 101,29m² área de serviço. 99562-4472 cj25698

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

QD 103 Resid Oeste It 200m² c/3qts 250 mil ac car(62) 98234-9865

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerco/ resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

1.4 SUDESTE

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

SAO JOAO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61) 99802-0155 / 99801-6565

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 SUDOESTE

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

SCS EED Jockey Clube alugo salas 101 e 301 98149-6405

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

DIPLOMATA VENDE HB20/19 1.0 Sense MT 2019 80.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

NISSAN

DIPLOMATA VENDE FRONTIER/15 SV Attack auto. turbo, diesel 4x4 149.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

MJ CONSTRUÇÃO E REFORMAS EM GERAL DA BASE AO ACABAMENTO com mão de obra e material. Atendemos DF /Entorno. Preço e pagamento à combinar. Atendimento 24hs. Whats (61) 98264-9297

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCADO ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

4.5 ADVOCACIA

ADVOCADO ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO EXTRA-VIO do Título 112577-55246 Estancia Pousada do Rio Quente em nome de Janete Olívia Bernardes Auday.

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO BTG INDÚSTRIA e Fabricação de Materiais Plásticos LTDA, CNPJ: 33.819.245/0001.02 solicita o comparecimento do colaborador Fábio José Luiz, CTPS 00070968 série: 00014 DF, no prazo de 48 horas, caso não compareça, será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

KAROL DE PADILHA CARTOMANTE * * * * * sensível médium. Relevoções e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASSO PONTO A. Claras Av Cast lj 300m2 porc. mezanino. Aluguel baixo (61)99274-9406

PLANO PILOTO

PASSO PONTO SALA DE MASSAGEM Estéticas Corporal. Bem localizada na Asa Norte R\$ 6.000 99817-7512

5.7 HOSPEDAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

DIÁRIAS Vendo 5 ou 7 dias, - Hotel Turismo Rio Quente-GO, dia 16/08 a 22/08/25. 98594-2310

OUTROS

ACOMPANHANTE

LEILA PORNÔ

MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MSSAGEM RELAX

MSSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.decozinha. Restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: restaurantepeeefe405@gmail.com

MANICURE COM experiência 2 /6 , movimentado 98586-2233 Plano

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA Preciso c/ ou s/ experiência Asa Norte (61) 99642-2018

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE

PRÉ-VENDAS(SDR). Clínica odontológica contra para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO

BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp . Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoletivoeasy@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA CHAPEIRO E PIZZAILO Ambos somente c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzreiro@gmail.com

MULHER SANTA
BELEZA & ESTÉTICA

DEPILADORA Contrato MEI (criamos) Comissionado, c/Experiência. Expediente Integral seg a sáb, folga semanal, domingo por escala. g Claras próx Metrô. Contato whats: 98122-4545

INSTALADOR DE CORTINAS e PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +600,00, alim. +VT. Enviar CV p: rh@sublimes.com.br

MULHER SANTA
BELEZA & ESTÉTICA

MANICURE Contrato MEI (criamos) Comissionado, c/Experiência. Expediente Integral seg a sáb, folga semanal, domingo por escala. g Claras próx Metrô. Contato whats: 98122-4545

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTAS COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61)98180-3412 Raíssa

MAURÍCIO TRANSPORTES CONTRATA

MOTORISTA OPERADOR De Munck, Motorista Caminhão e Aj. Motorista. (61) 99991-7010

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

OPERADOR DE RETRO - ESCAVADEIRA contrata-se c/ experiência p/ trabalhar em Brasília. Salário R\$ 3.100 + horas extras + Passagem e cesta básica. Enviar currículo e-mail: renato21071988@gmail.com

SECRETÁRIA VAGA Para trabalhar No Guarã II - Polo de Modas. Seg. à sábado. Requisitos: ensino médio completo, Informática e boa comunicação. Enviar currículo para o e-mail: cironiarh@gmail

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO

CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

EMPRESA NO RAMO IMOBILIÁRIO

ESTÁ PROCURANDO EMPRESA ESPECIALIZADA em cobrança externa presencial (porta a porta) p/ atuar na cobrança de Carteira imobiliária. rea de atuação: Brasília e áreas do entorno do DF e Goiás. Maiores informações: (61) 9.9161-4213

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO

BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp . Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoletivoeasy@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

EMBAIXADA DA INDIA BRASÍLIA

AVISO DE VAGA A EMBAIXADA DA INDIA, Brasília, convida candidatos para uma vaga de Assistente Comercial com salário inicial bruto de R\$ 6.567 (excluindo INSS) por mês. Os requisitos são os seguintes: (a) Graduação/Diploma de uma Universidade reconhecida; (b) Alto nível de proficiência em inglês e português, com capacidade para tradução simultânea e comparação de eventos; (c) Boas habilidades em informática e comunicação; (d) Aqueles com experiência em Pesquisa de Mercado e Análise de Comércio terão preferência. 2.Os candidatos interessados podem enviar seu Currículo (somente em inglês), juntamente com uma fotografia colorida recente, para a Embaixada por e-mail para: attachadm.brasilia@mea.gov.in Ou entregá-lo à Embaixada (SES 805 Lote 24, Asa Sul, Brasília, CEP: 70452-901), até 25 de julho de 2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho Deliberativo do CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ACESSORIA, conforme art. 27 de seu Estatuto, convoca as sócias p/ Assembleia Geral Extraordinária (reunião presencial e virtual) a realizar-se na sede do CFEMEA, no dia 17/07/2025 às 10:00 horas. Pauta: 1) Eleição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal 2025/2029; 2) Indicação do Colegiado Gestão. Iaris Ramalho Cortes, Gilda Barbosa Cabral de Araujo e Maria Aparecida Schumacher – Conselho Deliberativo

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90048/2025

OBJETO: Aquisição de scanner planetário, novo e para primeiro uso, incluindo instalação, treinamento técnico-operacional e garantia de funcionamento, pelo prazo mínimo de 48 (quarenta e oito) meses.

DATA DA ABERTURA: 23/07/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROCURO ALUNO(A) cursando 7 semestre de Direito, p/ trabalhar guas Lindas/GO, Valparaíso-GO e Luziania (GO). Interessados (as) enviar e-mail p/ hsl.adv.consultoria@gmail.com

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá, Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.150/2025 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.209555/2025-15. Objeto: Contratação de serviços contínuos de motorista, para condução de veículos oficiais do órgão, a serem prestados no âmbito da Administração Central do INSS em Brasília/DF, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Edital, a partir de 11/07/2025, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/pncp/pt-br ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 11/07/2025 às 09h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 25/07/2025, às 10h00, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/.

GUSTAVO JOSÉ FERREIRA DE FREITAS
Coordenador-Geral de Licitações e Contratos

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE IMÓVEL E INTIMAÇÃO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97

Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS nº 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97, faz saber que colocará à venda em PÚBLICO LEILÃO, na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:

BEM IMÓVEL: Lote n.º 13, da Quadra 01 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", Setor Habitacional Estrada do Sol, medindo: 36,307m pela frente; 30,953m pelo fundo; 22,028m pela lateral direita e 41,115m pela lateral esquerda, perfazendo a área de 1.000,00m², limitando-se pela frente e fundo com vias públicas, pela lateral direita com espaço livre de uso público e pela lateral esquerda com a faixa marginal de proteção. Demais características descritas na matrícula nº 140.083 do Livro 2-RG do Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF.

DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): FERNANDO CALDEIRA MELO, CNH nº 01646600406 DETRAN/DF, CPF nº 028.611.166-76, e CLEIDIANE DE OLIVEIRA MARTINS, CI nº 2.042.213 SESPDS/DF, CPF nº 716.858.471-53, brasileiros, solteiros, servidores públicos, que declaram viver em União Estável, sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, conforme Escritura Pública, lavrada em 21/08/2013, às fls. nº 025, do Livro nº D-2568, do Cartório do 3º Ofício de Notas e Protesto de Títulos de Brasília/DF, residentes e domiciliados em Brasília/DF, os quais ficam desde já intimados por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões.

DATAS: 1º LEILÃO com início em 28/07/2025 às 10h, lance mínimo de R\$ 620.000,00 (seiscentos e vinte mil reais) e encerramento às 17h do dia 29/07/2025, caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 30/07/2025 às 10h, lance mínimo de R\$ 391.832,14 (trezentos e noventa e um mil, oitocentos e trinta e dois reais e quatorze centavos), e encerramento às 17h deste dia.

MODALIDADE ELETRÔNICA: O leilão será realizado eletronicamente pelo sítio www.hastapublica.com.br. Os interessados deverão se cadastrar na plataforma com antecedência mínima de 24h antes da data de início e, encaminhar os documentos necessários, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, para pascoal@hastapublica.com.br. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o valor mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.

CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante deverá transferir o valor do arremate (à vista), no prazo de 24h contadas do encerramento do leilão, diretamente para a conta da Credora e; a comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arrematação deverá ser transferida para a conta indicada pelo Leiloeiro, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrão por conta do arrematante as despesas e as providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art 30 da lei 9.514/97.

OBS: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.

DEMAIS INFORMAÇÕES: o Leiloeiro está disponível pelos contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp), pascoal@hastapublica.com.br; Imóvil Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455/ faleconosco@imobill.com.br, e/ou Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX pelos canais de atendimento: (61) 3314-7962/7604 e gecor.dican@poupep.com.br.

Brasília/DF, 18 de junho de 2025
MARCELO VALLAND - JUCIS n.º 139

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Dm

Divirta-se mais

A riqueza dos sabores orientais

Experimente delícias da culinária japonesa, coreana, tailandesa e indiana em restaurantes da cidade

Chef Edson Touche é responsável pela experiência Omakase no Montarosushi



RENATA SAMARCO/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Armandinho comanda o show no Clube do Choro

PÁGINA 17



MARNER/DIVULGAÇÃO

CINEMA

Superman abre uma nova frente de produções da DC

PÁGINA 21



IVAN PEIXOTO

ARTES CÊNICAS

As caixetas conta histórias de afetos na Torre de TV

PÁGINA 19

MARIANA REGINATO/CB/D.A PRESS



CARTA DO EDITOR

A trilha sonora do fim de semana é marcada pela variedade de opções. As festas de são-joão continuam dominando a cena. Preparamos um roteiro para você escolher a mais adequada para se aquecer e espairecer com toda a família. O craque da música instrumental Armandinho é uma das atrações no Clube do Choro. Ele é um virtuose que mistura trio elétrico e chorinho. Enquanto isso, o Festival Rock n'Quadradin celebra o Dia Mundial do Rock no Clube Cota Mil. Fique atento, porque o CCBB preparou uma programação especial para as crianças nas férias, com todas as atividades gratuitas. No cinema, o Superman renasce com uma série de inovações. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes para você apreciar as melhores opções da cozinha oriental na cidade. Um bom fim de semana para todos, com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



DIVULGAÇÃO/TOYOTA

Escolha a festa de são-joão para se divertir com a família nas noites frias brasileiras.

MÚSICA, PÁGINAS 12 E 13



DIVULGAÇÃO

Leve as crianças para curtir a programação especial de férias do CCBB.

KIDS, PÁGINA 26



DAINARA LUCHINA/DIVULGAÇÃO

Festival celebra o Dia Mundial do Rock no clube Cota Mil.

MÚSICA, PÁGINA 10



FALTEUS

Exposição de Céu Vasconcelos no Espaço Cultural Renato Russo lança um novo olhar sobre a deficiência.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 21

**EXPLORAR
ESSE MUNDÃO
CANSA!**



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso das salas.

Antes do seu voo, descanse na Sala Vip Internacional do AeroportoBSB!



Aeroportos
VIP CLUB

Isabela Berrogain

Rica em sabores, aromas e tradições milenares, a culinária asiática é um reflexo da diversidade dos países situados no mais populoso e maior, em extensão territorial, continente do mundo. A gastronomia de ingredientes características, como arroz, curry e shoyu, é conhecida também por métodos como o cozimento no vapor e as frituras rápidas no wok, que preservam os nutrientes dos alimentos e tornam os pratos mais saudáveis.

“A culinária coreana, por exemplo, é reconhecida por seus benefícios à saúde”, declara Paik, proprietário do Ssam Korean Steakhouse. “No restaurante, utilizamos ingredientes autênticos e de alta qualidade, como o pó de pimenta, a pasta de pimenta fermentada e a pasta de soja fermentada, todos importados da Coreia. Além disso, os pratos são acompanhados por uma variedade de vegetais, promovendo uma refeição equilibrada, leve e nutritiva”, detalha.

“O segredo por trás da popularidade da gastronomia asiática, para nós, está na combinação única de sabores — doce, salgado, ácido e picante — que cria uma experiência sensorial inesquecível. É comida que acolhe, surpreende e conecta”, opina Raquel Siqueira, proprietária do Same Same, restaurante voltado para a culinária de rua da Ásia.

Para Giovani Salatti, do Yakiton, a culinária asiática também chama atenção pelo tempero. “É uma verdadeira explosão de sabores”, afirma. “E a variedade de pratos faz com que você queira experimentar todos os demais dessa cultura”, acrescenta.

MARIANA REGINATO

O SABOR DAS ETAPAS ORIENTAIS

ENTRADA, PRATO PRINCIPAL E SOBREMESA: MERGULHE DE CABEÇA NOS SABORES DA CULINÁRIA ASIÁTICA. NA CIDADE, RESTAURANTES COREANOS, INDIANOS E JAPONESES GANHAM O CARINHO DOS BRASILIENSES



Durante a experiência Omakase no Montarosushi, são servidos 12 pratos

Experiência única

À frente do Montarosushi, o chef de cozinha Edson Touche, especializado em pratos japoneses, foi o responsável por trazer, em primeira mão, a experiência Omakase para Brasília. Em português, o termo significa “eu deixo em suas mãos” — na prática, é uma opção gastronômica em que

o cliente confia na seleção de ingredientes e criatividade do cozinheiro para montar uma refeição surpreendente, composta por uma sequência de pratos escolhidos por quem está atrás do balcão.

O público acompanha de perto a preparação dos alimentos, frente a frente com

o chef. No restaurante, a experiência varia entre R\$ 350 e R\$ 430, com 12 pratos. Seis são focados em proteínas e os demais em carboidratos. Faz parte da refeição a sobremesa — sorvete artesanal feito por japoneses parceiros da casa, em sabores como wasabi ou kumquat.

Churrasco coreano

Localizado no Setor Hoteleiro Sul, o SSam Korean Steakhouse nasceu da vontade de trazer ao Brasil a experiência completa do autêntico churrasco coreano. “Mais do que oferecer uma refeição, estamos proporcionando uma verdadeira imersão nesta cultura”, garante o proprietário Paik. “Tornamos a experiência ainda mais imersiva com um ambiente que convida os clientes a desfrutarem da cultura pop coreana”, diz.

No menu, o destaque é o bulgogui (R\$ 199 — duas pessoas), famoso churrasco

coreano. O prato é feito diretamente na mesa do cliente, com uma chapa para a grelha da carne e dos demais acompanhamentos, como o típico kimchi. Para acompanhar o prato, Paik sugere a limonada de limão-siciliano artesanal (R\$ 18), inspirada na tradição coreana, e o soju (entre R\$ 54 e R\$ 59), bebida alcoólica típica da Coreia e “excelente opção para harmonizar com o churrasco”, indica o proprietário. Por fim, o sorvete com nozes (R\$ 28) é a principal sugestão de sobremesa da casa.



O churrasco coreano é feito diretamente na mesa do cliente, com auxílio dos garçons



CHICAGO PRIME

CASA DE CARNES

Há 10 anos com você!



Há uma década, o Grupo Chicago Prime tem o prazer de compartilhar momentos especiais com os apreciadores de carnes nobres de Brasília. Nossa dedicação em oferecer uma experiência única se reflete em cada detalhe: do rigoroso controle de qualidade das nossas matérias-primas ao sabor memorável que chega à sua mesa, sempre acompanhado por um atendimento acolhedor e ambiente convidativo.

Com **8 unidades espalhadas pela cidade**, estamos sempre perto de você para celebrar os bons momentos à mesa. Agradecemos por nos permitir fazer parte da sua história e esperamos continuar proporcionando experiências gastronômicas que encantam e aproximam pessoas por muitos anos mais.

Menu raiz

Inspirado nas viagens de Raquel Siqueira pelo Sudeste Asiático, o Same Same traz para Brasília o melhor da comida de rua da Tailândia e de países vizinhos. “Nosso menu é composto por pratos que respeitam as raízes asiáticas, mas sem medo de brincar com texturas e apresentações inusitadas. A gente leva a comida a sério, mas sem frescura”, afirma Raquel.

“No Same Same, mantemos a essência respeitando ingredientes-chave, técnicas tradicionais e o espírito da comida asiática: generosa, afetiva e cheia de contrastes. Nosso time pesquisa, testa e adapta receitas com cuidado, mas sempre buscando manter o sabor verdadeiro que encontramos nas ruas de Bangkok, Seul ou Hanói”, garante Raquel.

Aos que desejam uma imersão completa na culinária de rua da Ásia, Raquel

sugere, como entrada, o hot dog coreano (R\$ 28 — duas unidades), salsicha envolta em massa frita e servida com maionese da casa. “Uma explosão de sabor e textura”, define a proprietária. O prato principal destaque é o pad thai de camarão (R\$ 58) — macarrão de arroz frito na wok com molho de tamarindo, amendoim, broto de feijão, camarões e limão.

Para finalizar, a indicação é o mango sticky rice (R\$ 26), arroz glutinoso cozido no leite de coco, servido com manga fresca e finalizado com gergelim torrado. “É uma sobremesa tailandesa

tradicional que equilibra doçura, frescor e textura”, explica Raquel. A harmonização

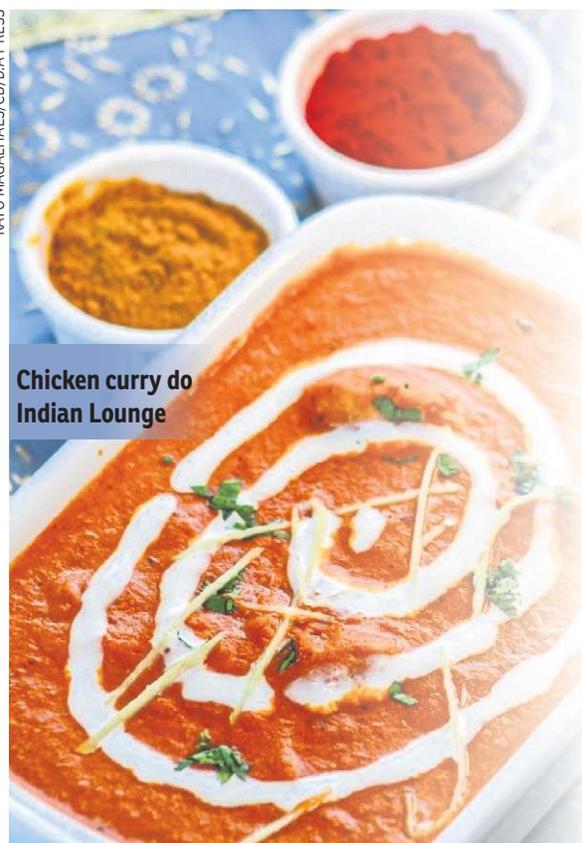
fica por conta do drinque autoral tuk tuk (R\$ 32), com gin, capim-santo e limão.

“Ele casa perfeitamente com os sabores vibrantes dos pratos”, avalia.



Pad thai de camarão do Same Same

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Chicken curry do Indian Lounge

Aberto a convidados

“Comida indiana preparada por indianos”, define Kamal Bishnoi sobre o restaurante Indian Lounge. Morador de Brasília há 15 anos, o proprietário da casa trabalha com uma equipe de quatro chefs, nascidos na Índia como ele, responsável por trazer o melhor da comida do país asiático para a capital federal.

“Somos muito criteriosos com os temperos que usamos. Por exemplo, 70% deles são de origem indiana. Fazemos, sim, uma mistura com açafrão, coentro e cominho, mas a maior parte vem da Índia”, explica Kamal. “Chamamos nossos clientes de convidados, assim como nosso país,

e quase sempre estou no restaurante para recebê-los. Nós tratamos como família, e temos opções para pessoas de paladar mais suave até os que preferem pratos mais condimentados”, acrescenta.

Quando o assunto são entradas e aperitivos, a indicação de Kamal é a samosa (R\$ 14,99 — duas unidades), tipo de pastel indiano que, segundo ele, não é nada similar ao do Brasil. O recheio é feito de batatas temperadas e legumes. Há opção de adicional de frango, opcional. Em relação ao prato principal, o campeão de vendas da casa é o butter chicken (R\$ 52,99).

“Ele traz um equilíbrio

entre temperos e cremes, feito com frango, tomate, cebola, masala, creme de leite e castanha de caju. É um sabor único e diferenciado”, garante Kamal. A sugestão de sobremesa, por sua vez, é um clássico da culinária indiana — goulab jamun (R\$ 8,99), bolinho à base de leite em pó, água de rosas e cardamomo. “É bem diferente dos doces que a gente costuma experimentar aqui no Brasil”, avalia o proprietário.

Para harmonizar, Kamal sugere o sherbet (R\$ 12,99), bebida feita com água de rosas e um toque de limão. “É bem refrescante e combina muito bem com a maioria dos nossos pratos”, garante.

Mix de culturas

Sob o lema “sabor oriental com um toque brasileiro”, o restaurante Yakiton conquista o coração dos brasilienses há mais de 10 anos. “Oferecemos algo único, que não se encontra facilmente em outro lugar da cidade”, afirma o proprietário Giovanni Salatti. “A proposta é apresentar uma experiência gastronômica cheia de combinações equilibradas. Trabalhamos sempre com ingredientes frescos, respeitando as tradições da culinária asiática, mas com a nossa identidade brasileira”, explica.

Em meio a opções de sunomono e missoshiru, Giovanni sugere, para a entrega, os cogumelos na manteiga (R\$ 48,90). “Um



BRUNA GASTON CB/DA PRESS

verdadeiro clássico asiático com nossa assinatura”, define o proprietário. Entre os pratos principais, o tai tai de salmão e alho poró (R\$ 83,90) é o destaque. “É um dos mais elogiados da casa. Ele é a cara da Tailândia, uma combinação entre gengibre e pimenta dedo, somado a cubos de salmão frescos com alho-poró fatiado”, descreve.

Por fim, a sobremesa campeã de vendas no restaurante é o sorvete de coco com calda de gengibre (R\$ 27,90): “É perfeita para fechar a refeição”. O doce é finalizado com lascas de coco. Para harmonizar, Giovanni indica o saquê de lichia (R\$ 25,90). “Impossível não querer repetir depois de tomar o primeiro”, garante.

No Yakiton, o menu é construído a partir de misturas entre a gastronomia oriental e brasileira

ONDE COMER?

Indian Lounge Restaurante

CLS 411, bloco D, loja 2
Todos os dias, de 11h às 22h

Montarosushi

CLS 414, bloco A, loja 15
De segunda a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 22h

Same Same

CLS 402, bloco E, loja 59
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h às 22h
Sexta, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Sábado, das 12h às 16h e das 19h às 23h
Domingo, das 12h às 16h

Ssam Korean Steakhouse

SHS Quadra 2, bloco J — Bonaparte Hotel
De terça a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 22h
Domingo, das 12h às 16h

Yakiton

Rua 8, Acampamento DFL - Vila Planalto
Todos os dias, das 11h30 às 23h30
Infinu Comunidade Criativa
(CRS 506, bloco A, loja 67)
De terça a domingo, a partir das 11h30

ALERTA DE DELÍCIA: T.T. BURGER

DEVORE OS MELHORES #BURGERS DO PAÍS, ASSINADOS PELO ESTRELADO CHEF THOMAS TROISGROS!

T.T. BURGER BRASÍLIA
CLS 202 BLOCO A - LOJA 18 - ASA SUL

ORIGINALMENTE
T.T. BURGER
2013
BRASILEIRO



CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Na semana em que é celebrado o Dia da Pizza, o Divirta-se Mais indica casa da cidade especializada na massa italiana

Passadas as festas juninas, julho chega e abre as portas para um mês tão saboroso quanto. Ontem, foi celebrado o Dia da Pizza, massa importada da Itália que já se tornou figurinha carimbada nos fins de semana do brasiliense. Em celebração à data, uma das principais pizzarias da cidade, a Baco celebra a inauguração de uma nova unidade, no Brasília Shopping, e a adição de novos sabores no cardápio da loja da Asa Sul.

Agora, mais quatro opções de pizza fazem parte do menu da casa, comandada pelo chef Gil Guimarães. Entre os lançamentos, encontram-se a margherita STG (entre R\$ 79 e R\$ 105), uma ode à clássica pizza napolitana, e a cerratenense (entre R\$ 81 e R\$ 109), referência à cozinha tradicional do cerrado, feita com muçarela de búfala defumada, lardo de

porco Piau defumado, pesto cerratenense, praliné de gergelim kalunga e alfavaca.

A quatro queijos (entre R\$ 81 e R\$ 109), por sua vez, é uma combinação de ricotta fresca,

Straciatella, queijo azul da Mantiqueira de Minas Gerais e grana padano 16 meses, finalizada com pesto de azedinha. Por fim, a mascarpone & pistache (entre R\$ 87 e R\$ 116) traz a

cremosidade do queijo italiano e a crocância do fruto verde, além da riqueza de cogumelos orgânicos harmonizados por uma redução de tucupi e pimenta de macaco.

ONDE COMER?

Baco Pizzaria

CLS 408, bloco C, loja 35
CLN 309, bloco A, loja 30
Todos os dias, a partir das 18h

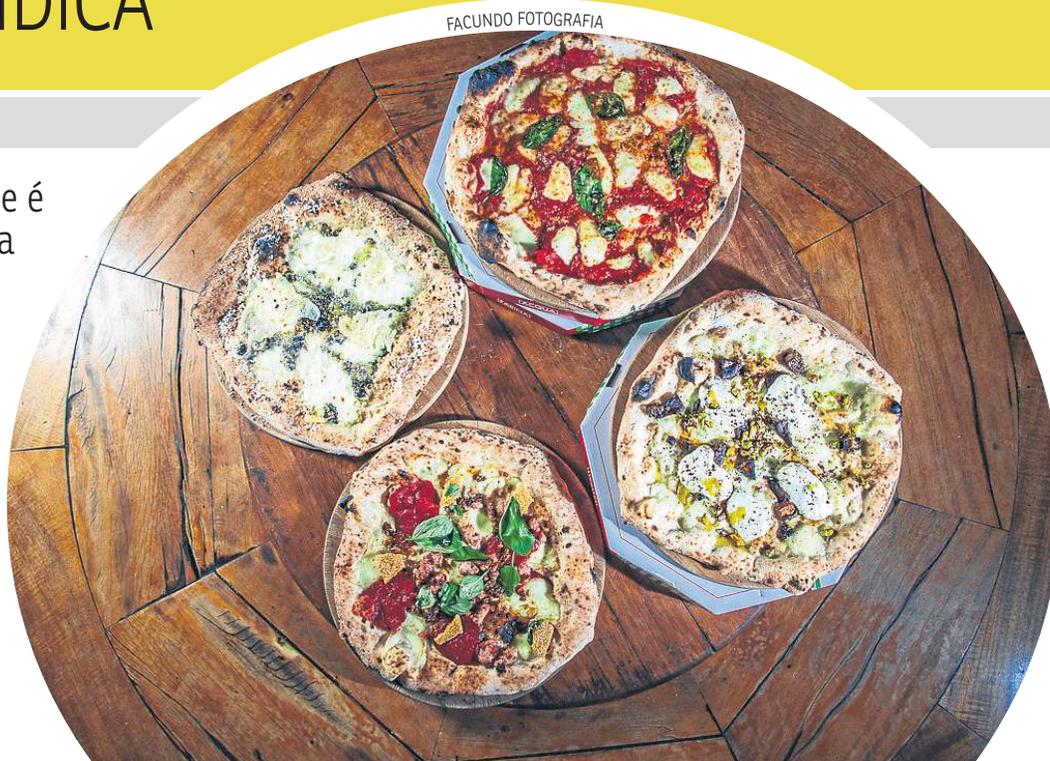
Casa Baco

Brasília Shopping

(SCN Quadra 5, bloco A)
De segunda a quinta, das 12h às 15h30 e das 18h às 23h30
Sexta, das 12h às 16h e das 18h às 00h
Sábado, das 12h à 0h
Domingo, das 12h às 23h30

Casa Park

(ST SGCV/SUL Lote 22, loja 105, Park Sul)
De segunda a quinta, das 12h às 15h30 e das 18h às 23h30
Sexta, das 12h às 16h e das 18h à 0h
Sábado, das 12h à 0h
Domingo, das 12h às 23h30



TUDO ACABA EM PIZZA

“Esses novos sabores representam o ápice da nossa paixão por ingredientes de qualidade e pela criatividade na cozinha”, afirma Gil Guimarães. “Cada pizza foi pensada para oferecer uma jornada gastronômica, combinando o melhor da tradição italiana com a riqueza dos sabores brasileiros”, finaliza o chef.

ALMOÇO EXECUTIVO NO PLAY BOWLING!

DE SEGUNDA A SEXTA,
DAS 12H ÀS 15H.

PRATOS ASSINADOS PELO
CHEF RONNY PETERSON.

VALOR: R\$69,00.

DRINKS EXCLUSIVOS POR
ROBSON ROMANO & GUTTO LOPES.



play
bowling

clube

RESERVAS E INFORMAÇÕES: ☎ (61)99556-4529 @playbowlingpier21 Local: Shopping Pier 21

FAÇA SEU EVENTO AQUI! ANIVERSÁRIOS E
EVENTOS CORPORATIVOS COM PACOTES ESPECIAIS.



Trattoria Da Rosario



Presença marcante na Trattoria da Rosario

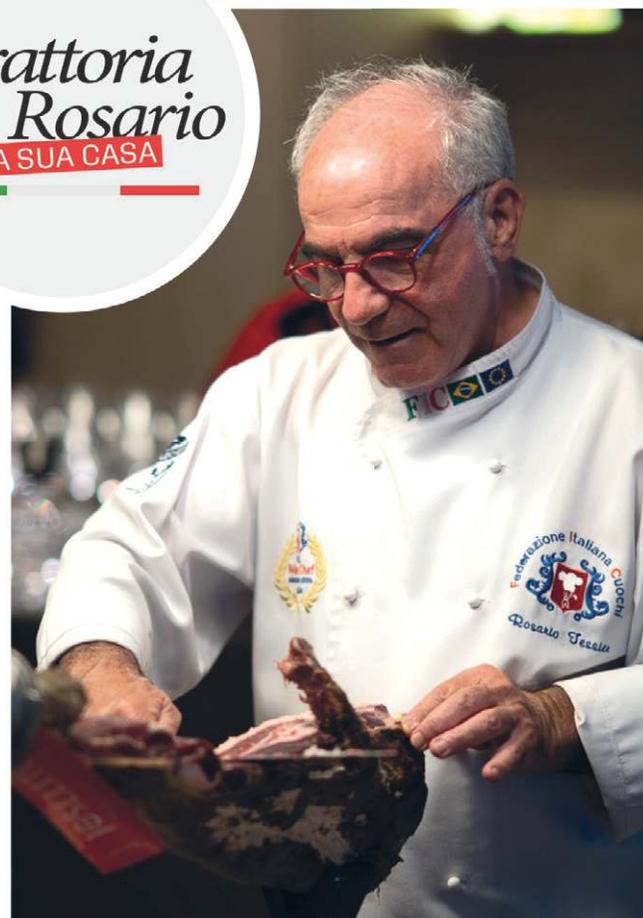
O ex-presidente José Sarney esteve conosco, onde aproveitou um dia especial com o melhor da culinária italiana. A visita reforça o reconhecimento da casa como referência gastronômica em Brasília, unindo tradição, excelência e sabor em cada experiência.



Reservas:

(61) 3248-1672

*Trattoria
Da Rosario*
NA SUA CASA



Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?

Mais informações:

(61) 98406-5060

DAIMARA LUCHINA/DIVULGAÇÃO

ROCK

Festival Rock n' Quadradin traz artistas autorais para comemorar o Dia Mundial do Rock

Banda Alma Rock

COM AUTORIA E AUTORIDADE

Wesley Carvalho/Divulgação

Pedro Ibarra

Hoje é dia de rock, bebê. Pelo menos no clube Cota Mil o gênero será atração da noite no evento Rock n' Quadradin. Com show autoral do pianista Gregoree, da banda Alma Rock com os clássicos do estilo musical e a discotecagem do Dj Maraskin, o festival celebra mais um Dia Mundial do Rock com um pouco de antecedência, já que a data da comemoração oficial é 13 de julho.

Os shows são uma proposta do coletivo cultural Quadradin e prometem ser distintos de outros eventos do gênero na cidade. "O Rock'n Quadradin não é só mais uma festa de rock. A gente faz diferente", conta Alonso Filho, organizador. "Não é só sobre

ouvir música, é sobre viver o rock, se conectar com a galera, cantar junto, brindar com os amigos e sentir que a noite tem alma", acrescenta.

Para além das apresentações, o local à beira lago e as surpresas fazem do Rock n' Quadradin diferenciado. "O que torna tudo especial é o conjunto: além das bandas incríveis, a gente tem participações especiais e músicos convidados que somam talento no palco e criam uma sinergia que contagia. A vibe é única", explica Alonso.

A ideia de fazer algo diferente casa exatamente com a proposta de Gregoree. O pianista tem apresentado um show interativo para o público intitulado Todo mundo canta com Gregoree. "O intuito do meu projeto é justamente agradar todo mundo,



Cantor e pianista Gregoree

sem bandeira de estilo, afinal, música é música, então mesmo quem gosta de rock, também gosta de ouvir outros gêneros, assim como quem gosta de outros gêneros gosta de Rock", expõe o artista. "Música para todo mundo,

de A a Z, muito mais que um show é uma experiência, pois são músicas que emocionam pessoas", completa.

Porém, o evento dá espaço para uma abordagem mais clássica do gênero e a banda Alma Rock representa esse lado. "A gente sempre tenta criar uma experiência real, emocional, do início ao fim do show. Nosso repertório mistura clássicos do rock nacional e internacional com sucessos mais recentes — e tudo isso com um arranjo e uma entrega que buscam, acima de tudo, conexão com o público", contam os representantes da Alma Rock.

Toda essa abordagem do rock nas proximidades do dia mundial do gênero também é um atestado de que Brasília permanece merecendo a

algunha de Capital do Rock que tem. "Manter o Rock vivo é atravessar gerações com um gênero patrimônio de Brasília, para o cenário musical e do entretenimento, isso é de uma relevância imensa, pois temos muitos artistas na cidade levando esse gênero com maestria e qualidade para o mundo", destaca Gregoree.

Para a Alma Rock, iniciativas como o Quadradin são essenciais. "Ter um evento como o Rock n' Quadradin hoje é fundamental para manter essa chama acesa. É uma forma de celebrar o passado, mas também de abrir espaço para novas bandas, novas propostas e novas conexões", refletem os integrantes. "É bonito ver o rock ganhando esse protagonismo novamente na capital", completam.

XXXVIII ENCONTRO DE VITALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DA POUSADA DOS PIRENEUS

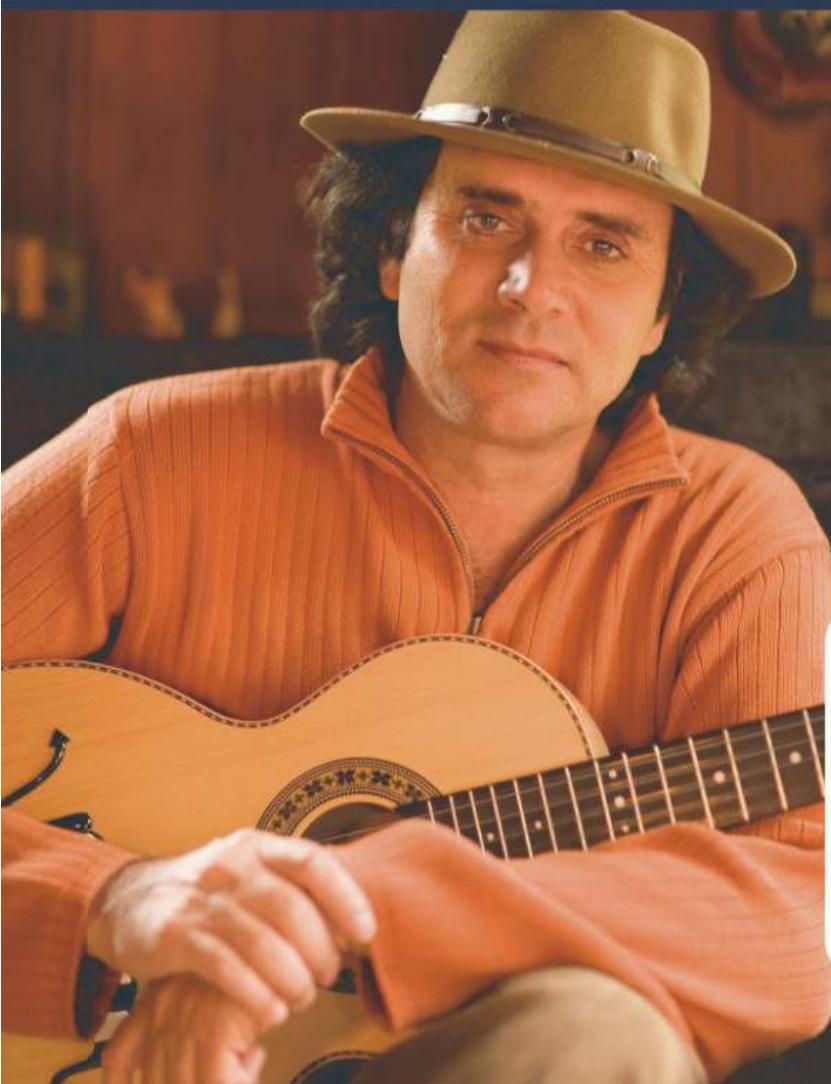
De 17 a 21 de agosto de 2025 em Pirenópolis/GO

Serão 5 dias e 4 noites de muita diversão.



Bailes animados
TODAS AS NOITES

Shows, Palestras, Desfiles,
Passeio incrível a uma
vinícola e mais...



GRANDE SHOW COM
ALMIR SATER

Informações e Reservas

pousadadospireneus.com.br

61 2101-7818

DIVULGAÇÃO



Apresentação de quadrilha no evento Uai São João: festa em Águas Claras

Espaço para as quadrilhas de

SÃO-JOÃO

Beatriz Laviola*
Júlia Costa*

A partir de hoje até domingo, o estacionamento da Faculdade Uniplan, em Águas Claras, recebe a segunda edição do Uai São João, com concurso de quadrilhas juninas, shows e praça gastronômica com comidas típicas. Doze quadrilhas são esperadas neste final de semana.

A competição teve início na última sexta-feira (3/7), com a vitória da quadrilha Formiga da Roça. Wendel Kort, organizador do evento, destaca que a expectativa de público para

os seis dias de evento é de 18 mil pessoas. O organizador admite a intenção de transformar o Uai São João em um dos maiores eventos de quadrilha do Cerrado.

Esta é a primeira vez que o festival é realizado em Águas Claras. “O Uai São João foi criado porque eu sou morador de Águas Claras também. E, como eu faço vários eventos em outras cidades satélites, meus amigos e a comunidade sempre pediram”, explica.

Algumas das quadrilhas participantes fazem parte da Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal

e Entorno (LINQ-DFE). A Liga, apesar de não atuar na organização do Uai São João, se faz presente para acompanhar e apoiar as quadrilhas. “Nossa missão é fortalecer os grupos onde eles estiverem se apresentando”, resume Tiago Luniere, diretor da Liga.

O Uai São João oferece premiações em seis categorias. Os prêmios da classificação geral chegam à R\$10 mil para o primeiro lugar. Além disso, serão entregues prêmios de R\$500 reais para as categorias: melhor marcador; melhor figurino; melhor coreografia; melhor noivo e melhor noiva.

“O objetivo é valorizar a qualidade artística e o esforço dos grupos de forma transparente”, explica Luniere.

O diretor da LINQ-DFE ressalta a importância de eventos como o Uai São João. “As quadrilhas investem o ano todo em figurino, coreografia, música, e essas apresentações são uma forma de retorno, tanto financeiro quanto de reconhecimento. Além disso, é um espaço onde o público conhece mais de perto a força da nossa cultura popular.”

*Estagiárias sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Concurso Uai São João

De 11 a 13 de julho, a partir das 18h, no estacionamento da Faculdade Uniplan (Águas Claras). Entrada gratuita.

SERVIÇO

CONFIRA AS
FESTAS JUNINAS
DESTE FIM DE
SEMANA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

11 e 12/7

22ª FESTA JULINA BENEFICENTE DO G
(QNM 19 Cj G - Ceilândia Sul), das 19h às 2h. Entrada gratuita.

SESC TRADIÇÕES JUNINAS
(Sesc Taguatinga Sul). Entrada gratuita mediante doação de 1kg de alimento.

ARRAIÁ DA PARÓQUIA DA NOSSA SENHORA DA AUXILIADORA
(Igreja Matriz Nossa Senhora Auxiliadora - SH Jardins Condomínio Mansões Entrelagos, Et 1).

PARÓQUIA SÃO CHARBEL
(EQNW 704/705 lote A), a partir das 19h. Entrada gratuita.

11, 12 e 13/7

ARRAIÁ DA IMACULADA
(Paróquia Imaculada Conceição de Maria - Taguatinga Sul, SMT Conj 12, AE 1). Entrada R\$10.

ARRAIÁ SAGRADA FAMÍLIA
(Paróquia Sagrada Família - Taguatinga Norte, St. G Norte), a partir de 18h.

FESTA JULINA DA CAPELA DE TODOS OS SANTOS
(Capela de Todos os Santos - QNN 27, ao lado do Sesc), a partir de 19h.

FESTA JULINA DA PARÓQUIA BOM JESUS DOS AFLITOS
(Capela Santa Clara de Assis - QS 5, rua 600, lote 22, Arniquireas). Entrada gratuita.



ARRAIÁ DE SÃO JOSÉ
(Paróquia São José Operário - Samambaia Norte, Qn 421, Cj D, Lt 1/5). Entrada a partir de R\$ 15.

ARRAIÁ DE SÃO VICENTE
(Paróquia São Vicente de Paulo - QSE 11/13, Ae. 01, Taguatinga Sul), a partir de 19h.



FESTA DE SÃO CAMILO
(Paróquia São Camilo de Lellis- EQS 303/304) Entrada gratuita.
12 de julho

5º ARRAIÁ DA UNIPAZ
(Unipaz DF- SMPW Quadra 08 conjunto 02, Granja do Ipê), das 17h às 22h. Entrada R\$ 20.

ARRAIÁ ANGLICANA
(Catedral Anglicana de Brasília- EQS 309/310- Asa Sul), das 17h às 22h. Entrada Gratuita.

ARRAIÁ MISSÃO ALIANÇA
(Área Especial 01, lote 9/10 Lado Leste, Parte 1- Brasília), às 19h. Entrada Gratuita.

ARRAIAL DO SEMENTINHA
(São Sebastião - Ministério Pão e Vinho), a partir das 19h30. Entrada Gratuita.

FESTA JUNINA CEMEIT 2025
(Cemeit, St. B Norte, QNB 1, Taguatinga), a partir das 12h. Entrada a partir de R\$5.

12 e 13 de julho

ARRAIÁ DO CHIQUIM
(VC-341, Núcleo Rural Casa Grande- Gama/DF), às 18h.

ARRAIÁ DE SANTO ANTÔNIO
(Capela Santo Antônio- Quadra 01 conjunto F lote 01 Condomínio vencedor- Sol Nascente), às 18h.

ARRAIÁ DA CAPELA SANTOS ANJOS 2025
(Q 305, Cj 14, Bairro Residencial Oeste - São Sebastião), a partir das 19h.

ARRAIÁ SÃO RAFAEL
(Espaço atrás da Igreja Matriz, quadra 309, Recanto das Emas). Entrada R\$ 2.

ARRAIÁ DO ZÉ
(Paróquia São José Operário - Recanto das Emas).

A festa do pagode

João Pedro Carvalho

A “pior” sexta-feira de Brasília está oficialmente de volta. Hoje, o Sexta Gode traz como show principal o trapper Wiu. O evento retorna para uma edição especial de férias com duas datas no Estádio Nacional Mané Garrincha. As entradas custam a partir de R\$ 75 e podem ser adquiridas no site do Sympla. O evento aposta em uma combinação ousada de ritmos. Além do Wiu, a edição, marcada para a próxima sexta-feira, terá como atração principal o cantor Teto.

A banda de pagode Descomplica será presença nas

duas datas para animar o público com repertório voltado para o clima descontraído de boteco. Os DJs residentes também sobem ao palco para completar a programação e manter o público em movimento durante toda a noite.

Com comunicação e proposta que misturam diferentes estilos musicais em um ambiente informal, o Sexta Gode se consolidou como um dos principais eventos da capital. A festa valoriza elementos da cultura popular, como o pagode e a estética dos bares tradicionais, e, ao longo dos últimos anos, ganhou força ao investir em

estrutura, atrações de destaque nacional e uma identidade própria.

A edição de julho é vista como uma das mais esperadas pelo público, especialmente por acontecer no período de recesso escolar, o que favorece o comparecimento de um público jovem e animado. A organização do evento destaca que a expectativa é de casa cheia nas duas datas, reforçando o impacto do Sexta Gode no calendário de festas da cidade.



Trapper Wiu é atração confirmada para hoje no Sexta Gode

ARQUIVO

DIVULGAÇÃO



Mario Kramarenco, considerado o melhor intérprete de Frank Sinatra do mundo

SERVIÇO

Sinatra in Concert

Neste sábado (12/7), às 21h30, o Auditório Planalto do Centro de Convenções Ulysses recebe o espetáculo Sinatra In Concert, com o cantor chileno Mario Kramarenco. Os ingressos variam de R\$ 90 (meia-entrada) a R\$ 1.100 (experiência completa com meet & greet, vinho e brindes). Meia-entrada disponível para estudantes, idosos, PCDs, professores da rede pública e servidores. Há opção de meia social mediante doação de 1kg de alimento. Classificação indicativa: 14 anos. Vendas pelo site Bilheteria Digital.

Com a voz de Frank Sinatra

Augusto Santos

Amanhã, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães será palco de uma noite dedicada à era de ouro da música americana. Reconhecido como o mais destacado intérprete de Frank Sinatra na atualidade, o cantor chileno Mario Kramarenco, apresenta o espetáculo Sinatra In Concert, parte de sua turnê internacional pela América do Sul.

Mais do que um show, trata-se de uma noite de gala, com orquestra ao vivo e clássicos como “New York, New York”, “My Way”, “Fly Me to the Moon” e “The Girl from Ipanema”. A turnê nasceu após o sucesso de sua temporada em Las Vegas (EUA), onde Kramarenco se apresentou

ao lado de Vincent Falcone — pianista e diretor musical que trabalhou com Sinatra — durante uma homenagem ao centenário do artista.

“Para mim, é uma grande honra interpretar Frank Sinatra, o maior cantor da música popular do mundo. Faço os shows sempre com muito carinho e respeito à sua história”, afirma o artista, que há 20 anos se dedica ao tributo.

“Antes de interpretar Sinatra, estudei canto lírico e popular, além de pesquisar sua vida e performances. Espero que o público tenha uma experiência especial, pois é sempre uma alegria levar sua música ao coração das pessoas. Se você não viu Sinatra ao vivo, não perca esse show”, convida.

Programação Cultural

Julho 2025

Destaque do mês



Tradições Juninas - Sesc Taguatinga Sul

A temporada de festas vai chegando ao fim, mas ainda tem arraiá pra aproveitar! Neste fim de semana, é a vez de Taguatinga Sul receber a última edição do Sesc Tradições Juninas 2025. Vai ter milho, forró, bandeirinha no céu e aquele clima gostoso de despedida com muita música, dança e celebração da cultura popular. O São João do Sesc-DF é aberto a toda a comunidade, com atividades para todas as idades. Separa sua melhor roupa e venha celebrar com a gente!

11/07, Sexta-feira - 18h às 22h

- Banda Chic Tá Bacana
- Quadrilha "Formiga da Roça"
- Nego Rainer

12/07, Sábado - 17h às 22h

- Banda Só pra Xamegar
- Quadrilha "Caipirada"
- Banda Forró do Dengo

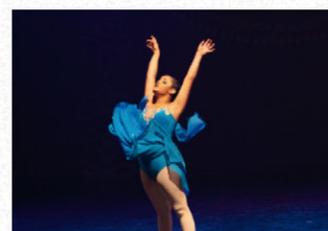


Mulheres seguras - Identidade + Ballet carmen

Classificação indicativa: 16 anos

Este espetáculo fala sobre a história de uma cigana que se apaixona por dois homens e luta para ser livre e amar quem ela quiser. Don José se torna obcecado por Carmem e a persegue, esfaqueando-a. Abordamos a temática dos relacionamentos abusivos e da ausência de liberdade da mulher moderna.

📅 11/07 ⌚ 19h30 🎫 Entrada: gratuita 📍 Teatro Sesc Newton Rossi - Ceilândia



Mostra de Dança Ceilândia (2ª Edição)

Classificação indicativa: livre

A Mostra de Dança Ceilândia (2ª edição) acontecerá com grupos de Ceilândia, fomentando a arte, dança e cultura no DF, junto com a visibilidade da potência de cada um deles. Será uma mostra de dança com várias estéticas a serem apresentadas: Ballet Clássico, Jazz, Dança Contemporânea, Hip Hop, Regional e outros.

📅 12 e 13/07 ⌚ 13h 🎫 Entrada: gratuita 📍 Teatro do Sesc Newton Rossi - Ceilândia



Arte pela vida | Mostra de Dança

Classificação indicativa: livre

É um projeto que visa promover cursos de dança, de maneira gratuita para crianças e adolescentes, que tenham não só o sonho em se desenvolver por meio da dança, mas também de ser impactados pela arte. Nesta mostra de dança elas trazem todos os aprendizados e superações que viveram em sala de aula, junto com as técnicas Clássica, Contemporânea, de Jazz e Hip Hop.

📅 12/07 ⌚ 16h 🎫 Entrada: gratuita 📍 Teatro do Sesc Newton Rossi - Ceilândia



O Rei do Show + Ballet Dom Quixote

Classificação indicativa: livre

Esta é uma história de obstinação e perseverança, sobre lutar contra a miséria e buscar um futuro melhor. Um rapaz enfrenta contratempos, perde o foco por causa do ego, mas no final reavalia suas ações e recomeça. A narrativa também acompanha Dom Quixote e Sancho Pança em uma jornada heroica para defender a honra de Dona Dulcineia, com muito romance, festas e um clima espanhol encantador.

📅 12 e 13/07 ⌚ 19h 🎫 Entrada: gratuita 📍 Teatro do Sesc Newton Rossi - Ceilândia



Mulheres Seguras | Memórias Afetivas

Classificação indicativa: livre

Memórias afetivas traz o resultado de todas as conversas e partilhas sobre histórias e vivências de mulheres do projeto, que foram marcadas por memórias que nem sempre são boas, mas que com novo olhar, mostra por meio de trabalhos coreográficos a ressignificação de toda uma história levando-as a reconstruir identidades fortes e propósitos de vida definidos.

📅 13/07 ⌚ 16h 🎫 Entrada: gratuita 📍 Teatro do Sesc Newton Rossi - Ceilândia



Corpo em Serenata

Classificação indicativa: livre

O espetáculo transforma a herança cultural das serenatas de amor em uma experiência para todas as gerações, e revisita a história entrelaçando a linguagem da dança contemporânea com os maiores clássicos das serenatas brasileiras. Com músicas dos maiores intérpretes brasileiros, como Roberto Carlos, Vinicius de Moraes, Nelson Gonçalves, Nora Ney, Cartola e Elis Regina.

📅 12 e 13/07 ⌚ 19h 🎫 R\$ 30 e R\$ 15 📍 Teatro Sesc Paulo Autran - Taguatinga Norte



Jandira - Em busca do Bonde Perdido

Classificação indicativa: 12 anos

Inspirada em sua própria jornada e em sua dedicação ao teatro, a atriz e escritora Jandira Martini (falecida em janeiro deste ano) escreveu "MARTINI - Em Busca do Bonde Perdido", seu último texto. Nas palavras da autora: "Um monólogo sobre uma situação imprevista, surpreendente. Uma atriz que se revela, diante de seu público, ao narrar, com humor, sua inesperada e assustadora experiência."

📅 12 e 13/07 ⌚ 19h30

🎫 Entrada: gratuita

📍 Teatro Sesc Silvio Barbato - SCS



SeteBelos Stand Up Comedy Show

Reconhecida como uma das principais companhias de teatro do Distrito Federal, a Cia. SeteBelos tem espalhado sua comédia por todo o Brasil, com apresentações em mais de dez capitais. Foi com o Stand Up Comedy que o grupo conquistou mais espaços. Os comediantes do grupo participaram da segunda e terceira temporada do programa "República do Stand Up" no maior canal de comédia do mundo, o Comedy Central; se apresentaram no Risadaria, o maior Festival de Humor do Mundo; e performam nos principais comedy clubs do Brasil.

📅 11 e 18/07 ⌚ 21h

📍 Teatro Sesc Paulo Autran - Taguatinga Norte

A vibração de Tim Maia

João Pedro Carvalho

A programação da infinu deste final de semana promete agradar a todos os gostos musicais. No domingo, será homenagem a Tim Maia, com o grupo Encontro Racional: Tributo ao Tim Maia, com um show dançante.

A banda Encontro Racional, Tributo ao Tim Maia faz uma releitura da carreira do cantor desde 2012. Ao

Correio, Nathal de Oliveira, vocalista da banda, apresenta canções dos três discos racionais de Tim Maia. “Ele toma grande parte do repertório, que a banda começou assim, exatamente tocando o repertório racional e faz uma releitura de toda a carreira dele”.

Nathal acrescenta que a banda se propõe explorar emoções: “A gente pensa em fazer um show bem emocional e ao mesmo tempo dançante”.

A banda insinua uma nova experiência de interpretação do repertório de Tim Maia: “Queremos trazer toda aquela vibração que o Tim Maia tinha dentro de um repertório bem vasto e extenso. E nesse repertório tem de tudo, tem música para você raciocinar, para você pensar, para você dançar, para você chorar, para você se emocionar, então, a ideia é fazer um show completo”.

O show tem uma dinâmica

na qual o grupo tenta abranger toda a carreira de Tim Maia: “A gente faz um show no qual conta uma história, que começa com o racional, a fase quando ele parou com as drogas, ele não bebia e é considerada a fase em que a voz dele estava no auge” completa Nathal.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco.**

Banda Encontro Racional: música para dançar e pensar



SERVIÇO

Encontro Racional: Tributo ao Tim Maia

Neste domingo, a partir das 20h, na Infinu (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós, SHCS). Entrada gratuita para os 100 primeiros que chegarem, para os demais os ingressos são R\$25, com venda na casa. Não indicados para menores de 16 anos.

DIVULGAÇÃO



Celebração do mestre

Isabela Berrogain

Hoje e amanhã, o multi-instrumentista baiano Armandinho Macedo desembarca em Brasília para uma apresentação especial no Clube do Choro. Criador da guitarra baiana, o artista sobe aos palcos a partir das 20h30, ao lado do grupo local Choro Livre, para uma fusão de ritmos, com destaque para o choro, axé e frevo. Será uma celebração das mais de cinco décadas de carreira de um dos mestres da música brasileira, que apresentará grandes sucessos da discografia, como Já vai tarde e Arrasta o pé.

“Eu posso ser definido como chorão, frevista, roqueiro ou músico de axé. Acho que tudo isso cabe a mim”, ri Armandinho. “O Brasil é assim: de samba, choro, frevo e nós do lado nordestino ainda temos muita bagagem do forró. Tudo isso se integra e complementa a alquimia que eu faço nos palcos”, define o instrumentista baiano.

Filho de Osmar Macedo, que, junto a Dodô Nascimento, criou o trio elétrico, Armandinho herdou o carinho pela música do pai. “Ele, ainda menino, começou a tocar cavaquinho com afinação de bandolim. Essa foi a base do que veio a ser a guitarra baiana”, conta o artista. “Tem muita gente que criou uma certa aversão pela guitarra, dizendo que ela destrói a música brasileira. De forma alguma. Tudo se funde, virando música”, opina.

“Jacó do Bandolim é meu Jimi Hendrix”, brinca o soteropolitano. Assim, Armandinho gosta de dizer que faz uma “fusão entre a música brasileira e a música do mundo”. “Sou apaixonado por The Beatles, Led Zeppelin, Van Halen e tudo isso também faz parte do que eu toco”, afirma.

O cerne musical, porém, vem da cultura nacional: “Eu me orgulho muito de ter minha base no choro, que é um ritmo que me alimenta muito bem nas coisas que eu faço”. “E ele é um movimento que não vai morrer nunca, porque sempre está sendo reproduzido e realimentado pelas escolas de música, por exemplo, a de Brasília”, cita o instrumentista.

“Ter uma Escola de Choro na capital do Brasil é maravilhoso. Isso conserva uma linha musical que é totalmente nossa. Ninguém toca música do jeito que fazemos, em nenhum lugar do mundo”, assegura o músico.

Integrante do grupo Choro Livre, Márcio Marinho celebra a oportunidade de dividir palco com Armandinho mais uma vez. “Ele é um ícone da música brasileira. Ele inspira muitas pessoas e eu mesmo sou muito fã dele. Não é a primeira vez que tocamos juntos, mas sempre é uma emoção diferente. É uma aula, um aprendizado muito grande”, diz o cavaquinista.

SERVIÇO

Tributo ao mestre com Armandinho Macedo

Hoje e amanhã, no Clube do Choro, às 20h30 Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma Bilheteria Digital, a partir de R\$ 50 (meia-entrada)

Armandinho Macedo celebra os mais de 50 anos de carreira em shows no Clube do Choro



A Gira das Desempregadas Convida leva espetáculos para a Torre de TV e para o Eixão do Lazer

Nahima Maciel

Histórias de afeto e de protagonismo femininos são o fio da costura proposta por Maria Tavares no projeto Gira das Desempregadas Convida, em cartaz na Torre de TV e no Eixão do Lazer neste fim de semana. Desta vez, as convidadas serão As Caixeiras, que apresentam espetáculos individuais e delicados. “A Gira Convida tem esse convite a coletivizarmos, a entrelaçar trabalhos, grupos, histórias e lugares levando para a rua e para as comunidades e teatros o encantamento desses trabalhos, desses fazeres arte-afetivos que levam mensagens e provocam emoções”, explica Maria. “São artes delicadas e profundas. Mensagens da potencialização da importância das mulheres terem espaço, da importância de sonhar ocupar nossos espaços.”

A apresentação começa com Pedacos de Maria, uma montagem de seis cenas idealizadas por Maria Tavares a partir de suas próprias experiências e de relatos de outras mulheres. “É uma iniciativa arte-afetiva de sensibilização de protagonismo de jovens e mulheres. E estamos com esse viés feminino de dar voz, visibilidade e protagonismo a mulheres e suas frases”, diz. O espetáculo fala de sentimentos como

IVAN PEIXOTO



O GIRO DO AFETO

DIVULGAÇÃO

TATI REIS



Maria Tavares está à frente do espetáculo Pedacos de Maria

As Caixeiras são as convidadas desta edição da Gira das Desempregadas

frustração, realização, medo e sonhos. São, lembra a artista, questões inerentes à condição humana, porém vivenciadas com maior intensidade pelas mulheres. “A gente aborda esse trajeto dos medos, das culpas, da coragem que precisamos ter para existir”, avisa.

Pedacos de Maria é um espetáculo interativo que traz o público

para a cena com brincadeiras leves e divertidas, mas com profundidade. “Costuro histórias e memórias, elas se encontram nesses sentimentos em comum relatados pelas Marias e vividos por mim. Esses temas nascem dessa trama de Marias, de pedacos nossos. Quero dar voz às diversas que nos habitam”, garante a atriz. As Caixeiras trazem para a cena o espetáculo

Enquanto houver amor eu me transformo, três minipeças encenadas em caixas cênicas e que trazem os títulos de Revoar, Amor de Cão! e Amor.

A coleção de cenas é montada de acordo com o público. Maria explica que elas não precisam ser trabalhadas em sequência e que pode adaptar as histórias de acordo com o perfil de quem vai assistir. Para ela, é importante falar de

medo, frustração, sonhos e coragem em um mundo cada vez mais enrijecido. A intenção é trazer de volta a disposição para brincar e sonhar.

SERVIÇO

Gira das desempregadas convida

Amanhã, às 10h30 e às 16h30 na Torre de TV. E Domingo, às 10h, no Choro no Eixo (no Eixão do Lazer)

FALTEUS



Céu Vasconcelos gosta de levar a discussão sobre deficiência para os espaços públicos

Nahima Maciel

Pensar a deficiência a partir de uma perspectiva inclusiva, de expansão e não de ausência de um membro ou de um sentido, é o ponto central do trabalho da artista Céu Vasconcelos na exposição Monumento Aleijado, em cartaz no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Original de Pacajus, na região metropolitana de Fortaleza (CE), Céu constroi esculturas que também são próteses utilizadas em performances nas quais reflete sobre capacitismo e inclusão.

Na exposição, a artista mostra fotografias e objetos feitos em gesso, barro e tecidos, espécies de extensões idealizadas para vestir e propor ao público uma reflexão sobre o que significa a normalidade. “Sou uma pessoa com deficiência física, então minha pesquisa, desde o início, está atrelada a essa questão”, explica. “O pensamento da prótese está muito ligado, às vezes, ao capacitismo, à ideia de entender o corpo como um corpo que falha e precisa ser corrigido pelas próteses. Então, há anos proponho criar minhas próprias

DIVULGAÇÃO



Os trabalhos da artista contrapõem as ideias de ausência e extensão

próteses a partir de um trabalho artístico.”

Ocupar o espaço público e a rua também faz parte da proposta. Assim, as performances costumam ser realizadas ao ar livre, de preferência próximo a monumentos, edificações que trazem um simbolismo especial para o artista. “Começo a fazer esse trabalho de ir para as ruas com esse grande corpo, essa grande prótese, e faço as fotos. No espaço público, tento discutir essa questão dos monumentos e entender o que essas palavras — aleijado e deficiente — ativam nas

peças. Muitas vezes, ativam coisas negativas. Então me interessa disputar esse local público e reescrever meu corpo no espaço público”, diz.

Pensar sobre a memória e em como as pessoas com deficiência são representadas e lembradas também faz parte da pesquisa do artista. A ele interessa entender o que fica impresso na memória coletiva quando se fala as palavras deficiência ou aleijado. “Ou precisamente quando a gente vê uma pessoa com deficiência na rua, qual memória é construída e perpetuada?”, conta. “Muitas vezes, essa percepção

FALTEUS



Na exposição, a artista mostra algumas fotografias de performances

SERVIÇO

Monumento aleijado

Exposição de Céu Vasconcelos. Visitação até 10 de agosto, de terça a domingo, das 10h às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo

HDR

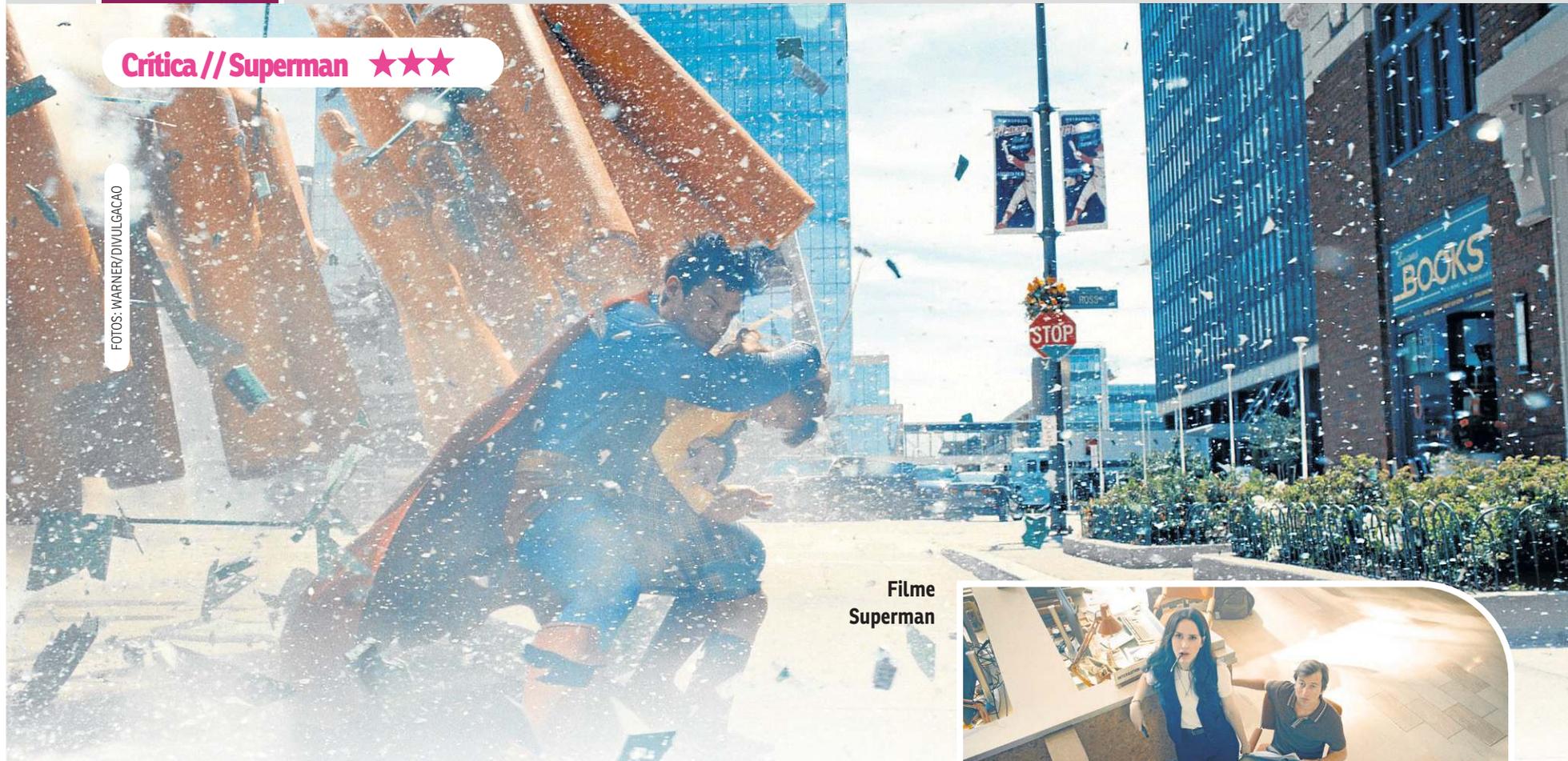
EXTENSÕES HUMANAS

Exposição de Céu Vasconcelos propõe olhar diferente para as deficiências e para as próteses



Crítica // Superman ★★★

FOTOS: WARNER/DIVULGACAO

Filme
Superman

Ricardo Daehn

Um gigante e agressivo dragão parece dos menores riscos para Metrópolis que, a dada altura da trama de Superman, precisa ser evacuada. Muitos serão os problemas alinhados na Terra para o meta-humano criado no Kansas e que, na jornada de Clark Kent, disfarçado apenas com óculos, se meterá no conflito resultante da invasão à fictícia Jarhanpur por parte da Borávia, essa sob o comando do amalucado presidente Vasil Ghurkos (Zlatko Buric). Ainda que bastante operante, no comando de um tabuleiro de guerra, demarcando ataques ao Homem de Aço, Lex Luthor ganha pouco aguerrida performance de Nicholas Hoult. Diferentemente da patricinha Eve (personagem deslumbrado de Sara Sampaio), a namorada de Lex,

ECOS DE RESISTÊNCIA

Entre a ação de impedimento de guerra e crises de identidade pessoal e de resistência, Superman ganha fôlego com a criatividade do CEO da DC James Gunn

um outro tipo feminino vai chamar a atenção do lado mau da parada: a Engenheira (papal da empenhada María Gabriela de Faría). Quando entra em cena, há certeza de espetáculo de ação.

Doutrinado na juventude, passada no Kansas, para fazer do “mundo um lugar melhor”, Superman (David Corenswet, bem adequado ao protagonista), logo nas

primeiras cenas, demonstra a crise, com a respiração comprometida e a força esvaída, neste filme que leva a forte mão do diretor James Gunn (renovador para os ares da DC Comics no cinema). O bálsamo de esperança delineado pelo herói é deturpado na dinâmica (algo adulta) do filme: o governo é dinamitado por mundo de fake news e não demora o Superman

motivar nas redes emblemáticas citações como #Superespírito. O temido Ultraman, aliado da Luthorcorp, empresa que acirra um mundo caótico (sob a literal ameaça de ser “partido ao meio”), fica para trás quando prevalece porção de kryptonita (o mineral tão temido por Superman), numa situação piorada pela capacidade criativa de Gunn: afeito a artimanhas, ele injeta o conceito de multiverso na DC, com rio de antiprótons e ainda doses de “inteligência” contra “a força bruta”.

Entre discussões de política internacional bastante pertinentes, e junto com gracejos como meter na trilha Punkrocker (dos Teddybears)

e uma hilária presença do Peacemaker (visto em série), Gunn acerta em escolhas como a da inclusão de Krypto (o cão do Superman) e ainda a aliança da Gangue da Justiça, que traz Sr. Incrível (Edi Gathegi), o divertido Guy Gardner (Nathan Fillion, que vive o Lanterna Verde) e Mulher-Gavião (Isabela Merced, de Transformers: O último cavaleiro). Junto com uma boa expressão de Lois Lane (Rachel Brosnahan), o filme aposta acertadamente na figura de Metamorfo, ou o Homem-Elemento (Anthony Carrigan), que parece uma boa sobra da saga Guardiões da Galáxia (do belo e recente passado de James Gunn no cinema).

Ação e emoção na mesma medida

Luisa Mello*

O diretor Joe Carnahan — conhecido por títulos como *Esquadrão Classe A* e *A Perseguição* — volta às telas com o novo thriller de ação *Shadow Force - Sentença de Morte*, protagonizado por Kerry Washington (*Django Livre*) e Omar Sy (*Lupin*). Na trama, Kyrah e Isaac quebram a principal regra da *Shadow Force*, uma multinacional de forças especiais: nunca se



apaixonar. Para proteger o filho, o casal se rebela contra a instituição e são forçados a fugir, enquanto a vingativa unidade de operações

secretas está à procura deles e garante uma grande recompensa pelas cabeças da família. Leon Chills (*Spin Out*) assina o roteiro do longa e

Mark Strong (*Kingsman: Serviço Secreto*), Jahleel Kamara (*Manifesto*), Da'Vine Joy Randolph (*Only Murders In The Building*) e Natalia Reyes

(*O Exterminador do Futuro: Destino Sombrio*) também fazem parte do elenco. O filme já está disponível exclusivamente nos cinemas.

Cura distante

Augusto Santos*

A roteirista Rebecca Lenkiewicz, indicada ao BAFTA, a principal premiação do cinema britânico, estreia na direção de longas com o drama psicológico *Hot Milk*, protagonizado por Emma Mackey (*Sex Education*) e Fiona Shaw (*Killing Eve*). Baseado no romance homônimo de Deborah Levy, o filme acompanha Rose e sua filha Sofia em uma viagem à cidade de Almería, no sul da Espanha, em busca de tratamento com o enigmático curandeiro Gómez (*Vincent Perez*). O calor

intenso da região serve como metáfora para os conflitos entre mãe e filha, marcados por dependência, ressentimentos e desejos reprimidos. Quando Sofia conhece Ingrid (*Vicky Krieps*), uma viajante excêntrica e independente, passa a questionar o controle materno e embarca em um processo de libertação pessoal. Selecionado para a competição oficial do Festival de Berlim e exibido no Olhar de Cinema, em Curitiba, *Hot Milk* está em cartaz nos cinemas brasileiros.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**



Hot Milk: questionamento de valores maternos

DIVULGAÇÃO



Entre o amor e a amizade

Maria Luísa Vaz*

Inspirado em Éric Rohmer e François Truffaut, *Três amigas* traz uma narrativa focada nas diversas formas de amor, mesclando desilusão amorosa com um toque de tragédia e fantasia. Dirigida por Emmanuel Mouret, a trama acompanha a vida e os relacionamentos de Joan, Alice e Rebecca, que precisam lidar com as próprias emoções e como apoio umas das outras nas situações diversas e complicadas que

vivenciam. No filme, Joan percebe que não está mais apaixonada pelo marido, Victor, e Alice a consola ao dizer que está passando pelo mesmo com Eric, mas que o relacionamento dos dois vai muito bem, mesmo assim. Ela só não sabe que ele está tendo um caso com Rebecca. Selecionado pelos festivais de Veneza e Varilux de 2024, o longa está em cartaz no Cine Cultura Liberty Mall.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Sara Forestier, Camille Cottin e India Hair em *Três amigas*

EMBRAFILME



Lourdes Calvo/CB/D.A Press

Arquivo pessoal/ Divulgação

O realizador, durante o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, quando da liberação do filme

Bodanzky revê a obra 50 anos depois da estreia

Cena de Iracema, uma transa amazônica: choque de realidade

Problemas e sonhos perpetuados

Ricardo Daehn

No mesmo Cine Brasília (EQS 106/107) em que, há 11 anos, o cineasta Jorge Bodanzky recebeu de uma colega uma cópia de filme realizado, quando ainda era universitário, haverá hoje, de graça, a projeção de duas produções do diretor. A partir das 19h, será exibido justo o curta recuperado Os caminhos de Valde rez, feito quando o realizador estava nos bancos da UnB. Na sequência, o Cine Brasília, na mostra Que país é este?, trará a exibição de clássico restaurado, Iracema — Uma transa

amazônica, feito por Bodanzky, ao lado de Orlando Senna (autor do roteiro). Censurado por anos no Brasil, o longa Iracema — Uma transa amazônica integrou o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de 1980, quando foi tido como revolucionário e faturou os prêmios de Melhor filme, atriz (Edna de Cássia), atriz coadjuvante (Conceição Senna) e Montagem (função que Eva Grundman dividiu com Bodanzky). Ele ainda respondeu pela música e fotografia da fita.

“Ter mostrado o filme em Berlim (no festival, em fevereiro passado), 50 anos

depois de pronto, foi um sonho. O longa foi produzido pela televisão alemã e foi lá que tivemos a apresentação da cópia restaurada, numa estreia mundial do trabalho de restauração pela Alice Andrade, feito a partir dos negativos e magnéticos de som originais localizados na Alemanha. A digitalização foi feita por lá e a finalização aqui no Brasil. Então é um filme novo: a gente vê coisas que eu não enxerguei naquele tempo, em que fiz o filme, e ouvindo coisas que eu não tinha condições de ouvir, dada a qualidade que as cópias

tinham na época em que o filme foi feito”, conta, em entrevista ao **Correio**.

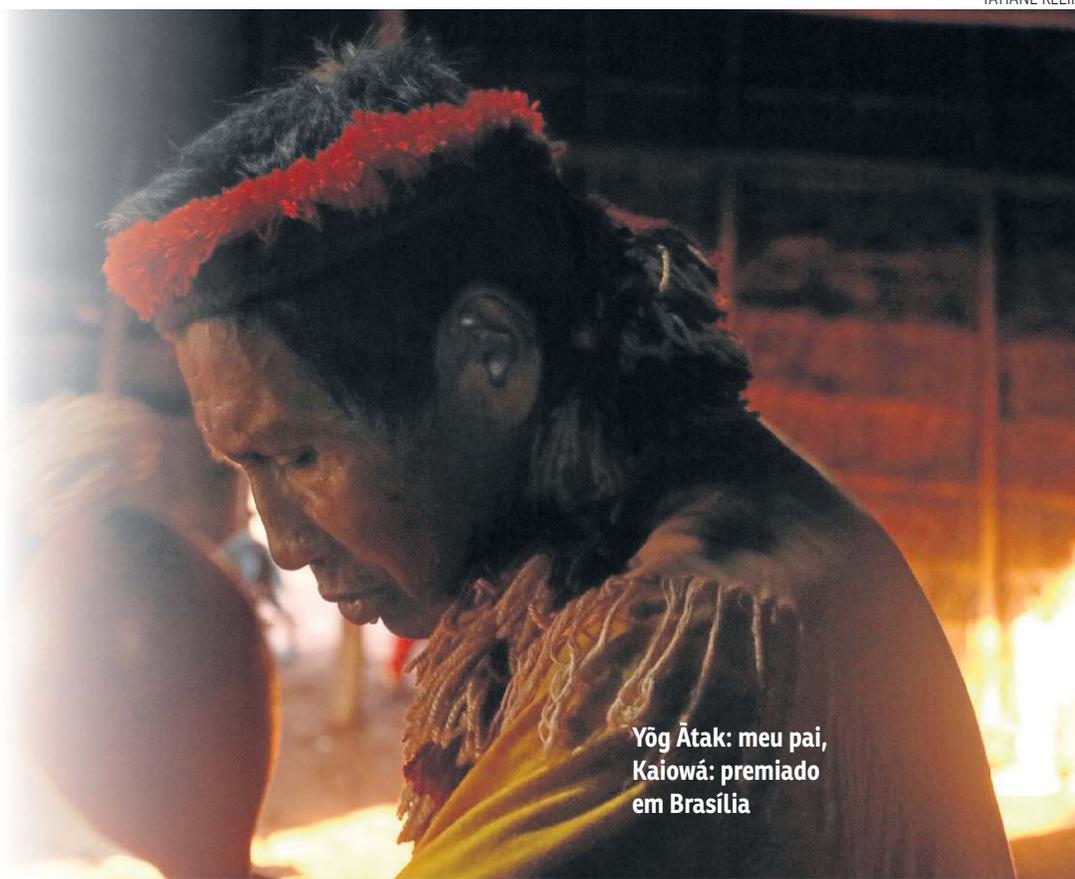
O ponto de partida do enredo, que registra um Brasil desfalcado de grandeza se dá na celebração do Círio de Nazaré (Belém), local em que o personagem Tião Brasil Grande (Paulo César Pereio, morto no ano passado), um caminhoneiro, se engraça por Iracema (Edna). Daí se cristaliza uma história de encanto e abandono. O longa foi realizado em 16 mm, em 1974, seis anos depois do retorno do cineasta ao Brasil, depois de estudos no Institut Fuer Filmgestaltung Ulm (Alemanha).

“Este resgate do Iracema é um momento muito feliz e, ao mesmo tempo, estou muito apreensivo: tudo aquilo que o filme coloca — absolutamente tudo — o trabalho escravo, a exploração de menores, a ocupação irregular de terra, queimadas, a exploração de madeira, a entrada das grandes empresas, questões do gado —, tudo isso continua do mesmo jeito! O projeto da ditadura militar; a preocupação atrelada à Amazônia, não mudou em nada, na sua essência até os dias de hoje”, completa o cineasta, que estará presente para debate, após a exibição.

Esperançoso regresso

Vencedor no 57º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro do prêmio de melhor direção (com troféu Candango dividido entre o quarteto Sueli Maxakali, Isael Maxakali, Roberto Romero e Luisa Lanna), o longa *Yôg Átak: Meu pai, Kaiowá* retrata a reparação num laço de família entre a cineasta Sueli e o pai dela, Luiz Kaiowá, depois de 40 anos de separação diante de fatores transcorridos pela imposição do regime militar no Brasil.

Indígena guarani kaiowá, Luiz saiu do Mato Grosso do Sul rumo a São Paulo e, depois, Rio de Janeiro. Na sequência, ele foi forçado a ficar em Minas Gerais pela ação de agentes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Por mais de 15 anos, ele esteve inserido na vivência dos Maxakali. Apartado das filhas, Luiz poderá (ou não) ser reencontrado, no desenvolvimento deste filme documental. A jornada de familiares de Sueli rumo a este objetivo dá cerne ao longa.



TATIANE KLEIN

Yôg Átak: meu pai, Kaiowá: premiado em Brasília

NOÉMIE MERLANT

Emmanuelle

UM FILME DE
AUDREY DIWAN

WILL SHARPE JAMIE CAMPBELL BOWER CHACHA HUANG
ANTHONY WONG NAOMI WATTS

A VERSÃO MODERNA E FEMINISTA DE EMMANUELLE.

A QUE VOCÊ JÁ CONHECE, DE UM JEITO QUE VOCÊ NUNCA VIU.

EM CARTAZ NOS CINEMAS

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

18 Não recomendado para menores de 18 anos

Crítica // Emmanuelle ★★

Leve permissividade

Ricardo Daehn

Foram necessários cinco anos para que a censura brasileira liberasse, em 1979, a exibição daquele título que se tornou clássico num segmento que andou lado a lado com a pornochanchada nacional: o soft porn. Se em 1973, a holandesa Sylvia Kristel (morta há 13 anos) encarou a realização de três filmes, foi apenas um ano depois que ficou imortalizada pelo cinema, ao estrelar Emmanuelle, que transpôs para a telona o

conteúdo do livro da francesa Emmanuelle Arsan.

Vencedora do Leão de Ouro, em 2021, no Festival de Veneza, com o longa O acontecimento, a cineasta Audrey Diwan era nome promissor no redesenho de Emmanuelle para os dias de hoje, num roteiro co-assinado Rebeca Zlotowski. Mas, glacial, quando comparado ao filme setentista de Just Jaeckin, o novo filme tem poucas cenas de alta voltagem, à medida em que a personagem-título de Noémie Merlant (Retrato de uma jovem em chamas) desfila, autônoma



Emmanuelle: provocação e tensão do desejo

(e quase autômata), pelas acomodações de um hotel de primeira linha em Hong Kong; no filme, ela parece estender a função de gerente de controle (de hotel) para quem a cerca.

OK, a primeira cena, em avião (que referenda situação de sexo da fita original — e que faz menção ao chamado mile high club, ligado a orgasmos aéreos), é fluente em provocação e tensão decorrente de

desejo. Entretanto, fica perdida a trama do filme original em que uma modelo, na Tailândia, ao lado do marido diplomata, testava as situações de pretensa liberação sexual e o tensionamento dos laços afetivos.

Limites de prazer, no novo filme, parecem opacos e dão lugar a uma vazia renegação da presença masculina. Imersa no domínio de qualidade (no campo do trabalho), a

nova Emmanuelle, que presencia uma rede de prostituição no hotel e, de jogatina, na noite, parece cercada de homens sem personalidade, a exemplo de Kei (Will Sharpe). Com apenas uma reveladora cena do uso de um cubo de gelo, Emmanuelle não tem profundidade, e não aproveita nem mesmo a presença da experiente Naomi Watts, na pele da mecânica Margot.

ROTEIRO

SUPERMAN (ESTREIA)

Superman, um jovem repórter de Metrópolis, embarca em uma jornada para reconciliar sua herança kryptoniana com sua criação humana como Clark Kent. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 129 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. **Kinoplex Pátio 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 20h20. **Kinoplex Pátio 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h10 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 5 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado 3D)**, sexta e sábado, às 15h20 e 18h. **Kinoplex ParkShopping 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 8 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h20 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 11 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h40 e 21h. **Kinoplex Boulevard 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Cinemark Iguatemi 1 (legendado)**, sexta, às 14h50, 17h50 e 20h50; sábado e

domingo, às 11h50, 14h50, 17h50 e 20h50. **Cinemark Iguatemi 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Iguatemi 4 (legendado)**, sexta, às 19h50 e 22h40; sábado e domingo, às 11h, 19h50 e 22h40. **Cinemark Iguatemi 4 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Cinemark Iguatemi 6 (legendado)**, sexta, às 15h50; sábado e domingo, às 12h50 e 15h50. **Cinemark Iguatemi 6 (legendado 3D)**, sexta, às 12h50, 18h50 e 21h50; sábado e domingo, às 18h50 e 21h50. **Cinemark Pier 1 (legendado 3D)**, sexta, às 13h50, 16h50 e 19h50; sábado e domingo, às 11h, 13h50, 16h50 e 19h50. **Cinemark Pier 2 (legendado)**, sexta, às 14h20, 17h20 e 20h20; sábado e domingo, às 11h20, 14h20, 17h20 e 20h20. **Cinemark Pier 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h50 e 15h50. **Cinemark Pier 3 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h50. **Cinemark Pier 7 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h50. **Cinemark Pier 7 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Pier 9 (dublado)**, sexta e sábado, às 12h30 e 15h30; domingo, às 12h30 e 15h35. **Cinemark Pier 9 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h30. **Cinemark Pier 11 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 12h10 e 15h10. **Cinemark Pier 11 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 21h10.

Cinemark Pier 13 (legendado), sexta e sábado, às 13h20, 16h20 e 19h20; domingo, às 16h20 e 19h20. **Cinemark Taguatinga 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h10, 15h10, 18h10 e 21h. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado)**, sexta, às 14h30, 17h30 e 20h30; sábado e domingo, às 11h30, 14h30, 17h30 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h50 e 15h50. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h20, 19h20 e 22h20. **Caixa Cinesystem 1 (legendado)**, sexta e sábado, às 14h30; domingo, às 13h20. **Caixa Cinesystem 1 (dublado)**, sexta e sábado, às 17h20 e 20h; domingo, às 20h. **Caixa Cinesystem 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20, 19h e 21h40. **Caixa Cinesystem 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Caixa Cinesystem 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Caixa Cinesystem 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h40 e 21h. **Caixa Cinesystem 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 16h40. **Caixa Cinesystem 9 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h30. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.

Cineflix Shopping Sul 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 5 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix Shopping Sul 6 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h20. **JURASSIC WORLD: RECOMEÇO** Uma equipe intrépida entra em uma missão para obter amostras de DNA das três criaturas mais colossais da terra, mar e ar, cinco anos após os eventos de Jurassic World: Domínio. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 134 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h45, 18h30 e 21h15. **Kinoplex Pátio 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Kinoplex Pátio 4 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 17h45. **Kinoplex ParkShopping 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h45, 17h30 e 20h15. **Kinoplex ParkShopping 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h45, 18h30 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 9 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h45. **Kinoplex Boulevard 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h15 e 21h10. **Cinemark Iguatemi 3 (legendado)**, sexta, às 12h30, 15h30 e 19h; sábado e domingo, às 12h30, 16h e 19h. **Cinemark Iguatemi 3 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Pier 5 (legendado)**, sexta,

sábado e domingo, às 12h20 e 15h20. **Cinemark Pier 5 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h40. **Cinemark Pier 6 (legendado)**, sexta, às 14h30, 17h40 e 20h40; sábado, às 11h10, 14h30, 17h40 e 20h40; domingo, às 13h30, 16h30, 19h30 e 22h30. **Cinemark Pier 10 (legendado)**, sexta e sábado, às 22h30; domingo, às 20h40. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h20 e 15h20. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado)**, sexta, às 14h, 17h e 20h; sábado, às 11h, 14h, 17h e 20h; domingo, às 11h20, 17h e 20h. **Caixa Cinesystem 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 16h10. **Caixa Cinesystem 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h35. **Caixa Cinesystem 9 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cineflix JK 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h15 e 22h. **Cineflix JK 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h15, 19h e 21h45. **Cineflix JK 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 13h45 e 16h30. **Cineflix JK 1 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix Shopping Sul 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h25, 19h10 e 21h55. **Cineflix Shopping Sul 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20. Cine drive-in (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h30.

ROTEIRO

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO

Na ilha de Berk, um garoto viking desafia a tradição ao fazer amizade com um dragão. No entanto, quando uma ameaça surge, a amizade dos dois se torna a chave para forjar um novo futuro. Classificação Indicativa: 10 anos. Duração: 116 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h15, 18h e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 18h e 20h40. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta e sábado; às 18h30 e 21h30; domingo, às 18h20 e 21h10. **Cinemark Pier 12** (dublado), sexta, às 13h40 e 16h40; sábado, às 11h05, 13h55 e 16h55; domingo, às 11h05, 13h55 e 17h. **Cinemark Pier 12 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sábado, às 11h20. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h50 e 19h40. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45 e 18h30. **Cineflex JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h45, 19h20 e 21h55. **Cineflex Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 18h45. **Cineflex Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 16h45. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h15. Cine Brasília (dublado), sexta, às 11h.

F1

Um piloto veterano de Fórmula 1 volta da aposentadoria para ser o mentor de seu jovem colega de equipe. Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 156 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 21h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, às 14h, 17h30 e 21h10; sábado e domingo, às 11h20, 14h40, 18h e 21h20. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, às 18h e 21h20; sábado, às 11h15, 18h e 21h20; domingo, às 11h20, 18h e 21h20. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 15h40, 19h e 22h15. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta e sábado, às

14h20, 17h50 e 21h30; domingo, às 12h e 21h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 22h15. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cineflex JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 18h e 21h10. **Cineflex Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10.

LILLO & STITCH

Live-action do famoso clássico de animação da Disney, onde um alienígena expressivo que foi adotado como animal de estimação por uma menina e juntos eles descobrem o significado de família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 108 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h20. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h10 e 18h30. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h20. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, às 16h; sábado e domingo, às 15h40. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, às 14h10 e 17h; sábado, às 11h30, 14h10 e 17h; domingo, às 12h40. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 16h10; sábado e domingo, às 10h55 e 16h10. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h15. **Cineflex JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h10. **Cineflex Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 18h50.

SMURFS (PRÉ-ESTREIA)

Com a vila em perigo, Smurfette lidera os smurfs em uma missão para o mundo real com o intuito de salvar o Papai Smurf. Classificação Indicativa: livre. Duração: 92 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 15h40. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, às 13h30; sábado e domingo, às 11h10 e 13h30. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 11h50 e 14h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sábado e domingo, às 11h40. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h30 e 17h30. **Cineflex Shopping**

Sul 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 16h50. **Cineflex Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20.

ELIO

Um garoto oprimido com uma imaginação ativa se vê inadvertidamente transportado para o Commiverse, uma organização interplanetária com representantes de galáxias distantes. Classificação Indicativa: livre. Duração: 89 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Caixa Cinesystem 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15. **Cineflex JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflex Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. Cine Brasília (dublado), sábado, às 11h; domingo, às 16h10.

SHADOW FORCE - SENTENÇA DE MORTE (ESTREIA)

Com uma grande recompensa pelas suas cabeças e a vingativa Shadow Force no encalço, a luta de uma família torna-se uma guerra total. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 104 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h20. **Cinemark Pier 13** (legendado), domingo, às 13h20. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Caixa Cinesystem 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h15.

COPA DO MUNDO DE CLUBES DA FIFA 2025 - FINAL

Transmissão ao vivo, com narração em português, da final da copa do mundo de clubes da FIFA. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), domingo, às 15h30. **Cinemark Pier 10** (dublado), domingo, às 15h30. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), domingo, às 15h30. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), domingo, às 16h.

JOVENS AMANTES

Lançados a toda velocidade na vida, paixão e amor, jovens amigos juntos experimentam o ponto de

virada de suas vidas, mas também sua primeira tragédia. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 126 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 145h35. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

M3GAN 2.0

Dois anos após M3GAN sair do controle, sua criadora tornou-se defensora da regulamentação da I.A. Sem que ela saiba, a tecnologia de M3GAN foi roubada e usada para criar uma arma militar. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 119 min. Gênero: terror. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h40. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h25. **Cineflex JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 21h15.

DREAMS

Aos quinze anos, uma garota experimenta um despertar sexual ao se apaixonar intensamente por sua professora. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. Cine Brasília (legendado), sexta, às 16h30; sábado, às 15h30; domingo, às 20h30.

EMMANUELLE (ESTREIA)

Em busca de um prazer perdido, uma mulher viaja sozinha para Hong Kong em uma missão de negócios. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 105 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

EXTERMÍNIO: A EVOLUÇÃO

Já se passaram quase três décadas desde que o vírus da raiva escapou de um laboratório de armas biológicas e, neste momento, mesmo permanecendo em uma quarentena implacável, alguns encontraram maneiras de existir em meio aos infectados. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 115 min. Gênero: terror. **Cineflex JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h45.

MISSÃO: IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL

A trama acompanha os acontecimentos que sucederam a

missão de Ethan e da tripulação do FMI para impedir as consequências trágicas de uma Inteligência Artificial no sistema global de computadores. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 169 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.

ENTRE DOIS MUNDOS

Uma renomada autora francesa decide escrever um livro sobre a insegurança no trabalho vivenciando essa realidade em primeira mão. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 107 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30.

TRÊS AMIGAS

Três amigas embarcam em altos e baixos em seus relacionamentos amorosos, que se conectam. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 117 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h.

PEDAÇO DE MIM

Uma mulher vive em um pequeno apartamento com seu filho adulto, que é uma pessoa com deficiência. Ele está perdidamente apaixonado por sua colega de trabalho, que também é PcD, mas a mãe desconhece o relacionamento dos dois. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 95 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

HOT MILK (ESTREIA)

Uma mulher possui uma rara doença e decide viajar com sua filha, para encontrar a cura. Cansada da negatividade, a garota tenta se distrair durante a viagem e conhece uma bela moça que a leva para conhecer uma realidade além das pressões de sua mãe. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 92 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40.

SÍNDROME DA APATIA

Um casal é refugiado político que migraram para a Suécia com suas duas filhas em busca de uma nova vida. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 109 min. Gênero: drama. Cine Brasília (legendado), sexta, às 10h; sábado, às 13h20; domingo, às 14h.

CCBB DAS CRIANÇAS

Programação especial com oficinas, atividades lúdicas e visitas guiadas

João Pedro Alves*

Peça de teatro, contação de histórias e oficinas lúdicas movimentam o calendário do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, neste mês de julho. À exceção do espetáculo Da janela, com sessões nesta sexta-feira, às 16h, sábado, às 11h e às 16h, e domingo, às 11h, com ingressos a R\$ 15 (meia-entrada), toda a programação é gratuita. Atividades como dança, desenho, colagem, jogos e brincadeiras populares oferecem diversão para crianças e famílias durante período de férias escolares.

Com temporada que se encerra neste fim de semana, a peça Da janela, dirigida por

DIVULGAÇÃO/CCBB



Contação de histórias é uma das atividades infantis previstas para o mês de julho no CCBB

Marco dos Anjos, apresenta a história de Nina, Malu e Cadu, três crianças que se conhecem pela janela de casa e passam a se comunicar à distância. Além de dispor de recursos como audiodescrição e libras,

a apresentação inclui acessibilidade na temática. “Ela está na dramaturgia, no texto e na cena, é parte da alma do espetáculo”, diz Vanessa Bruna, consultora cega que contribuiu para tornar as cenas fidedignas.

Férias no ateliê

João Pedro Alves*

Contação de histórias para bebês, oficinas artísticas e muita brincadeira. O Museu de Arte de Brasília (MAB), durante o mês de julho, convida crianças e familiares para atividades gratuitas. A programação é realizada às segundas, quartas e sextas e aos fins de semana. Sempre às 10h30, o Ateliê vira espaço de escuta para pequenos de até três anos. Às 15h, o

cronograma reserva visitas mediadas ao Acervo de Jogos, enquanto, às 16h30, cada dia conta com oficinas diferentes, que incluem pintura lúdica, brinquedos ópticos, jogos teatrais, cordel e brincadeiras populares.

A ideia de incluir o público infantil, nos meses de férias, começou em 2023. “Mais do que ocupar o tempo livre, o projeto busca formar um público sensível, autônomo e crítico”, diz

Isabela Formiga, coordenadora pedagógica do MAB Educativo. “O acervo do MAB guarda parte importante da identidade cultural do DF e é essencial que os brasilienses se apropriem desse espaço que é deles”, completa Isabela, que reforça: “A diversão é uma forma potente de aproximação com a arte”.

*Estagiários sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Da janela, nesta sexta-feira

(11/7), às 16h, sábado (12/7), às 11h e às 16h, e domingo (13/7), às 11h, com ingressos a R\$ 15 (meia-entrada), disponíveis nas bilheteiras físicas e digitais do CCBB. Classificação indicativa livre. Rolê Cultural - CCBB Educativo, com oficinas de terça a domingo, durante todo o mês de julho. Entrada gratuita.

.....

de esgrafito, os participantes aprendem técnica de criar desenhos e texturas por meio de raspagem. Às 17h30, com coreografias e dinâmicas coletivas, as crianças são estimuladas a desenvolver habilidades motoras e de socialização na oficina de dança.

Restritas às sextas-feiras, sábados e domingos, jogos e brincadeiras populares, às 11h e às 18h, e contação de histórias musicalizada, às 11h e às 15h, completam o cronograma semanal que atravessa o mês de julho, e integra o Rolê Cultural - CCBB Educativo. “Nosso objetivo é proporcionar experiências culturais que estimulem imaginação, pensamento crítico e convivência entre crianças”, explica Arlene von Sohsten, coordenadora da iniciativa.

As atividades foram elaboradas por equipe especializada em arte e educação, de acordo com temáticas importantes na infância. “Atividades fora da tela e da internet que promovam integração e convívio”, por exemplo, são fundamentais, prossegue Arlene. “A expectativa é receber cerca de 3 mil visitantes por semana.”

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

LUCIO BERNARDO JR



Museu de Arte de Brasília (MAB) abre as portas para crianças no mês de julho

SERVIÇO

Férias de julho, no MAB (SHTN Trecho 1, projeto Orla Polo 03, Lote 05, SHTN Trecho 1), às segundas, quartas e sextas e aos sábados e domingos. Das 10h30 às 16h30. Atividades gratuitas, com vagas limitadas. Classificação gratuita.

.....

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Com Megan Stalter e Will Sharpe, a primeira temporada de *Too much* está disponível no catálogo da Netflix



Amor de todas as formas

Os lançamentos de drama, terror e comédias-românticas têm um aspecto em comum: o amor, mesmo que as representações em cada obra sejam bem diferentes

Maria Luisa Vaz*

Too Much, a nova série de Lena Dunham, criada e protagonista de *Girls*, estreou no catálogo da Netflix esta semana. Com Megan Stalter, de *Hacks*, e Will Sharpe, de *The White Lotus*, a comédia romântica de 10 episódios foi feita para aqueles que ainda se perguntam se o amor

verdadeiro existe, e esperam muito que a resposta seja sim. A produção ainda tem participação especial de Naomi Watts, Kit Harington, Andrew Scott e Richard E. Grant.

Uma reflexão da própria história de Dunham, que assina o roteiro ao lado do marido Luis Felber, a trama acompanha Jessica, a clássica nova-iorquina viciada em

trabalho, que passa por um término de relacionamento e decide se mudar para Londres para recomeçar a vida. Apesar de estar determinada em ficar sozinha e focar em si mesma, ela conhece Felix, um músico carismático e muito britânico. O encontro dos dois torna a vida de Jessica caótica, divertida e a faz refletir — e voltar a acreditar — no amor.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Noivo à indiana

(TELECINE)

Naveen (Karan Soni) vem de uma família indiana bem tradicional. Quando ele conhece e se apaixona por Jay (Jonathan Groff), um homem branco, não imaginava que o namorado era adotado e também tinha pais indianos. Agora noivos, os dois têm que lidar com a aceitação da família, expectativas culturais e outros conflitos para planejar o casamento clássico indiano perfeito.

Nosferatu

(PRIME VIDEO)

O remake de Robert Eggers do clássico terror vampiresco chegou hoje no catálogo da Prime Video. No longa, Thomas Hutter (Nicholas Hoult) viaja para a Transilvânia para fechar um acordo e vender um terreno para o misterioso Conde Orlok (Bill Skarsgård). Porém, durante a árdua e extensa viagem, a esposa de Thomas, Ellen (Lily-Rose Depp), começa a ser atormentada por visões apavorantes que mostram uma conexão profunda dela com o monstro.

Todo tempo que temos

(TELECINE)

Estrelado por Andrew Garfield e Florence Pugh, o filme acompanha Thomas e Almut desde o inusitado acidente em que eles se conhecem, o início do relacionamento, até se apaixonarem, casarem e terem uma filha. A vida dos dois muda completamente quando Almut é diagnosticada com câncer de ovário e, no meio do tratamento, tenta seguir o sonho de vencer uma grande competição de chefs de cozinha.

Programação de
vantagens

CHURRASCARIA PAMPAS

Use sua carteirinha do Clube Correio Braziliense para aproveitar o rodízio da Churrascaria Pampas!

Assinante do Correio Braziliense ganha Chopp 300ml ou Coquetel de Frutas sem álcool.

CHOPP ou COQUETEL

STARBUCKS

O café que dá água na boca! Com o Clube Correio, você tem 4,5% de desconto nas delícias do Starbucks. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

4.5% DE DESCONTO

BALI PARK

Diversão garantida com super desconto! Compre pela central de vendas, comprove que é assinante do Clube Correio e aproveite: 70% off no day use e 10% no passaporte.

1h do centro de Brasília

70% DE DESCONTO*

PRIMO PIATO

Seu rodízio e delivery favorito repleto de sabores premium com 25% de desconto. Apresente sua carteirinha do Clube Correio Braziliense no estabelecimento e garanta seu desconto.

Rodízio na unidade CLN 208 e Delivery nas unidades Asa Norte, Taguatinga e Águas Claras.

25% DE DESCONTO

EVINO

Vinho bom com desconto melhor ainda! No Clube Correio, você garante 2,5% OFF na Evino.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

2.5% DE DESCONTO

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e muito mais!

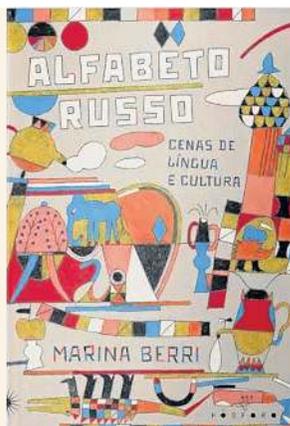


NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

ALFABETO RUSSO - CENAS DE LÍNGUA E CULTURA**DE MARINA BERRI. TRADUÇÃO: MARINA WAQUIL. FÓSFORO, 192 PÁGINAS. R\$ 79,90**

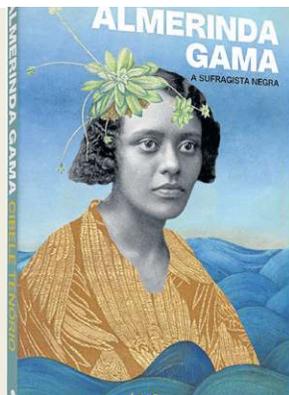
A partir de cada um dos 33 caracteres do alfabeto russo, a linguista argentina criou um ensaio no qual reflete sobre a cultura e a língua do país. O livro nasceu da própria iniciativa da autora ao decidir aprender russo.



FÓSFORO

ALMERINDA GAMA — A SUFRAGISTA NEGRA**DE CIBELE TENÓRIO. TODAVIA, 278 PÁGINAS. R\$ 64,90**

Jornalista alagoana, Cibele Tenório vai em busca da história apagada da conterrânea Almerinda Gama, cuja atuação no movimento sufragista feminino de Alagoas foi essencial para dar às mulheres o direito ao voto.



TODAVIA

CENAS DE SUJEIÇÃO — TERROR, ESCRAVIDÃO E CRIAÇÃO DE SI NA AMÉRICA DO SÉCULO 19**DE SAIDIYA HARTMAN. TRADUÇÃO: FERNANDA SILVA E SOUSA E MARCELO R. S. RIBEIRO. FÓSFORO, 528 PÁGINAS. R\$ 129,90**

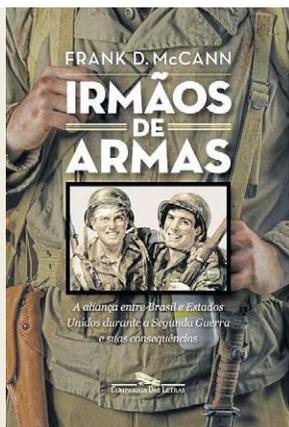
Uma das pesquisadoras mais importantes dos estudos afro-americanos, a autora escreve uma série de ensaios sobre a escravidão e o trauma do racismo. Ao dividir o livro em duas partes — Escravidão e Liberdade —, ela mostra como pouco mudou no tratamento de opressão destinado à população negra ao longo dos séculos.



FÓSFORO

IRMÃOS DE ARMAS**DE FRANK D. MCCANN. TRADUÇÃO: LAURA TEIXEIRA MOTTA. COMPANHIA DAS LETRAS, R\$ 119,90**

A ameaça de um ataque do Eixo pelo Atlântico Sul era real e fez os Estados Unidos se aproximarem do Brasil com a intenção de instalar bases e frotas de defesa no litoral brasileiro. A aliança acabou por resultar na luta dos pracinhas junto ao exército americano na Itália e na fixação da base de Natal.



COMPANHIA DAS LETRAS

HORÓSCOPO

Lua cheia e vazia

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua Cheia de Capricórnio é Vazia até 14h20 HBr

A COMBINAÇÃO DE LUA CHEIA e Vazia ao mesmo tempo é de se tomar cuidado, porque enquanto Cheia, a Lua promove ação, promove idealizações urgentes, como os desejos, e o corpo inerte vai junto, mas como somos também pessoas civilizadas, isto é, contidas, temos inúmeros cabrestos para frear nossos impulsos, e isso provoca irritação. A condição de Vazia, para a Lua, implica em que, iniciar ou finalizar ações nesse período, justo quando pela onda da Cheia estamos mais motivados, não seria o mais sábio a fazer, mas quando nossa humanidade pensa com as vísceras, a sabedoria brilha pela sua ausência. Todos podemos, a qualquer hora, encontrar proteção e sabedoria na Graça Divina, inclusive para nos proteger da estupidez que corre à solta entre as pessoas que se esqueceram do Divino.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

O melhor da vida se vive em conjunto, porque andar como eremita entre o céu e a terra tem seus encantos, porém, quando a alma consegue construir relacionamentos seguros e de confiança, aí é tudo de bom e do melhor.

TOURO (21/04 a 20/05)

O que atrapalha é o apego ao fruto da ação, porque se você pudesse agir desapegado, é certo que aproveitaria bem este momento, dinamizando todos os assuntos que lhe interessam. O apego ao resultado atrapalha.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Todas essas ideias loucas e mágicas que entusiasma sua alma podem não ser factíveis de imediato, mas não por isso devem ser descartadas. Anote todas elas em algum lugar para que não caiam no esquecimento.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

A mente é de grande ajuda, quando funciona favoravelmente, porque quando decide enveredar no investimento de argumentações ansiosas, aí faz o contrário, derruba seu ânimo e incentiva paranoias. Melhor nem entrar nessa.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Construir relacionamentos é bem mais difícil do que os destruir, porque enquanto para a construção são necessários anos de entendimento e confiança, para a destruição às vezes é preciso apenas uma palavra fora da hora.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Você pode até achar que é pouco o que consegue fazer em nome de suas pretensões, mas é de pouco em pouco que se trilha o grande caminho com que sua alma sonha. Em vez de se lamentar, continue fazendo o pouco disponível.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Seu humor não há de ser totalmente dependente das circunstâncias exteriores, seu humor também pode ser determinado pela sua alma interior, pela vontade de se lançar com atrevimento ao futuro a despeito das adversidades.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

O que você puder finalizar agora, que seja sua prioridade e, ao mesmo tempo, o que você também puder colocar em marcha, dando o pontapé inicial, que seja prioridade. Porém, atenção, isso só depois da Lua Vazia.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Manter as pessoas informadas sobre seus movimentos e intenções parecer coibir sua criatividade, porém, mesmo assim seria útil conversar bastante sobre tudo, porque assim você evitará resistências e críticas desnecessárias.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Agora você está num momento seguro, portanto, é importante não estragar a situação com você fazendo trapalhadas por tentar satisfazer desejos que, no momento, não teriam cabimento. Faça o que seja seguro.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Ainda que você não tenha certeza de qual seria a melhor iniciativa para tomar agora, escolha uma qualquer e se lance à aventura da vida, confiante de que seria melhor agir do que continuar contendo a ação.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Ingresse na sua vida interior e se apresente ao mundo representando um personagem, usando uma máscara, mas sem que isso seja um exercício de hipocrisia, apenas aproveitando para navegar bem pela sociedade.

CRÔNICA

Isabella Campos da Paz • isabellacantoeterapia@gmail.com

O artista incansável

O genial Paul Klee, pintor suíço que dominava extraordinariamente as cores, filho de pai músico e de mãe cantora, afirmou que “a arte existe para revelar as dimensões invisíveis da realidade”. Sobre os seus quadros, ele escreveu: “Cada linha é um caminho percorrido pelo ponto que saíra para passear”. Pergunto: para onde esse ponto ousará ir, quando estiver sob os olhares de milhares de espectadores? Caro (a) leitor (a), acesse as obras de Klee pela internet ou por meio de uma boa livraria próxima, se ela ainda existir!

Se estiver na Europa ou NY, procure os museus. Paul foi professor da Bauhaus, nos ensinou a olhar de modo diferente. Seus quadrados e retângulos vibrantes não são estáticos. A arte é como uma dança, vital, fluida, tal qual “A dança”, de Henri Matisse!

Visito a casa de um cineasta em Brasília. A primeira cena que vejo é composta por pessoas sentadas diante de computadores. Não é a cena do filme, é a cena da produção do filme. Essas pessoas estão sendo coordenadas por uma moça que anda de um lado para o outro, direcionando-as em suas ações e falando ao celular. Minha primeira impressão é a de estar numa central de atendimento, pois todas têm um microfone acoplado à boca e se comunicam sem parar. Adiante, atores repassam a leitura de textos; em um dos cômodos músicos repetem trechos de uma canção; e na varanda cenógrafos organizam materiais que integrarão

alguns dos cenários.

Caminho em direção a uma sala ampla, onde o diretor está com cinegrafistas vendo cenas projetadas em um telão. Dois cachorros simpáticos percorrem todos os espaços e, finalmente, chego à cozinha para o cafezinho que acabou de sair, mas a cozinha também não está vazia. Há pães de queijo recém-assados e mais pessoas, que revisam detalhadamente o roteiro. Descubro que as “telefonistas” exercem diversas funções, desde o controle da agenda de toda a equipe até o preenchimento de formulários burocráticos para prestação de contas aos patrocinadores, passando pela contratação de serviços vários: costureiras, maquiadores, locação de espaços, aluguel de objetos e assim por diante. Todo essa grande engrenagem irá continuar



se movimentando até que a obra esteja concluída e chegue a você, espectador.

É para isso que o artista, solitário como na pintura, ou inserido em uma equipe como no cinema, ainda que não receba o reconhecimento merecido pelo seu esforço e obra, ou ainda que sofra os reveses que o ofício lhe exige, continua acreditando no valor da arte e realizando-a! Michelangelo acreditou! Sobre um andaime de madeira com cerca de 18 metros de altura, que ele mesmo construiu, trabalhou em pé durante quatro anos

com o pescoço retorcido para o teto, comendo gesso e tinta, para pintar o teto da Capela Sistina, a pedido do papa Júlio II. E ainda que tenha tido de pagar o preço por adquirir dores no corpo e problemas de visão, sim, ele o fez!

Quantos não são os músicos que, por repetirem exaustivamente movimentos ao tocarem seus instrumentos ou por estarem expostos a altos decibéis, desenvolvem problemas emocionais ou lesões físicas, por vezes, irreversíveis? Ou bailarinos que por dançarem sobre o gesso

das sapatilhas, devido à alta pressão exercida sobre os pés, são “presenteados” com entorses, tendinites ou fraturas? Perguntemos à primeira bailarina do Teatro Municipal do RJ, Ana Botafogo, qual o preço e o valor por ter se dedicado à dança, e por ter possibilitado que espectadores do Brasil e do mundo fluíssem com ela em seus saltos magníficos e gingados potentes, se deliciando com a delicadeza plástica de seu corpo em cena.

A cena principal do Gênesis, que contém o Criador e a sua criação, representada por Michelangelo na Capela Sistina, está impressa no cartaz do Prêmio Profissionais da Música 2025, do qual participei palestrando sobre a musicoterapia e seus benefícios, essa terapia de vanguarda. Idealizado pelo

músico Gustavo Vasconcellos, o Prêmio foi concebido para pôr em evidência justamente os músicos e todos que compõem a enorme cadeia de produção musical, pelo valor que representam para a sociedade.

Sem esse time de artistas não haveria arte, e nem tudo o que existe ao redor dela e por causa dela. (Pausa de semibreve) Quando formos ao cinema da próxima vez, levantemos-nos ao final para esticarmos as pernas, mas sobretudo para aplaudir nos créditos os artistas incansáveis! Sem o esforço invisível, não há magia visível.

Avaliado como fantástico no
Booking.com, com lazer garantido.

PROGRAMAÇÃO INCRÍVEL
PARA TODA A FAMÍLIA!

FÉRIAS DE Julho

 **JADE**
HOTEL



Entre em contato



SOPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal
71215-650, Brasil



reservas@jadehotel.com.br



(61) 3247-9071



jadehotel.com.br